

ANTEPROJETO EXPOGRÁFICO

MUSEU DO OURO | IBRAM



ANTEPROJETO EXPOGRÁFICO

MUSEU DO OURO | IBRAM

ABRIL | 2026





1

Identificação e Contextualização

2

Conceito Expográfico

3

Definição do Público-Alvo

4

Recursos Expográficos

5

Diretrizes de linguagem expográfica

6

Espaços expositivos

Referências

Anexos: acervo e desenhos técnicos

INTRODUÇÃO

As diretrizes, soluções espaciais, recursos expográficos e demais indicações apresentadas no presente documento possuem caráter preliminar e orientativo, tendo sido elaboradas com base nas premissas curatoriais atualmente disponíveis e nas condicionantes técnicas conhecidas até o momento.

Ressalta-se que o conceito curatorial do museu encontra-se em processo de aprofundamento e será objeto de rediscussão e qualificação ao longo das etapas subsequentes do projeto, mediante interlocução com a equipe técnica da instituição, especialistas convidados, órgãos de tutela, comunidade e demais agentes envolvidos.

Nesse sentido, as definições constantes deste documento deverão ser compreendidas como referências iniciais, passíveis de revisão, detalhamento e aprimoramento no âmbito da elaboração do Projeto Executivo, etapa na qual serão consolidadas as soluções expográficas, técnicas e narrativas, em consonância com o amadurecimento conceitual e com as diretrizes institucionais validadas.

Eventuais ajustes, complementações ou reconfigurações decorrentes desse processo não serão caracterizados como alteração de escopo, desde que respeitados os objetivos gerais, o programa de necessidades do museu e as premissas estabelecidas neste documento.

Título: Exposição de longa duração do Museu do Ouro/Ibram

Proponente: Museu do Ouro/Ibram

Área: 738,40 m²

Temática: Museu histórico que trata dos processos de mineração do ouro e sua influência no desenvolvimento socioeconômico e cultural de Sabará, Minas Gerais e do Brasil. Além disso, também tem se dedicado à preservação dos marcos da memória local do município onde está instalado.

História: O Museu do Ouro encontra-se instalado na antiga Casa de Intendência e Fundação do Ouro da Vila Real de Nossa Senhora da Conceição do Sabará, órgão da Coroa Portuguesa, criado na década de 1730, para a cunhagem e tributação do ouro extraído na Comarca do Rio das Velhas. Com o declínio da atividade de extração aurífera, a edificação foi leiloadada em 1840 e transformada em internato para rapazes. Posteriormente, o casarão serviu como residência da família Paula Rocha, até o início do século XX. Já em precário estado de conservação, o imóvel foi adquirido pela Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e, depois de restaurado pelo recém-criado Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), foi doado à União Federal, em 1940, para que nele fosse instalado um museu sobre a história do ouro. O Museu do Ouro foi instituído por meio do Decreto-Lei nº 7.483, de 23 de abril de 1945 e inaugurado oficialmente no dia 16 de maio de 1946. Desde 2009, o Museu do Ouro é uma unidade museológica do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), autarquia do Governo do Brasil, vinculada ao Ministério da Cultura. Em 2026 o Museu do Ouro completa 80 anos. O acervo museológico do Museu do Ouro começou a ser constituído nos anos 1940. Inicialmente, foram adquiridos, por meio de compras e doações de famílias tradicionais do Estado de Minas Gerais, objetos relacionados às tipologias de História e Religião, sendo em sua maioria peças de mobiliário, armaria, porcelanas, imaginária religiosa, oratórios e objetos ligados à prática da mineração e quintagem do ouro, datados entre os séculos XVIII e XIX.

O acervo é composto por aproximadamente 700 objetos, cujos registros detalhados podem ser consultados na plataforma Tainacan:

<https://museudoouro.acervos.museus.gov.br/acervo-home/>.

A atual exposição preserva, em linhas gerais, a concepção museológica vigente à época da inauguração do museu, estruturada a partir do tripé temático: mineração, religião e sociedade mineradora. O circuito de exposição de longa duração está distribuído por núcleos que representam conceitualmente as funções originais da Casa de Intendência e Fundição do Ouro de Sabará, as principais técnicas e processos utilizados na extração do ouro e os hábitos e costumes de parte da sociedade mineira do século XVIII. No pavimento térreo do museu encontram-se os seguintes núcleos: “Os Modernistas e o Museu do Ouro (século XX)”, “A Real Casa da Intendência e Fundição do Ouro de Sabará”; “A Extração do Ouro de Aluvião o (século XVIII)”, “A Extração do Ouro de Veio (século XIX)” e “Maquetes Didáticas (extração do ouro de aluvião e veio)”. Já no pavimento superior o museu apresenta outros quatro núcleos, a saber: “A Sala dos Quatro Continentes (século XVIII)”, “A Religiosidade na Sociedade Mineradora (séculos XVIII e XIX)”, “Sala das Porcelanas (século XIX)” e “A Residência do Intendente - salas ambientadas (século XVIII): Quarto de Donzela, Escritório e Quarto do Rico Minerador”. Ao todo, o museu apresenta 06 (seis) salas expositivas no térreo e 08 (oito) salas expositivas no pavimento superior.

Objetivo geral:

Requalificar e atualizar a narrativa da exposição de longa duração do Museu do Ouro, por meio da reformulação de seu projeto expográfico em articulação com as obras de restauração do casarão, de modo a fortalecer sua função social, ampliar sua capacidade comunicativa e promover uma abordagem contemporânea, inclusiva e crítica sobre os acervos e os contextos históricos que representa.

Objetivos específicos:

- Promover a constante atualização da instituição por meio de projetos que requalifiquem suas ações, espaços e estruturas, oferecendo ao Museu do Ouro/Ibram condições para continuar cumprindo seu papel na sociedade;
- Oferecer ao público experiências de qualidade a partir de todas as ações do MDO;
- Abrir novas frentes de aproximação e diálogo do MDO com a sociedade, tornando-o referência em ações de preservação da memória e meio ambiente;
- Tornar o MDO uma instituição empenhada na acessibilidade de todos os tipos de público;
- Manter as atividades museológicas essenciais, dando continuidade e ampliando as ações de pesquisa, preservação e comunicação do patrimônio cultural sob sua guarda.

A elaboração do Projeto Expográfico deverá ser desenvolvida com base nas premissas curatoriais estabelecidas pelo museu, incluindo a definição de sua conceituação temática e a validação das soluções expográficas propostas. O processo deverá prever interlocução contínua com a equipe técnica do museu e com o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), assegurando alinhamento às diretrizes institucionais e às especificidades do acervo e do edifício histórico. Recomenda-se, ainda, que o desenvolvimento do projeto incorpore processos de escuta qualificada e participação ampliada, envolvendo especialistas, pesquisadores e representantes da comunidade, de modo a qualificar a construção narrativa e fortalecer a dimensão social e pública da exposição.

A nova expografia, a ser implantada a partir das obras de restauração do edifício histórico, deverá revisitar e atualizar a estrutura narrativa, podendo redefinir os núcleos expositivos e os recortes temáticos da atual expografia do museu, de modo a incorporar debates contemporâneos da museologia, da historiografia e das humanidades e ampliar as possibilidades interpretativas oferecidas ao público.

Em linhas gerais, a nova expografia seguirá a linha conceitual da atual mostra de longa duração do museu, preservando o tripé temático: mineração, religiosidade e sociedade mineradora. Contudo, prevê-se a incorporação de novos eixos de problematização, especialmente a partir dos temas:

- A presença do negro na sociedade mineradora e suas múltiplas formas de atuação, resistência, mobilidade e repressão.
- A dimensão do conflito como elemento constitutivo da vida colonial, rompendo com visões idealizadas de uma sociedade harmônica e estática.
- Os impactos ambientais da mineração, com possível abordagem da utilização do mercúrio nas Casas de Fundição e suas consequências de longa duração.

Tais acréscimos buscam trazer leituras mais complexas, plurais e sensíveis para o visitante, favorecendo experiências interpretativas mais amplas e contextualizadas.

Em termos de mediação expositiva, propõe-se a incorporação dos chamados “Guardiões do Museu do Ouro” como dispositivos poético-pedagógicos estruturantes da narrativa. Já integrados ao universo da mediação educativa da instituição, essas figuras alegóricas têm origem em elementos decorativos do casarão histórico que abriga o museu ou de objetos do seu acervo. Em número de dezesseis, são dotados de identidade, memória e função narrativa própria, atuando como mediadores simbólicos que aprofundam os conteúdos e as histórias evocadas pelos objetos em exposição. Os Guardiões também podem suscitar e problematizar temas que por vezes se constituem em lacunas da exposição.

A montagem da exposição seguirá o princípio da mínima intervenção, valorizando o conjunto arquitetônico original da Casa de Fundação. Forros, portas, janelas, corredores, varandas e pisos serão preservados em sua plena visibilidade, permitindo que o visitante perceba o encontro entre dois patrimônios: o acervo do Museu do Ouro e a arquitetura setecentista do casarão. A expografia, portanto, não se limitará a “preencher” o prédio, mas buscará dialogar com seus significados, aproveitando suas características espaciais para reforçar o discurso museológico. Essa diretriz se torna ainda mais premente pelo fato de o edifício que abriga o museu corresponder à antiga Casa de Fundação de Ouro da vila de Sabará, isto é, ao próprio lugar histórico de produção, controle e circulação do ouro no período colonial. Nesse sentido, o casarão não constitui apenas o suporte físico da exposição, mas um de seus principais elementos narrativos, conferindo à exposição uma dimensão de autenticidade espacial que ultrapassa a simples apresentação de objetos.

Está previsto o uso de recursos tecnológicos no circuito expositivo, como totens interativos e projeções, incluindo a possibilidade de hologramas destinados à projeção das figuras alegóricas da exposição. Esses dispositivos visam auxiliar a mediação entre o museu e o público, de forma sensorial e imersiva. A tecnologia, entretanto, não será protagonista: seu uso será pontual, estratégico e alinhado às características do prédio e ao discurso curatorial.

A permanência ou não de ambientações de época — como a Sala de Jantar, o Quarto da Donzela e o Quarto do Rico Minerador — será objeto de análise no âmbito das pesquisas que subsidiarão a elaboração da curadoria da exposição, à luz dos debates contemporâneos da museologia, especialmente no que se refere às estratégias de representação, aos regimes de historicidade e às formas de mediação com o público.

Considera-se a criação de núcleos expositivos de pequena escala, configurados como vitrines ou pontos focais, que apresentem referências ao patrimônio e às expressões culturais de Sabará. Esses núcleos terão caráter modular e temporário, podendo ser atualizados ao longo do período de permanência da exposição. A intenção é estabelecer instantes de aprofundamento dentro do percurso expográfico, valorizando singularidades locais e ampliando a compreensão da identidade cultural sabarense.

Está prevista a incorporação de documentos do Arquivo Histórico do Museu do Ouro, datados dos séculos XVIII e XIX que conferem densidade material às narrativas apresentadas na exposição. Esses documentos — como cartas de alforria, inventários, testamentos setecentistas e outros registros manuscritos — formam uma base documental essencial para o estudo das dinâmicas escravistas na sociedade mineradora. Entretanto, a exposição de documentos originais — quando não substituídos por fac-símiles ou outras formas de reprodução — demanda cuidados expográficos específicos, sobretudo em relação à conservação preventiva. É necessário controlar luz, temperatura, umidade e tempo de exposição, além de adotar suportes e vitrines adequados para materiais em papel. Diante dessas exigências, considera-se que a apresentação dos documentos poderá ocorrer de forma rotativa ou provisória, sem comprometer a integridade física do acervo.

No ANEXO 02 deste documento, apresentamos uma lista preliminar de acervo museológico selecionado para uso na exposição. Por ocasião da elaboração do projeto executivo, serão avaliados itens dispostos atualmente em reserva técnica e seu potencial aproveitamento no circuito expositivo, conforme critérios curatoriais e expográficos estabelecidos. Igualmente, considera-se a seleção, por ocasião da elaboração do projeto executivo, dos documentos do arquivo histórico do museu que serão apresentados ao público na nova expografia.



- Estudantes da educação básica (ensino fundamental e médio);
- Estudantes do ensino superior;
- Professores, educadores e pesquisadores;
- Comunidade local e entorno;
- Público espontâneo (visitantes e turistas, brasileiros e estrangeiros);
- Grupos mediados e participantes de projetos educativos e eventos;
- Público interno (funcionários e servidores públicos);
- Público virtual (pessoas com acesso à internet);
- Público com necessidades específicas.



O circuito expositivo deverá permitir um percurso fluido e intuitivo. Os visitantes poderão começar a visita a partir do pátio de entrada ou pátio dos fundos, que também dará acesso à exposição. Deverá ser disponibilizada ao menos uma área de descanso por pavimento, com assentos destinadas ao repouso dos visitantes.

Prever o uso, nas salas de exposição com acervo, de barreiras físicas e sugeridas, conforme a tipologia e as necessidades de conservação dos objetos expostos.

Deverão ser utilizados recursos luminotécnicos e sonoros para a criação de ambientes agradáveis e convidativos, prezando pela conservação do acervo e bem-estar dos visitantes, especialmente no que se refere aos níveis de iluminância e som ambiente. A utilização de iluminação direcionada, projeções mapeadas, vídeos e elementos sensoriais, entre outros, deverá garantir uma experiência educativa e cativante, em complemento ao material textual e acervo exposto nas salas expositivas.

Suportes e bases expositivas: todo o acervo deverá ser exibido em vitrines, bases ou painéis, de acordo com as necessidades de conservação de cada item. No ANEXO 1 deste documento, apresentamos referências de soluções de materiais e formatos de suportes e bases expositivas que poderão ser utilizados para o planejamento do mobiliário expográfico.

Soluções de iluminação expositiva: uso de fontes LED ou tecnologia equivalente de baixa emissão térmica; controle por ambiente e por destaque expositivo, quando necessário; observância dos parâmetros de conservação preventiva conforme materialidade do acervo; eliminação de ofuscamento, pontos quentes, reflexos excessivos e conflito com leitura de textos; compatibilização com conservação do edifício histórico.

Soluções de sonorização ambiente: solução por zonas independentes, compatível com os ambientes efetivamente utilizados; controle setorizado e operação simplificada; inteligibilidade adequada sem vazamento excessivo entre salas; integração com recursos audiovisuais e acessíveis; instalação discreta e compatível com as restrições patrimoniais.

Recursos multimídia: totens interativos (até 04 totens) com conteúdo institucional, histórico, orientação espacial e introdução narrativa; até dois pontos independentes de projeção, ilusão holográfica ou projeção mapeada, observada a viabilidade espacial e luminosa do edifício; interface intuitiva, acessível e passível de atualização futura; equipamentos instalados de forma reversível e com manutenção.

Monitoramento e controle ambiental: Os ambientes identificados como Reserva Técnica, Sala dos Ingleses, Sala das Maquetes, Oficina e Depósito deverão ter medição e controle de umidade e temperatura por meio de aparelhos digitais e portáteis, como termohigrômetros, desumidificadores e ventiladores.

Acessibilidade: Este projeto deverá observar integralmente os princípios da acessibilidade universal, contemplando soluções de acessibilidade física, comunicacional e sensorial, incluindo dimensionamento adequado de circulações, recursos táteis, comunicação visual acessível, sinalização inclusiva, recursos multissensoriais e demais dispositivos que assegurem o acesso e a fruição qualificada da exposição por todos os públicos, em conformidade com a legislação e normas técnicas aplicáveis.



Deverá ser desenvolvido sistema de identidade expográfica, incluindo tipografia, paleta cromática, suportes gráficos e sinalização, assegurando unidade visual em todos os ambientes. A escolha dos materiais, cores e ambientação deverá contribuir para a criação de uma identidade visual alinhada à história e temática do Museu do Ouro.

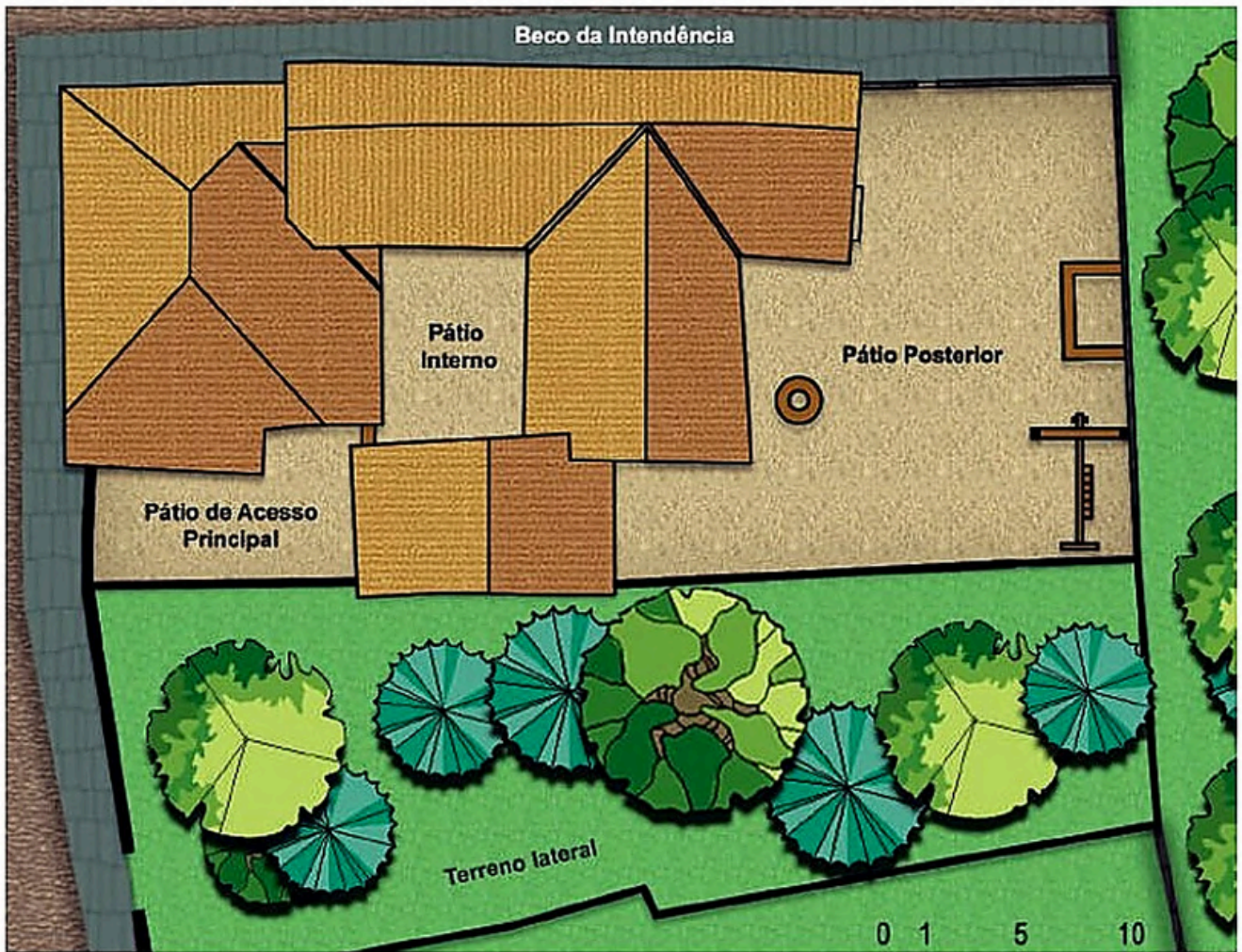
Textos: A exposição deverá adotar linguagem acessível, inclusiva e atualizada, evitando abordagens excessivamente técnicas ou excludentes, e incorporando múltiplas perspectivas históricas e sociais. Prever a revisão de todos os textos produzidos para o projeto expográfico. Prever a tradução dos principais textos curatoriais para o inglês e braile.

Produção do conteúdo multimídia: Desenvolvimento de conteúdo digital interativo para totens touchscreen, compreendendo a concepção da arquitetura da informação, roteirização, design de interface, produção de textos em português e inglês, elementos gráficos, animações e conteúdos audiovisuais, bem como a implementação da aplicação interativa. O conteúdo deverá contemplar funções de acolhimento, orientação espacial, apresentação institucional e introdução à narrativa expositiva, com navegação intuitiva e acessível a diferentes perfis de público.

Produção de conteúdos audiovisuais: Destinados a sistemas de ilusão holográfica, compreendendo pesquisa, roteirização, direção, captação ou desenvolvimento de animações, edição e pós-produção, com adequação técnica às especificidades do dispositivo expositivo. Os conteúdos deverão ser concebidos de forma integrada à narrativa curatorial, evitando caráter meramente ilustrativo ou decorativo, podendo envolver linguagem híbrida (animação e imagem real), com foco na criação de experiências imersivas e no aprofundamento dos conteúdos históricos apresentados.

Os conteúdos audiovisuais deverão ser concebidos em formatos de curta duração, adequados ao fluxo de visitação e à dinâmica do espaço expositivo, priorizando objetividade, clareza narrativa e possibilidade de fruição em diferentes momentos do percurso

Maria Vitória Ferreira de Oliveira.



PLANTA DE SITUAÇÃO.



PLANTA BAIXA PRIMEIRO PAVIMENTO.



PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO.

Distribuição dos espaços expositivos por eixos temáticos - planta do pavimento térreo



Distribuição dos espaços expositivos por eixos temáticos - planta do pavimento superior



Legenda dos usos das salas
(núcleos expositivos futuros):

- Sociedade mineradora ■
- Religião ■
- A presença do negro na sociedade mineradora ■
- O conflito na vida colonial ■

QUADRO DE ÁREAS			
Relação dos cômodos e usos			
Térreo		Pavimento Superior	
01 - Recepção	36,82 m ²	13 - Exposição	29,45 m ²
02 - Exposição	51,30 m ²	14 - Exposição	25,16 m ²
03 - Exposição	11,11 m ²	15 - Exposição	28,96 m ²
04 - Exposição	6,53 m ²	16 - Circulação	5,00 m ²
05 - Exposição	17,97 m ²	17 - Exposição	12,60 m ²
06 - Segurança	9,27 m ²	18 - Exposição	10,40 m ²
07 - Banheiro Feminino	2,53 m ²	19 - Varanda	15,30 m ²
08 - Circulação	5,39 m ²	20 - Exposição	12,42 m ²
09 - Banheiro Masculino	6,15 m ²	21 - Varanda	8,53 m ²
10 - Oficina/Depósito	17,98 m ²	22 - Exposição	32,48 m ²
11 - Exposição	53,93 m ²	23 - Reserva Técnica	12,15 m ²
12 - Exposição	34,4 m ²	24 - Depósito	15,73 m ²
-	-	25 - Dep. Mat. Limpeza	1,60 m ²
-	-	26 - Circulação	3,18 m ²
-	-	27 - Banheiro	5,70 m ²
-	-	28 - Cozinha	7,71 m ²
-	-	29 - Varanda	9,10 m ²
-	-	30 - Circulação	6,13 m ²
-	-	31 - Exposição	23,40 m ²
-	-	32 - Varanda	6,86 m ²
-	-	33 - Adm/Educativo	29,78 m ²
-	-	34 - Adm/Reuniões	20,32 m ²
-	-	35 - Direção	19,38 m ²

PAVIMENTO TÉRREO

MUSEU DO OURO | IBRAM



RECEPÇÃO

Textos curatoriais, estação de trabalho e guarda volumes.



SALA DA PRENSA

Exposição de objetos relacionados à pesagem, quintagem e transporte do ouro



SALA DAS BATEIAS

Exposição de ferramentas de mineração



SALA DOS COFRES - 1

Exposição de cofres, comendas, armamentos



SALA DOS COFRES - 2

Exposição de cofre e baú



SALA DOS INGLESES (SALA DO OURO DE VEIO)

Exposição de minerais, ferramentas e utensílios de mineração

Ambiente com controle de umidade e temperatura



SALA DAS MAQUETES

Maquetes da extração de ouro de veio e aluvião
Ambiente com controle de umidade e temperatura



PÁTIO INTERNO

Circulação



PAVIMENTO SUPERIOR

MUSEU DO OURO | IBRAM



SALA DOS QUADRO CONTINENTES

Valorização do forro artístico que será restaurado



QUARTO DA DONZELA

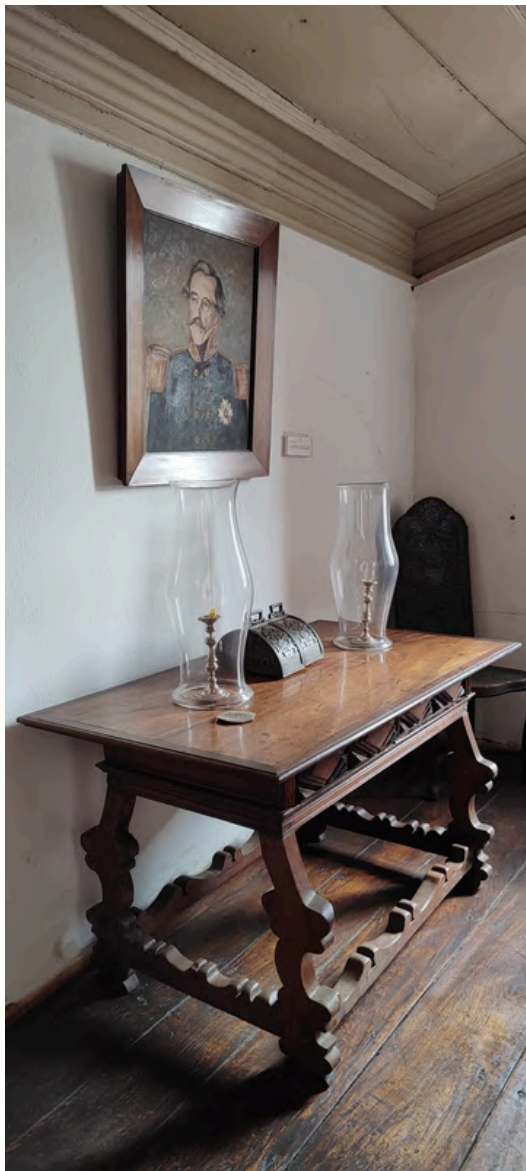
Mobiliário, objetos do cotidiano e arte sacra



ESCRITÓRIO DO INTENDENTE

Mobiliário, pintura, objetos de escrita

Local com potencial para ser transformado em sala imersiva



SALA DAS RELIGIÕES 1

Arte sacra e mobiliário



SALA DAS RELIGIÕES 2

Arte sacra e mobiliário



SALA DAS RELIGIÕES 3

Arte sacra e mobiliário



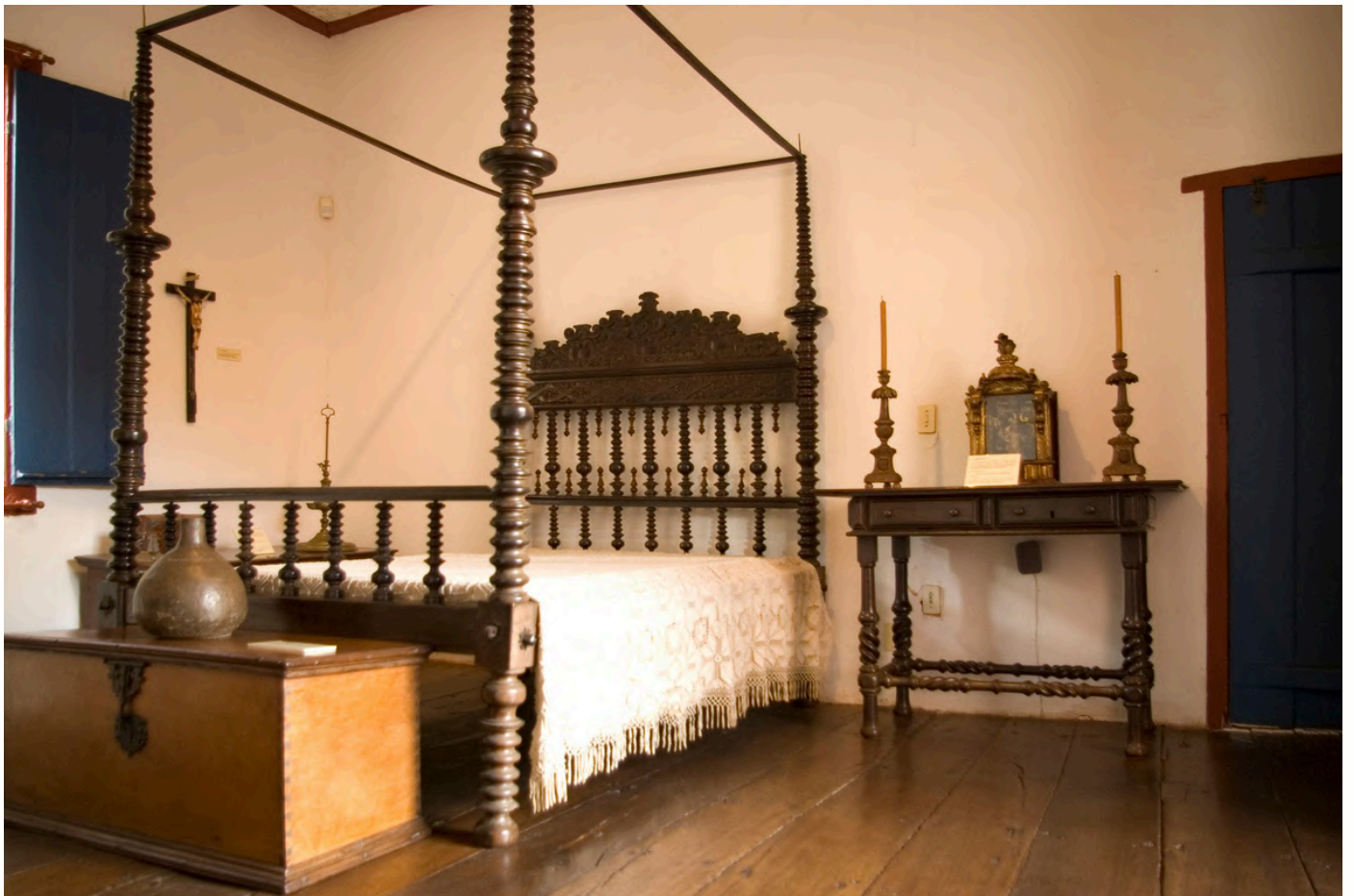
SALA DE JANTAR

Mobiliário, prataria, porcelanas



QUARTO DO RICO MINERADOR

Mobiliário, objetos do cotidiano e arte sacra



PÁTIO EXTERNO

Local de realização de eventos e atividades educativas. Exposição de Engenho e Relógio de Sol.



REFERÊNCIAS

MENEZES, Isabella Carvalho de. **Os guardiões: jogos e teias de construção imaginativa no Museu do Ouro**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

MUSEU DO OURO. **Plano Museológico do Museu do Ouro 2022–2027**. Sabará: Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), 2022.

ROSA, Ricardo Alfredo de Carvalho; MENEZES, Isabella Carvalho de; FIGUEREDO, Andréia Neves. **Museu do Ouro**. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), 2017. (Coleção Museus do Ibram, v. 5).

ANEXO 1

TIPOLOGIAS E MATERIAIS PARA OS SUPORTES
E MÓDULOS EXPOSITIVOS





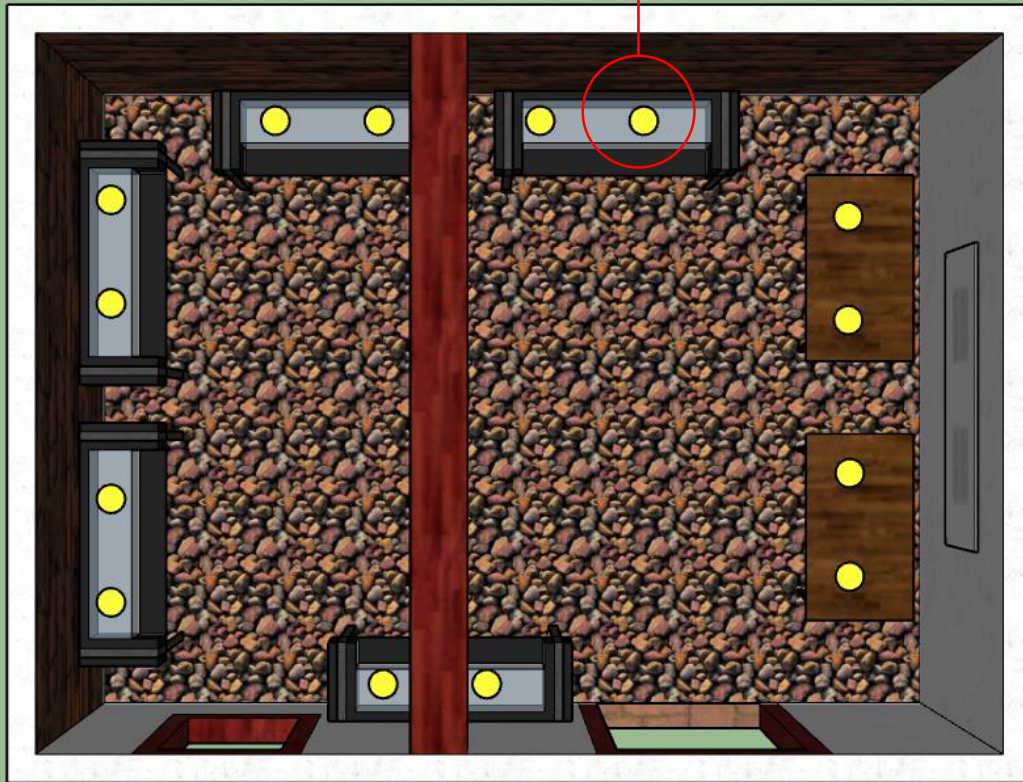
museu do ouro

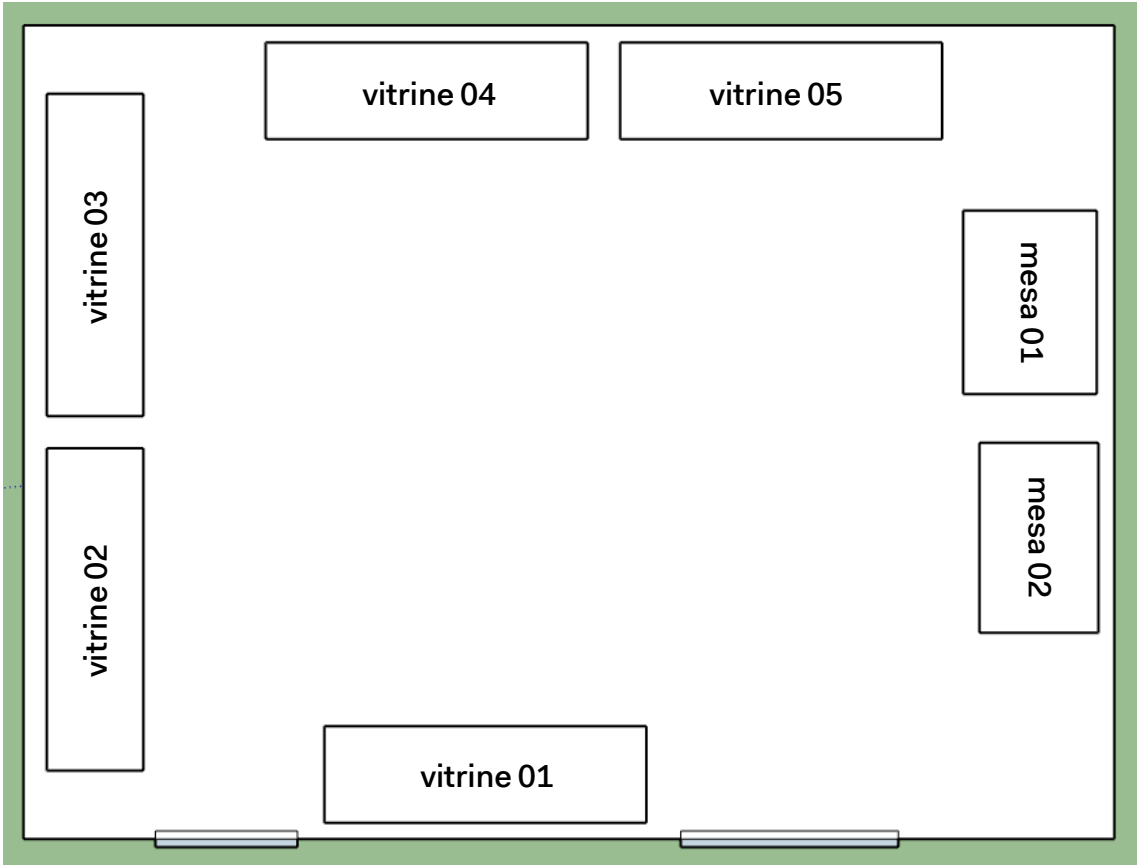
proposta de
requalificação expográfica

sala ouro de veio



Sugestão de pontos de
iluminação





vitruvius

definição de materiais

madeira

mdf (laminado + preto + fosco) ou mdf (laqueado + preto + fosco)

sugestão:

ver impermeabilizante de madeira contra umidade

aço

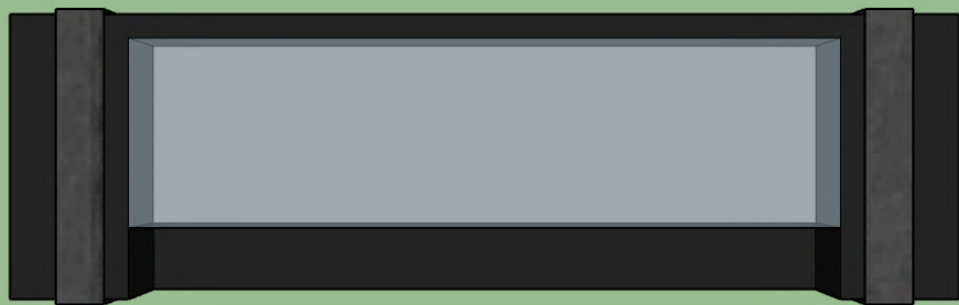
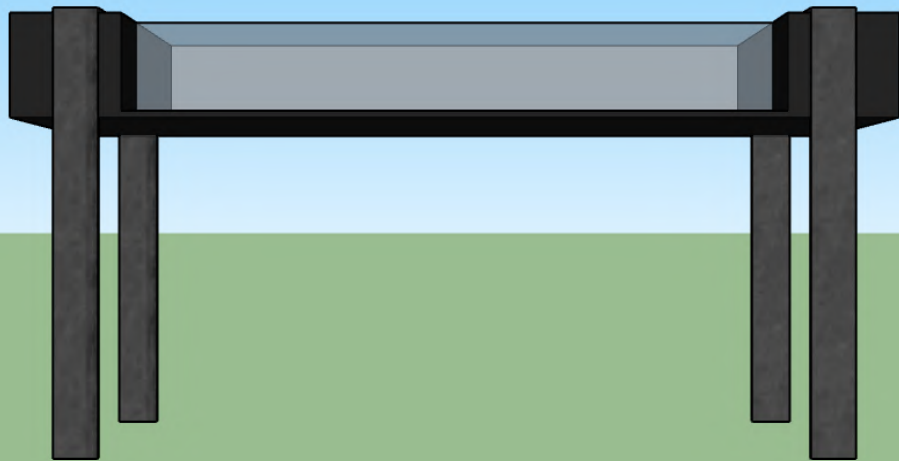
aço cinza envelhecido | aço corten | alumínio

vidro

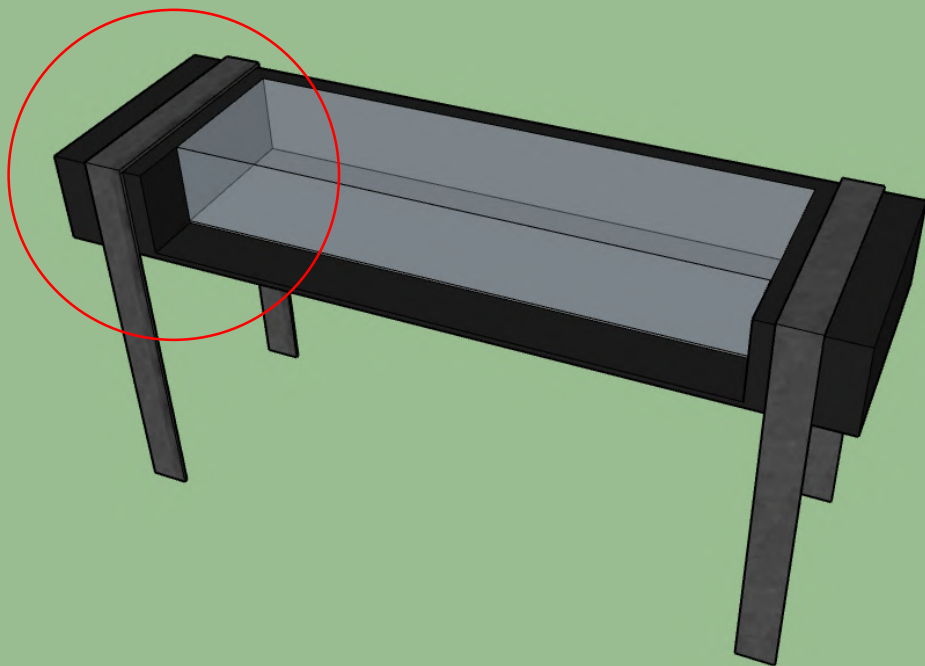
vidro transparente temperado e antirreflexo

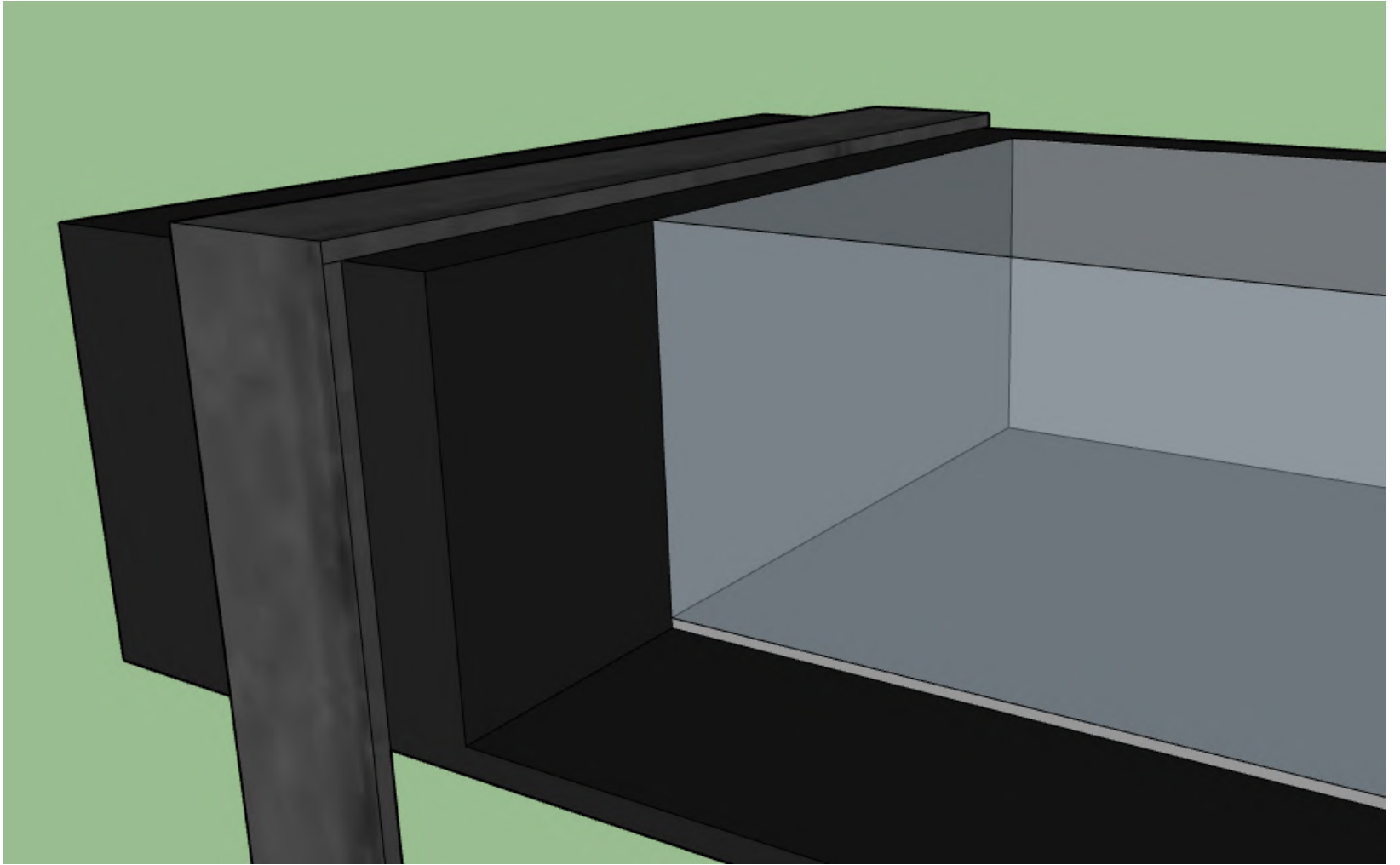
vitruines

modelo



ver detalhe no
próximo slide

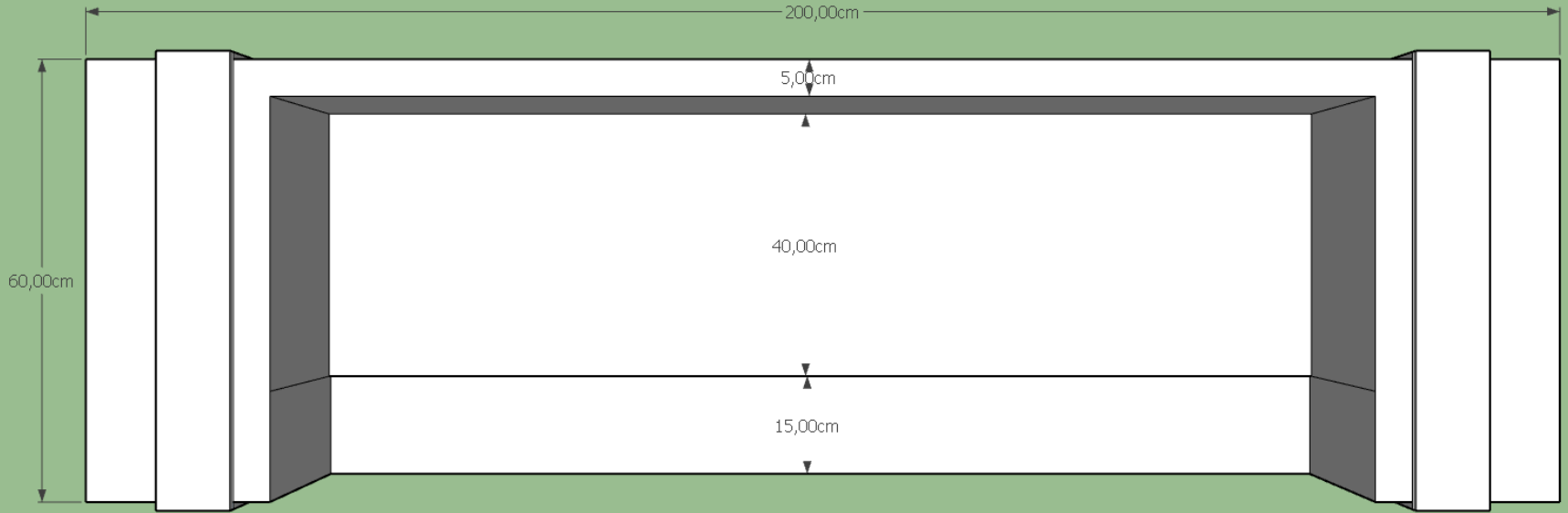




vitrines

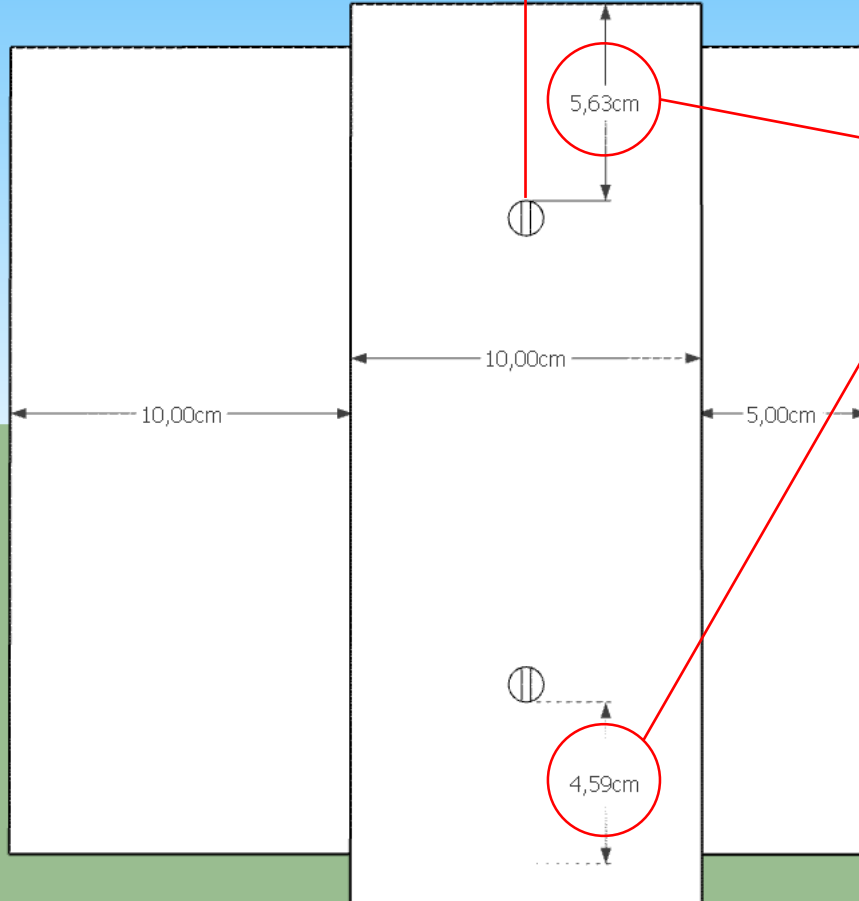
medidas e especificações

estrutura da vitrine em mdf 15mm (1,5cm)



vidro da vitrine 7mm (média)

parafusos na cor da estrutura metálica
(aço envelhecido ou corten)

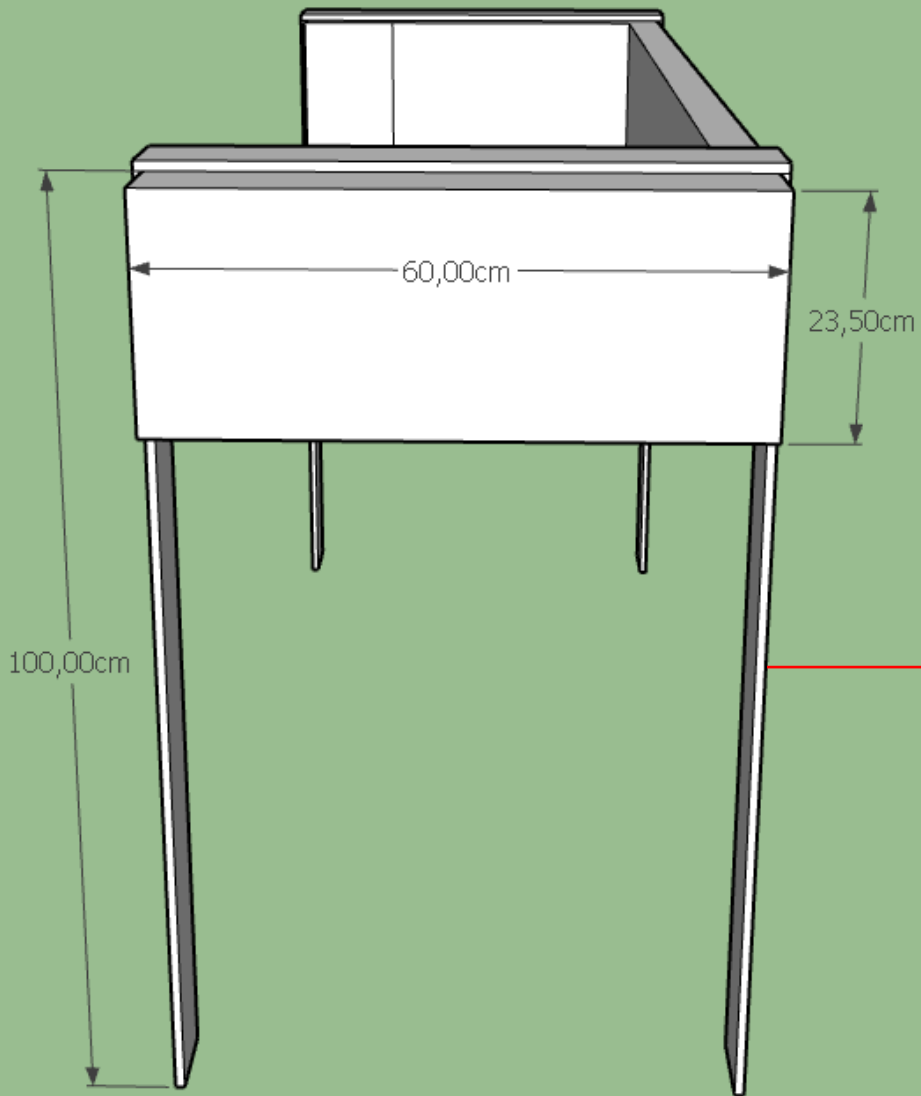


espaço do topo e da base
da vitrine até o parafuso
com média de 5cm

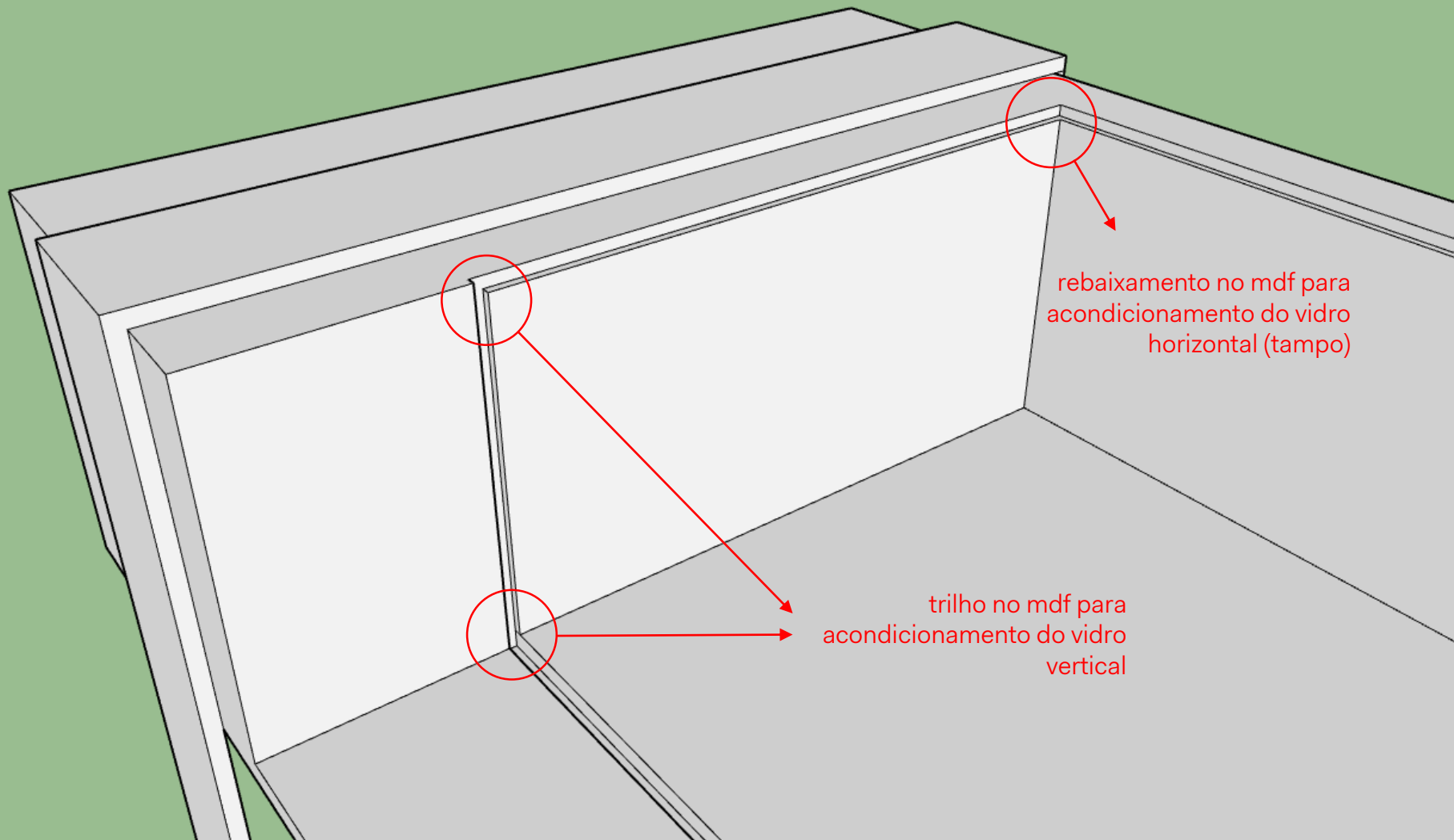


1,50cm

mdf 6mm

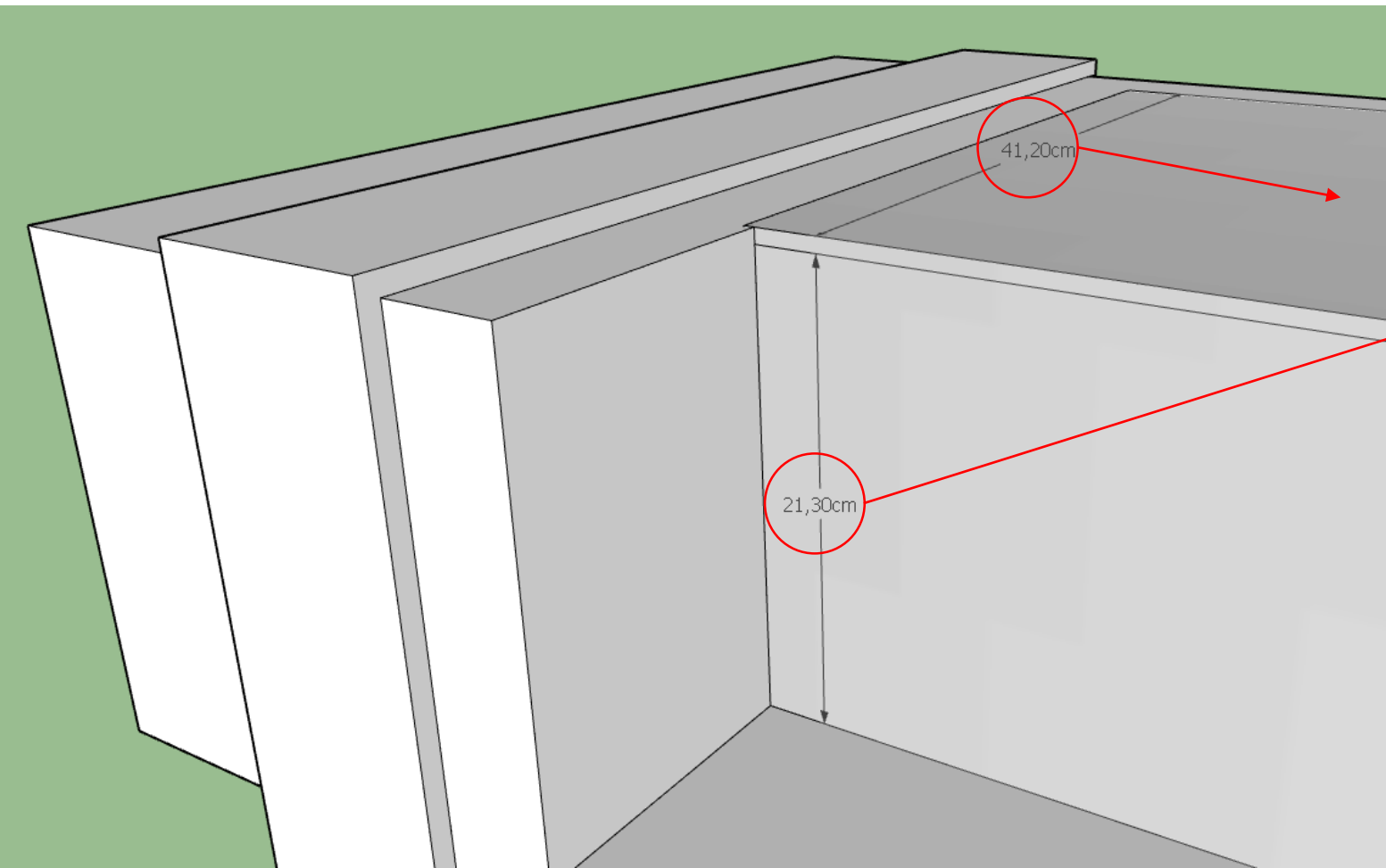


a espessura da
da barra de aço pode
ser de até 10mm



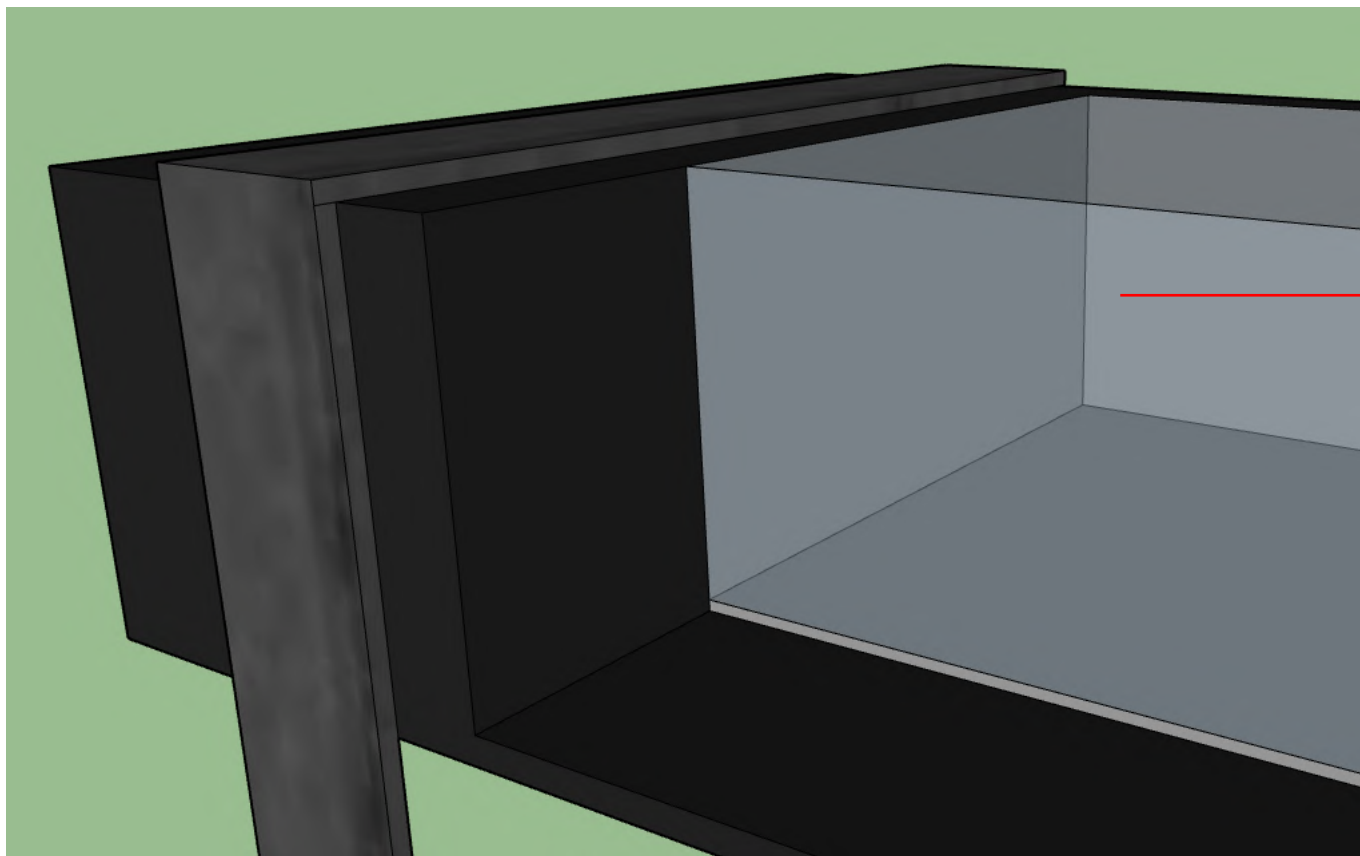
rebaixamento no MDF para
acondicionamento do vidro
horizontal (tampo)

trilho no MDF para
acondicionamento do vidro
vertical

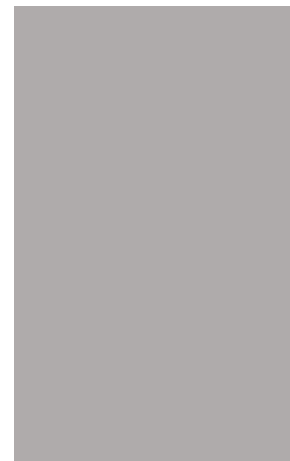


medidas aproximadas da frente e do tampo do vidro

essas medidas precisam ser refeitas após o mobiliário estar pronto



área interna
da vitrine
na cor cinza



painel suspenso

definição de materiais

madeira

mdf (laminado + branco + fosco) ou mdf (laqueado + branco + fosco)

sugestão:

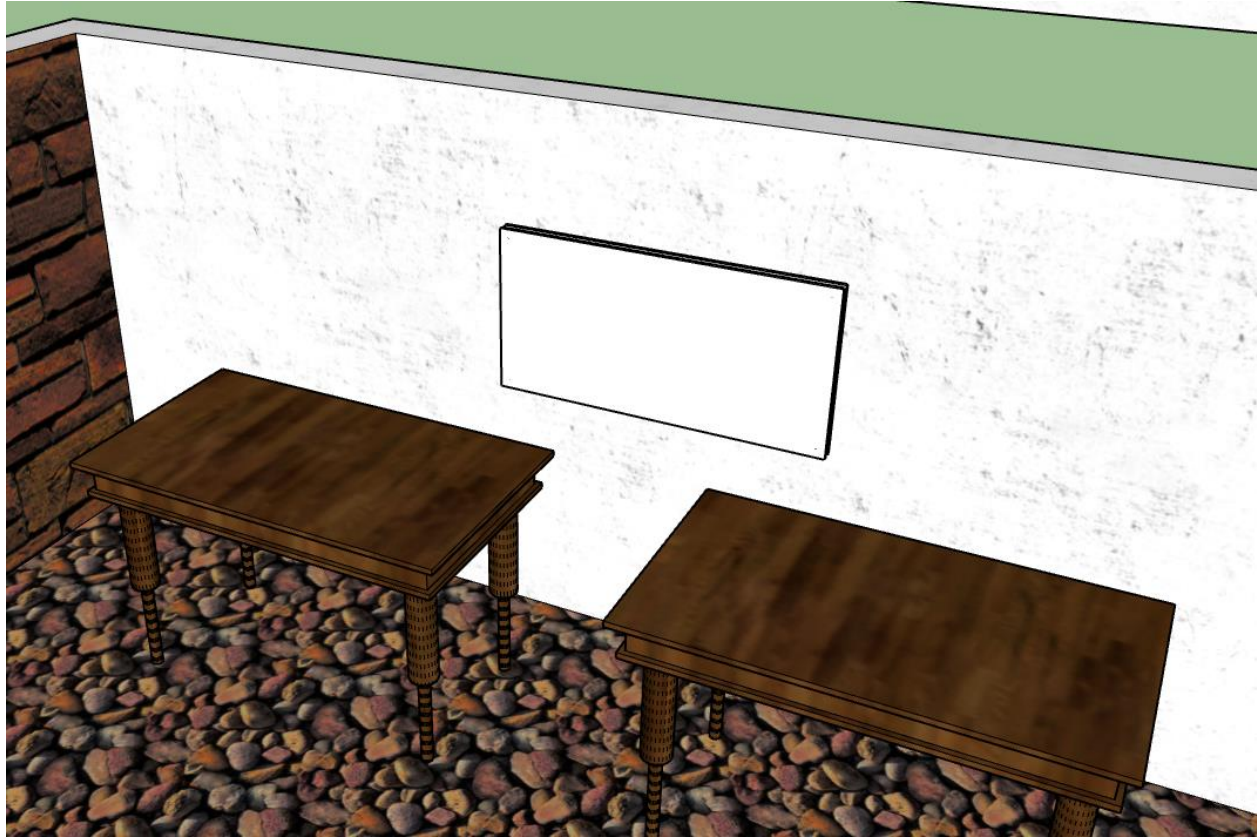
ver impermeabilizante de madeira contra umidade

cabo de aço

aço cinza envelhecido | aço corten | alumínio

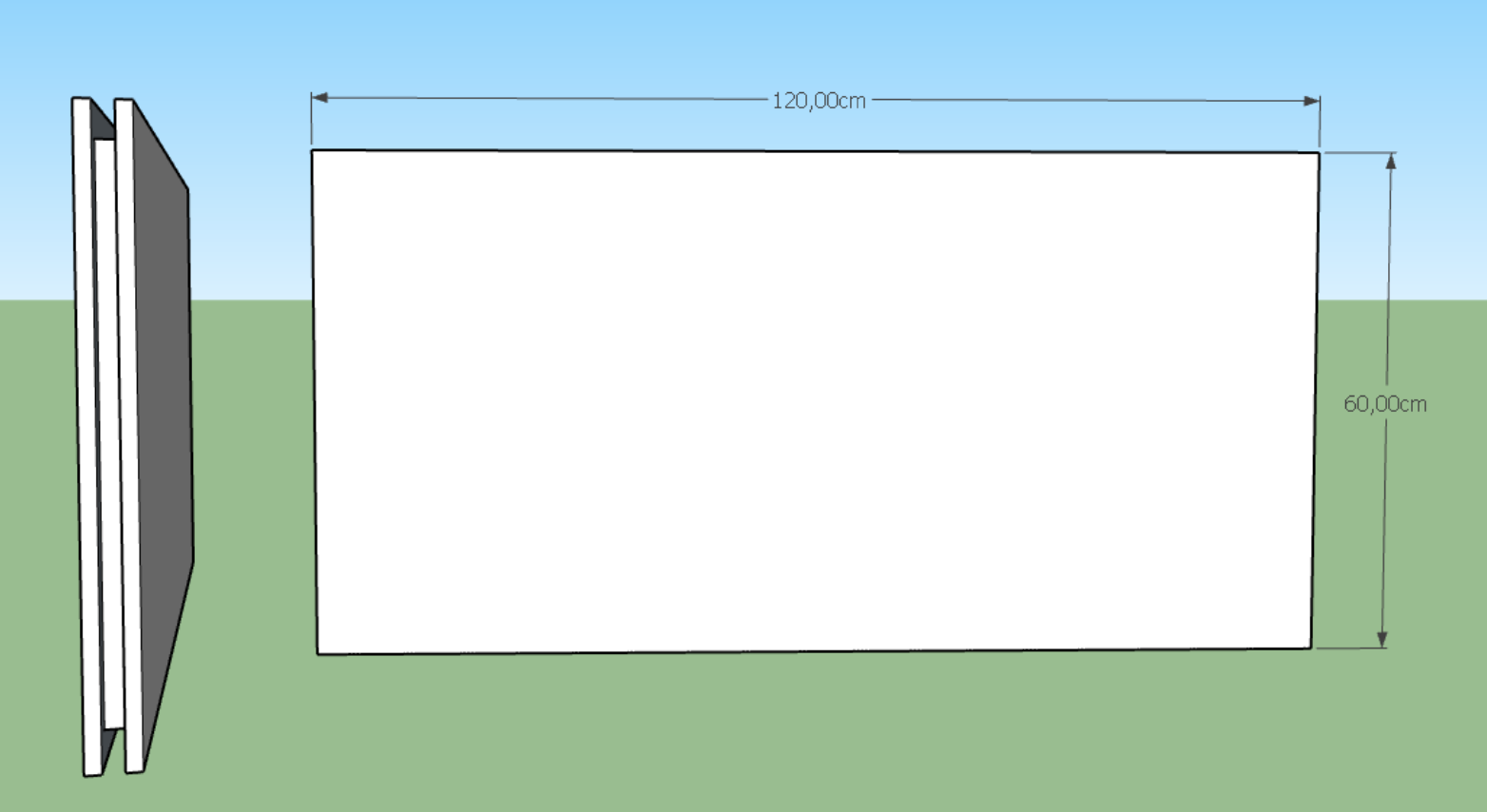
painel suspenso

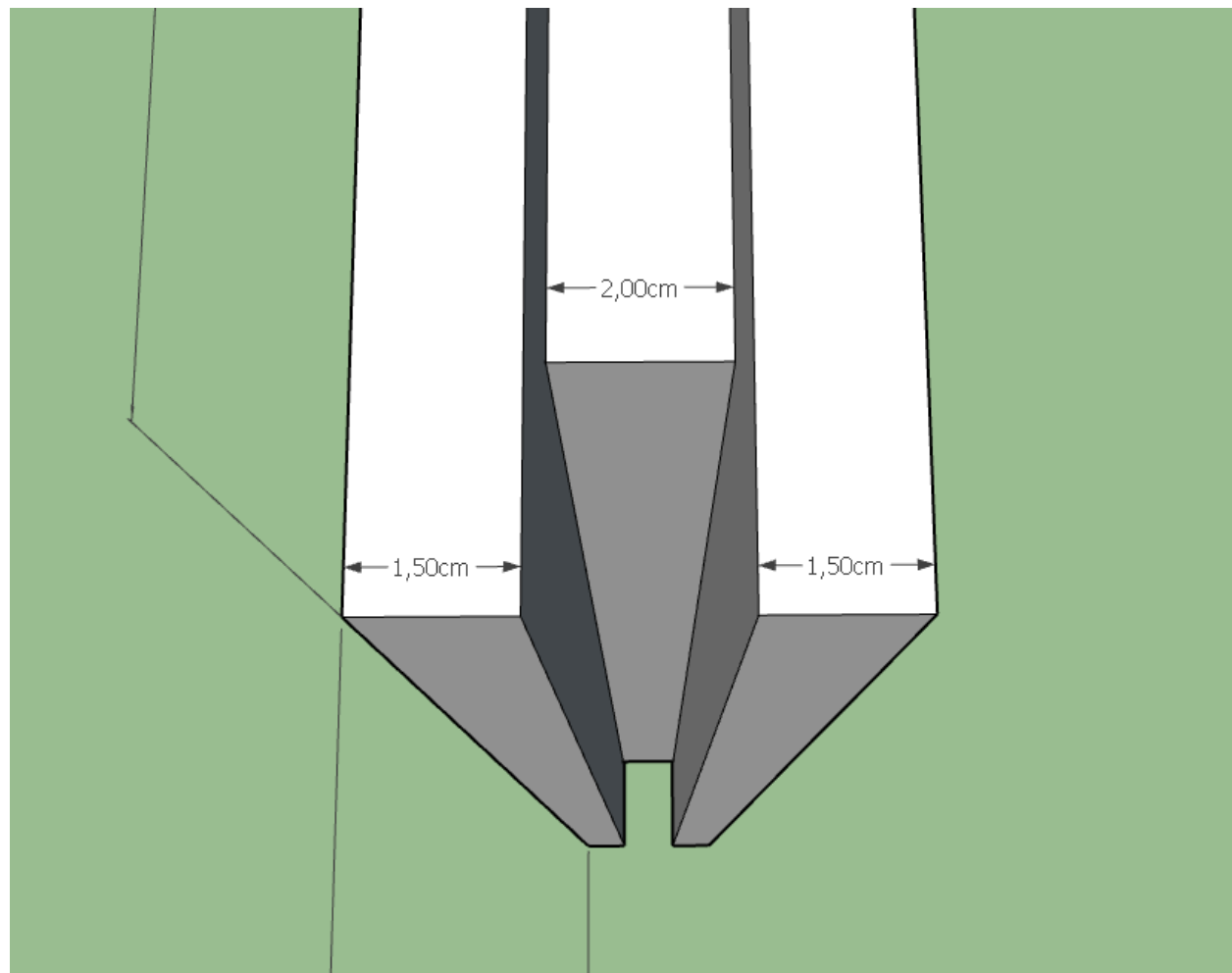
modelo

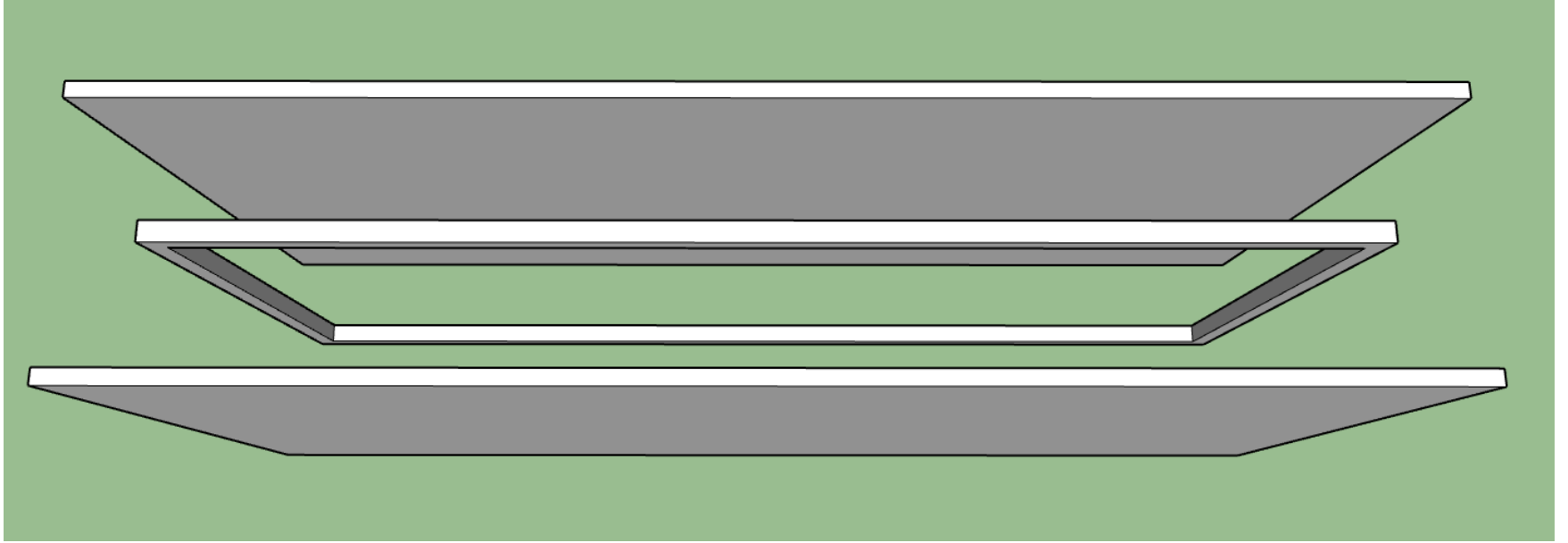


painel suspenso

medidas e especificações







porta legendas

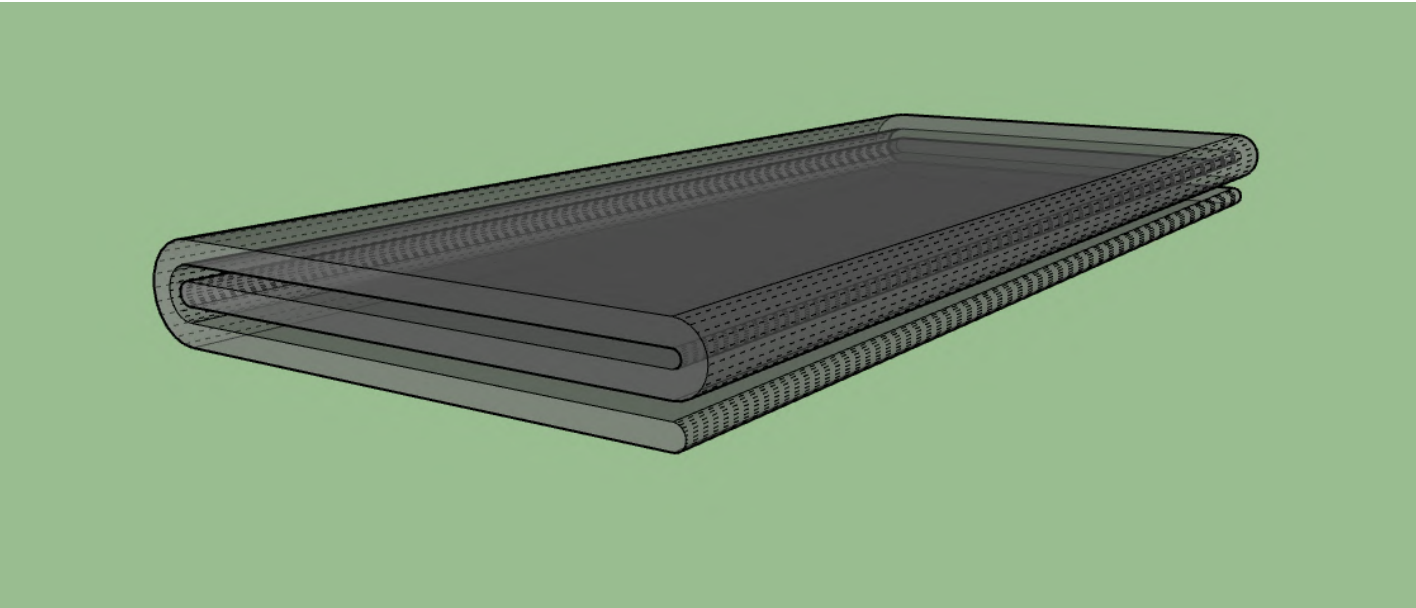
definição de materiais

acrílico

Transparente | +/- 3mm

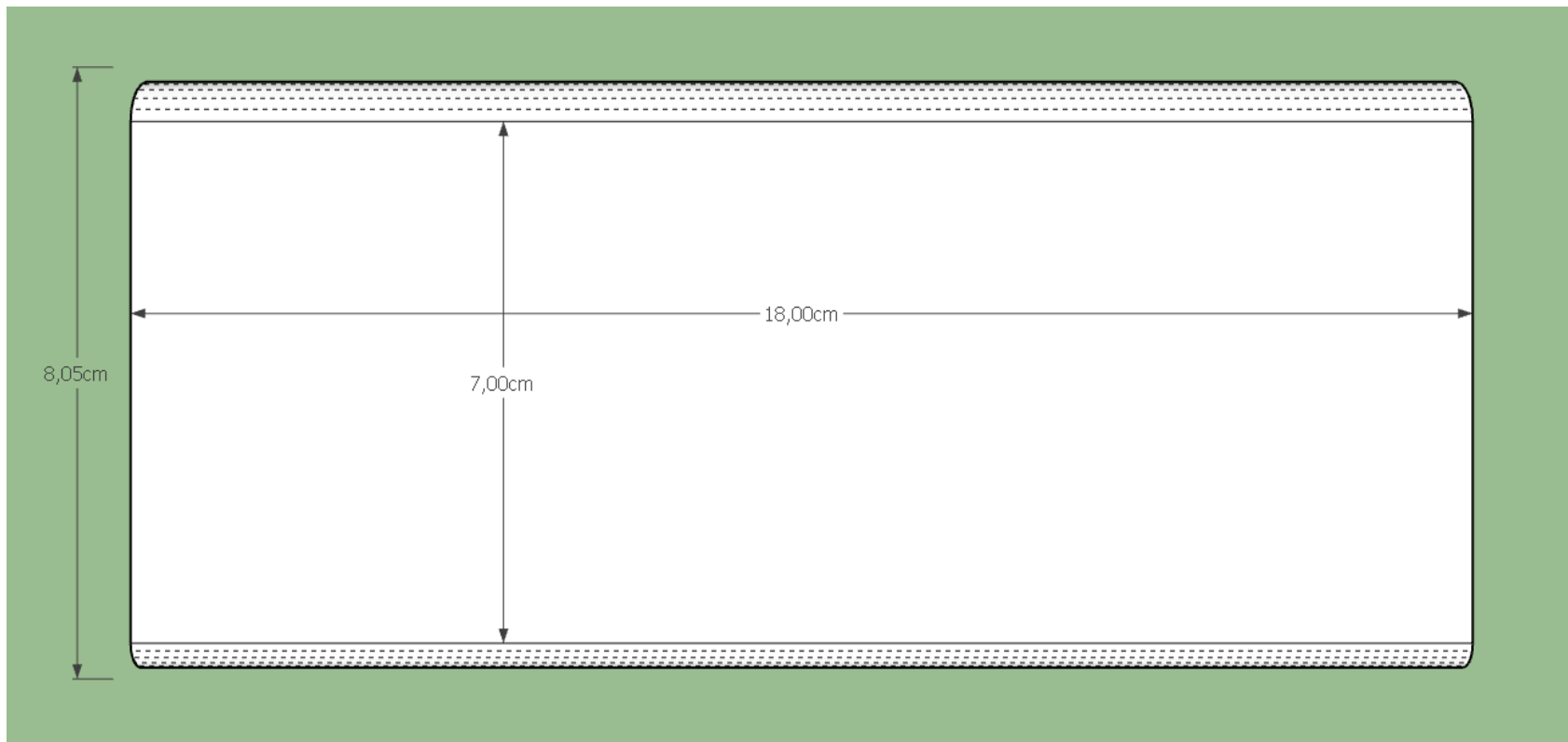
porta legendas

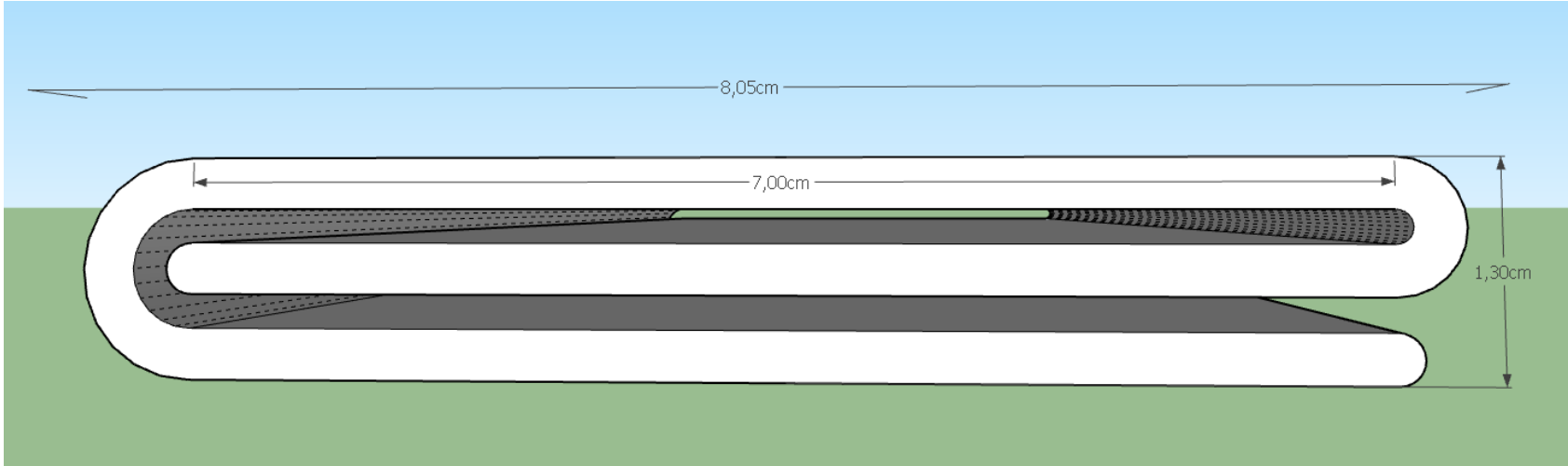
modelo



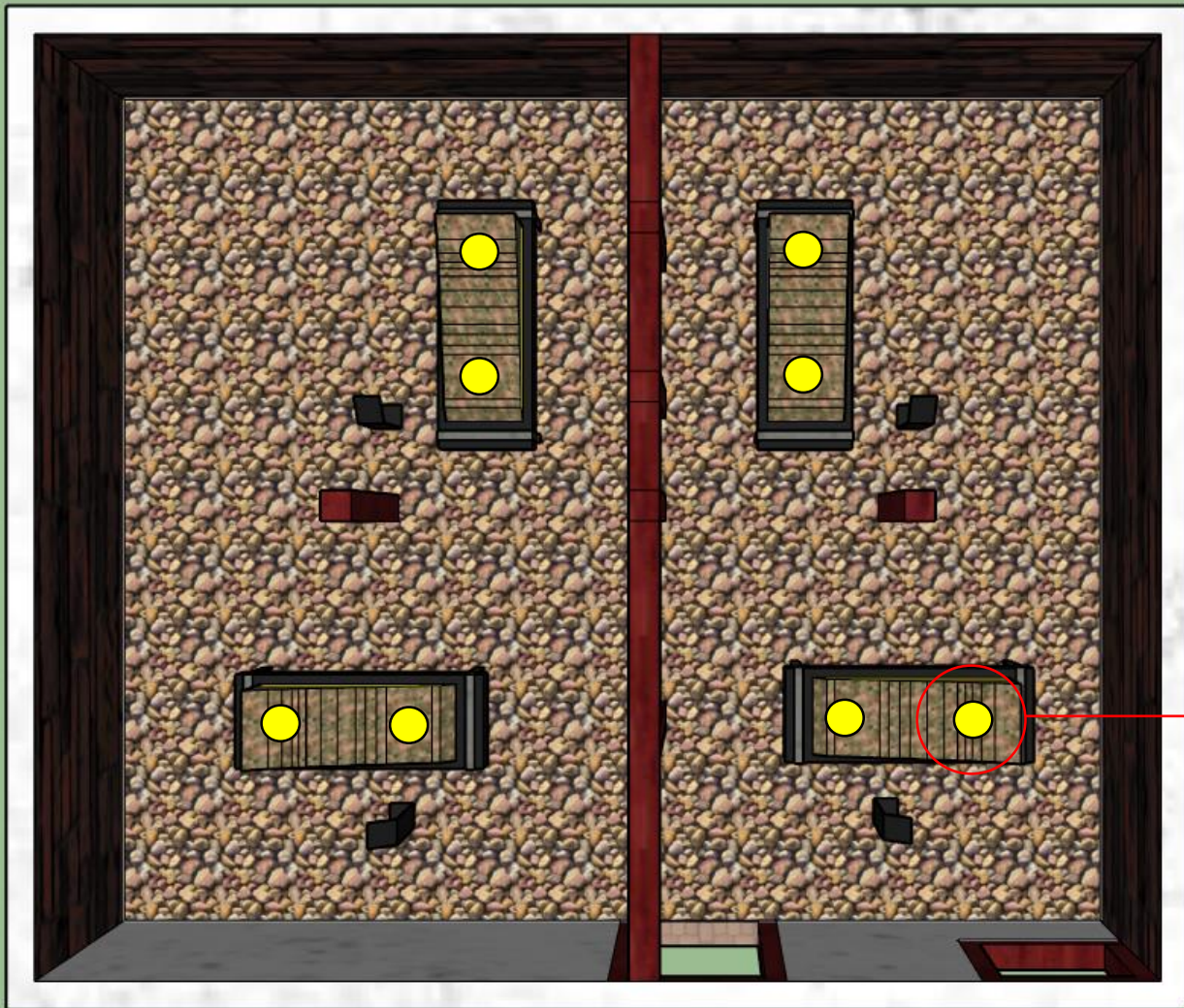
porta legendas

medidas e especificações



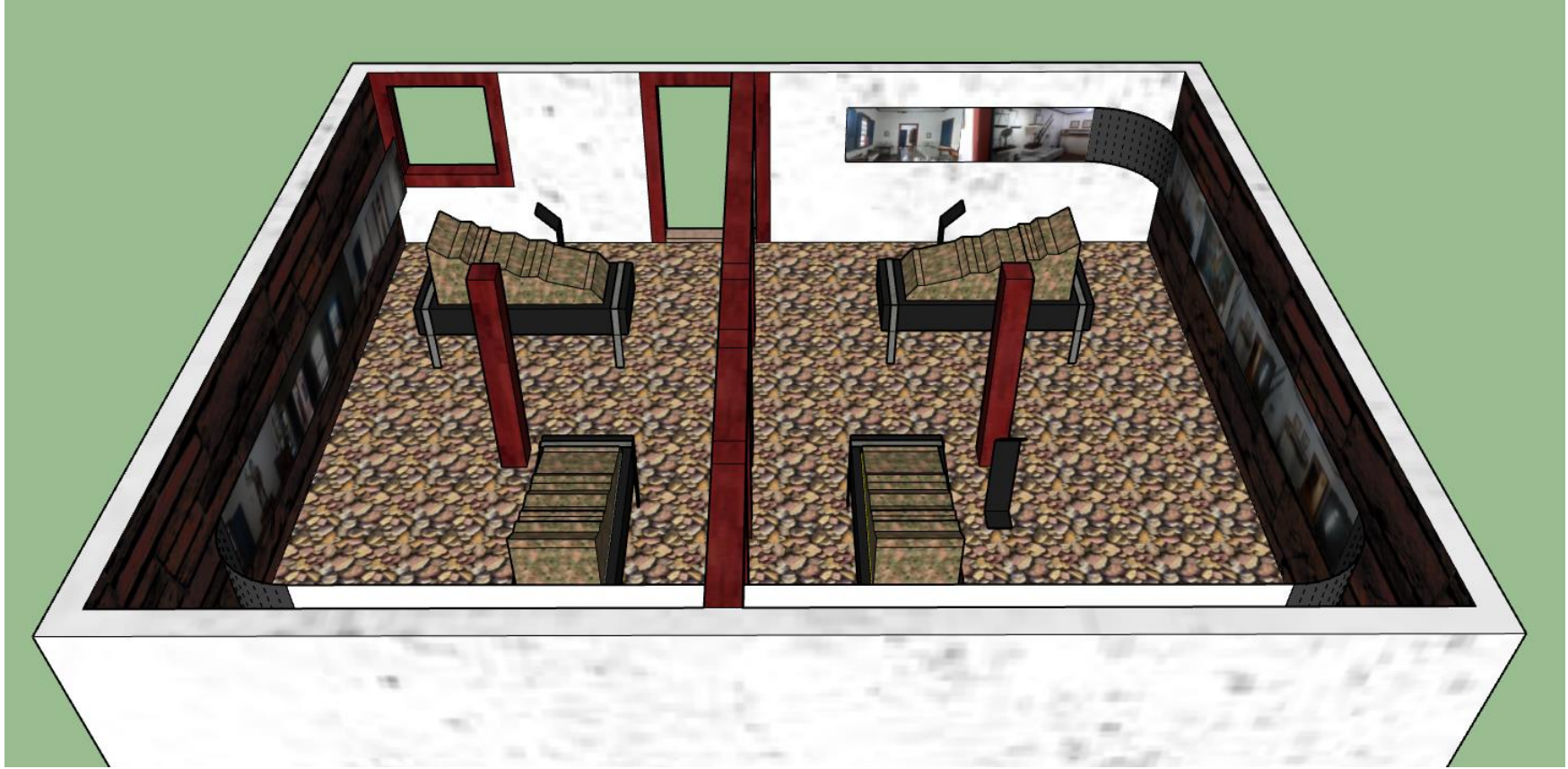


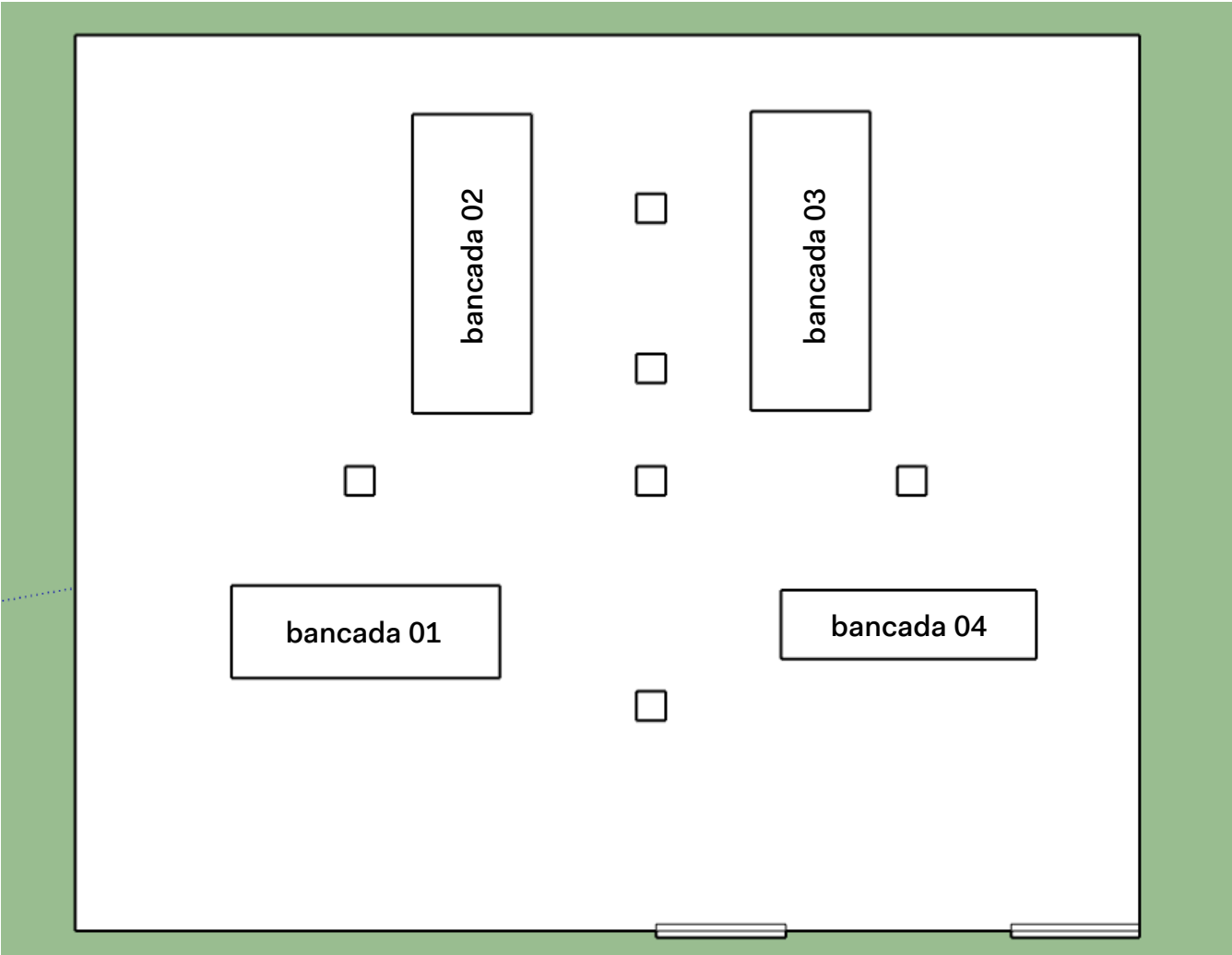
sala de maquetes



Sugestão de
pontos de
iluminação







bancada

definição de materiais

madeira

mdf (laminado + preto + fosco) ou mdf (laqueado + preto + fosco)

sugestão:

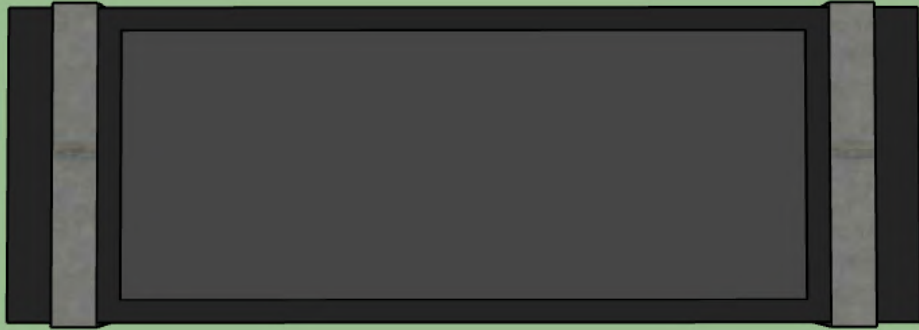
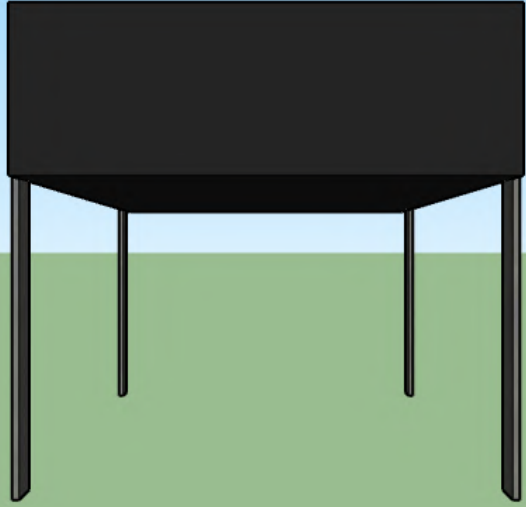
ver impermeabilizante de madeira contra umidade

aço

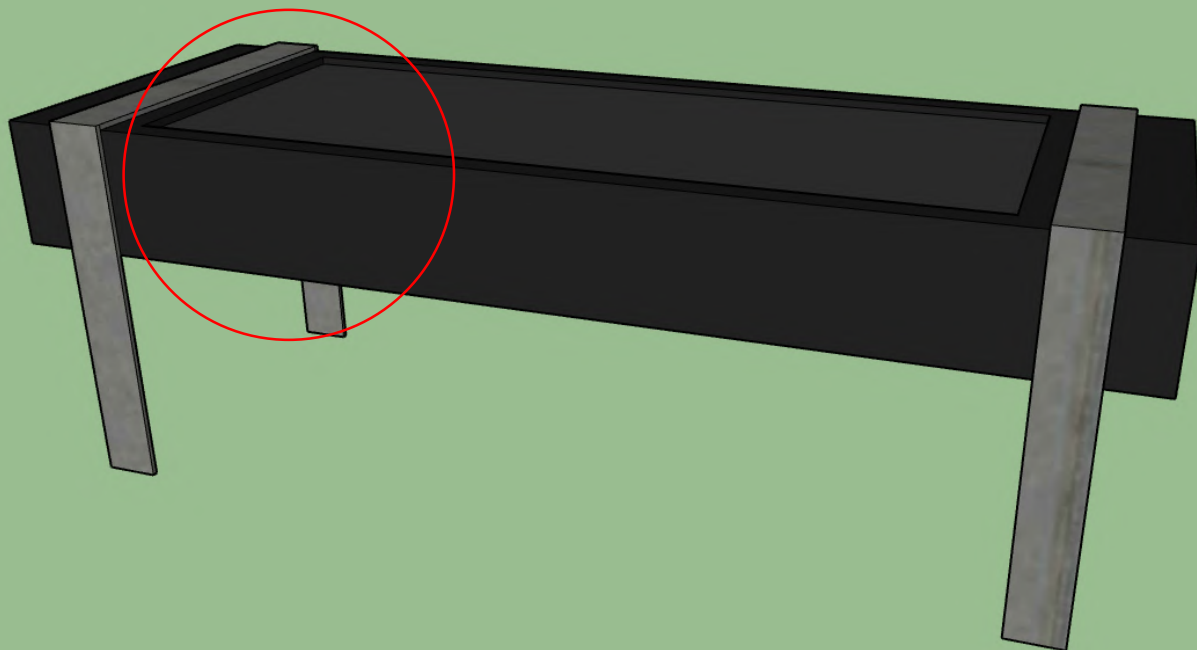
aço cinza envelhecido | aço corten | alumínio

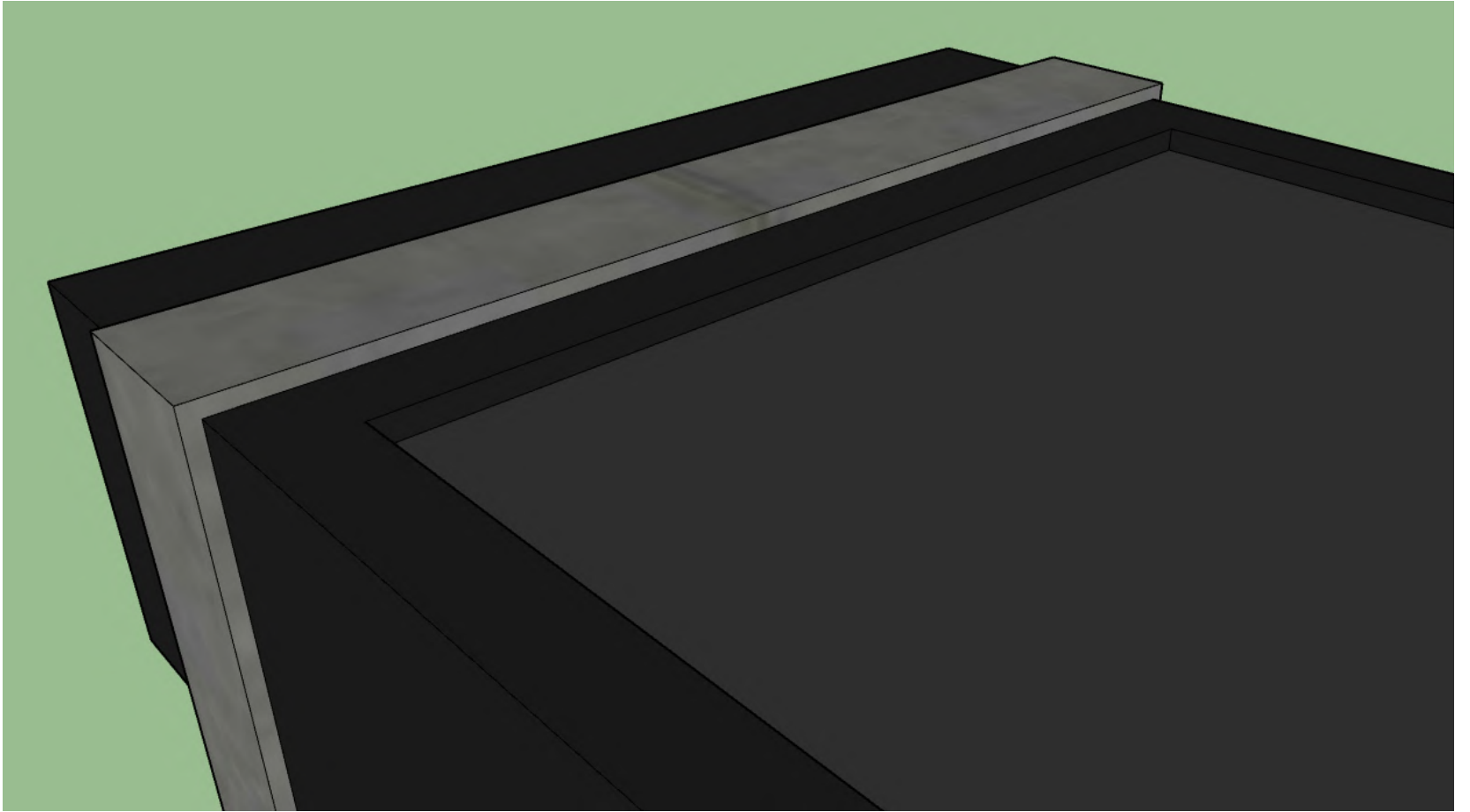
bancada

modelo



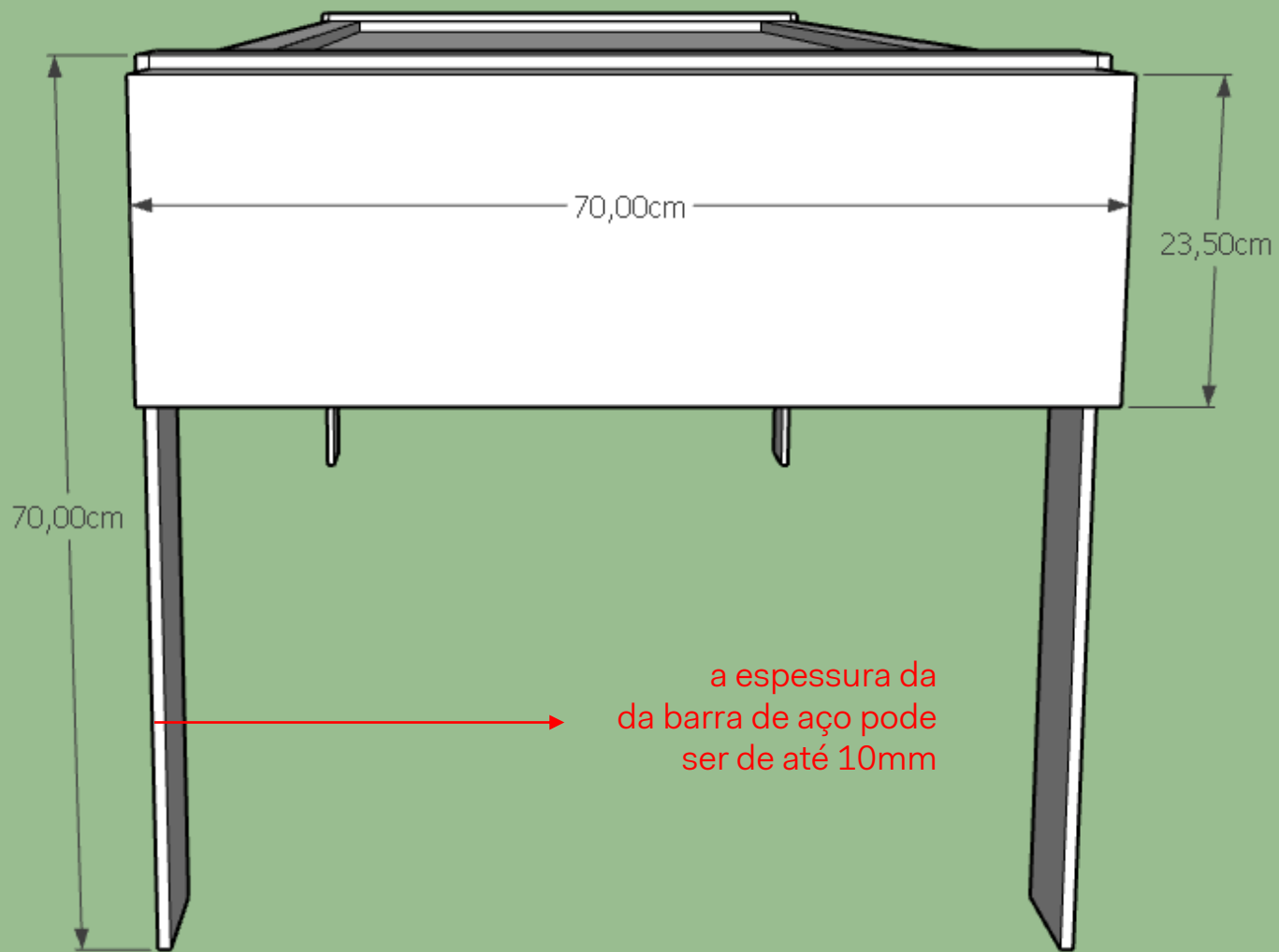
ver detalhe no
próximo slide



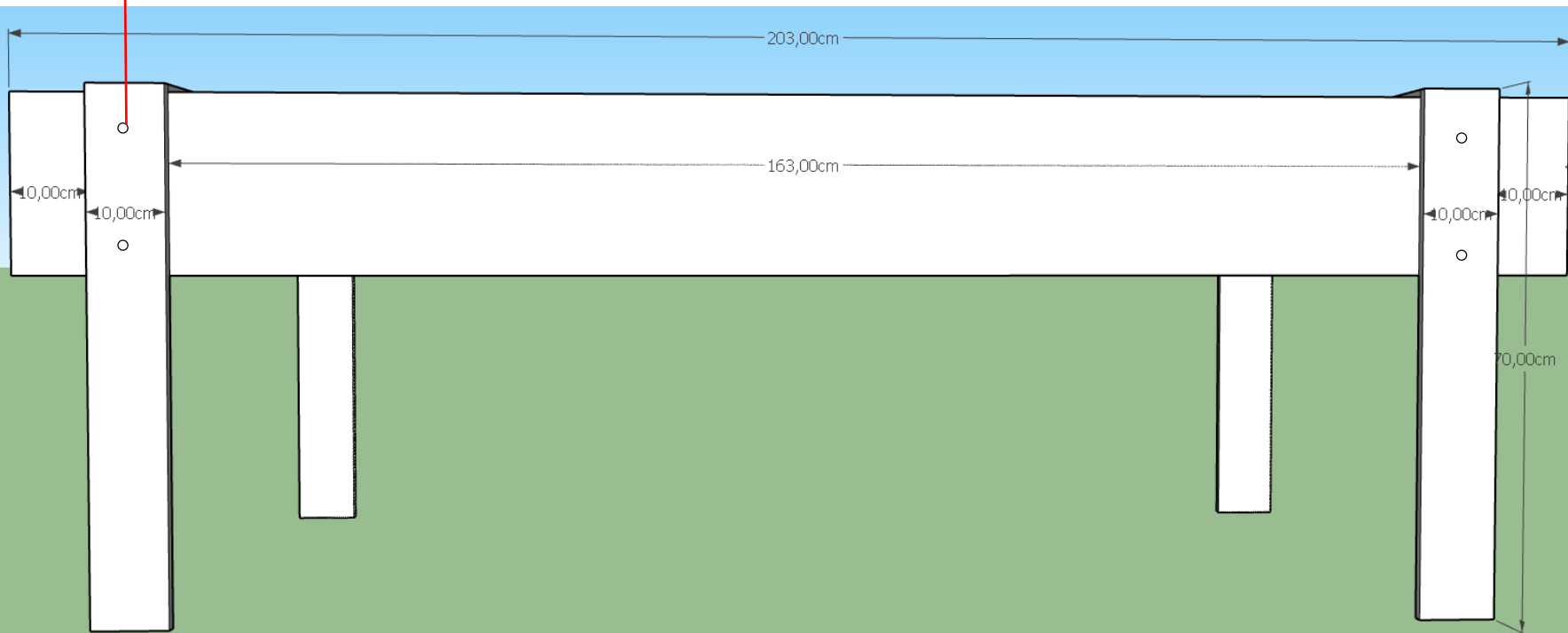


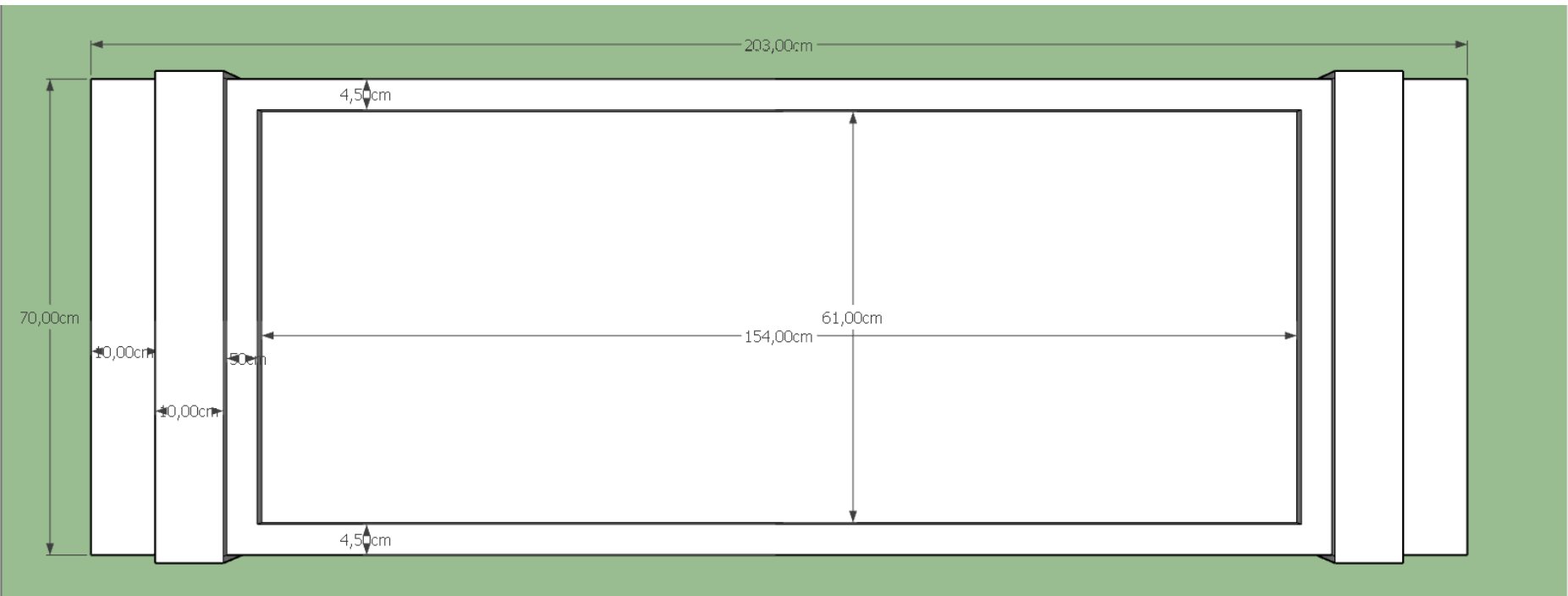
bancada

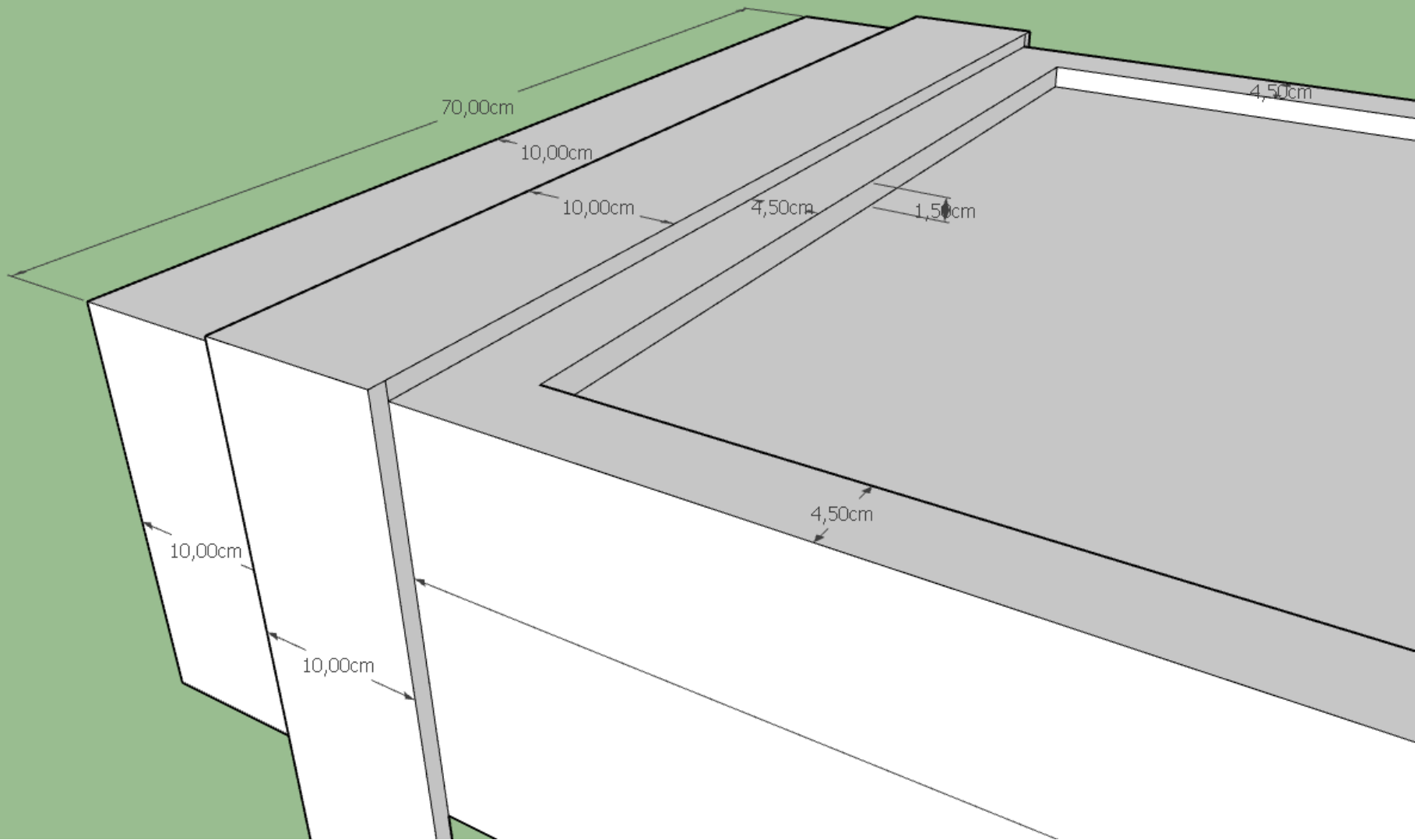
medidas e especificações



parafusos na cor da estrutura metálica
(aço envelhecido ou corten)







totem de legenda

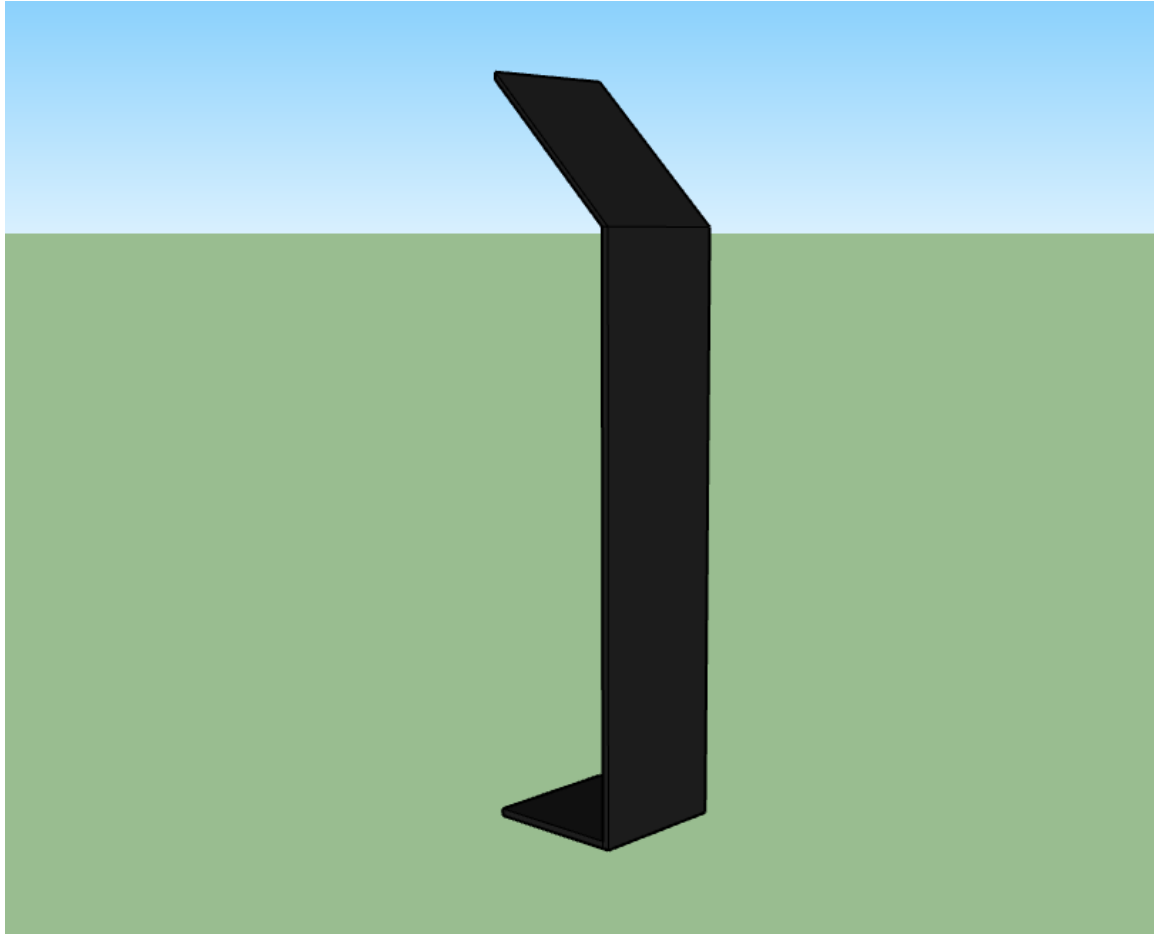
definição de materiais

aço | alumínio

pintura por processo eletrostático com tinta a base de epóxi-pó com acabamento liso fosco na cor preta

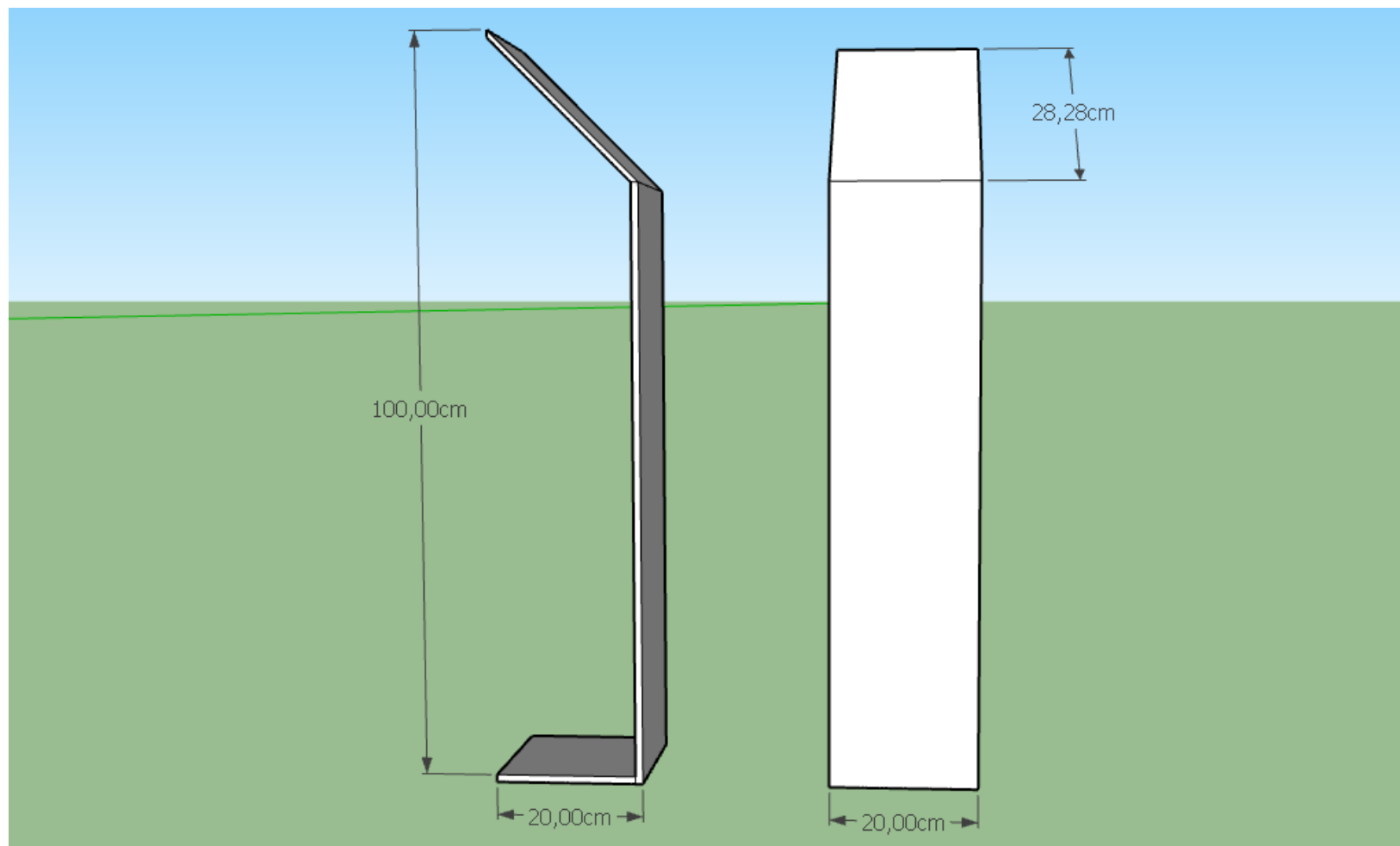
Ou

acrílico

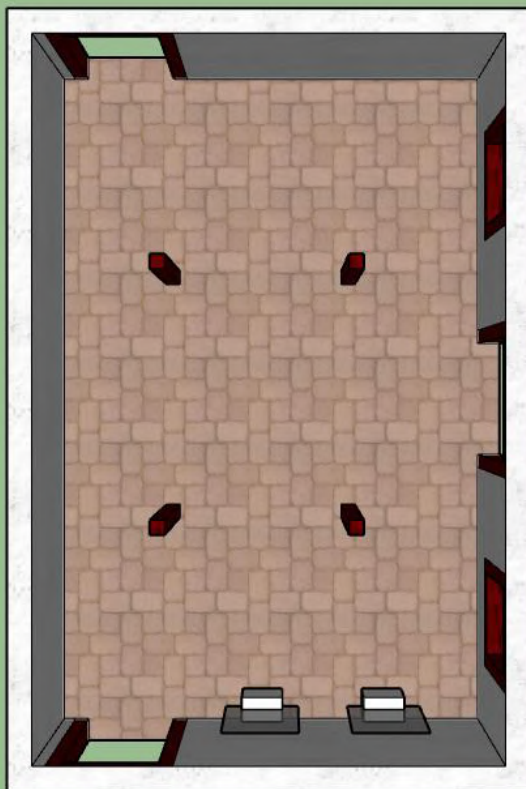


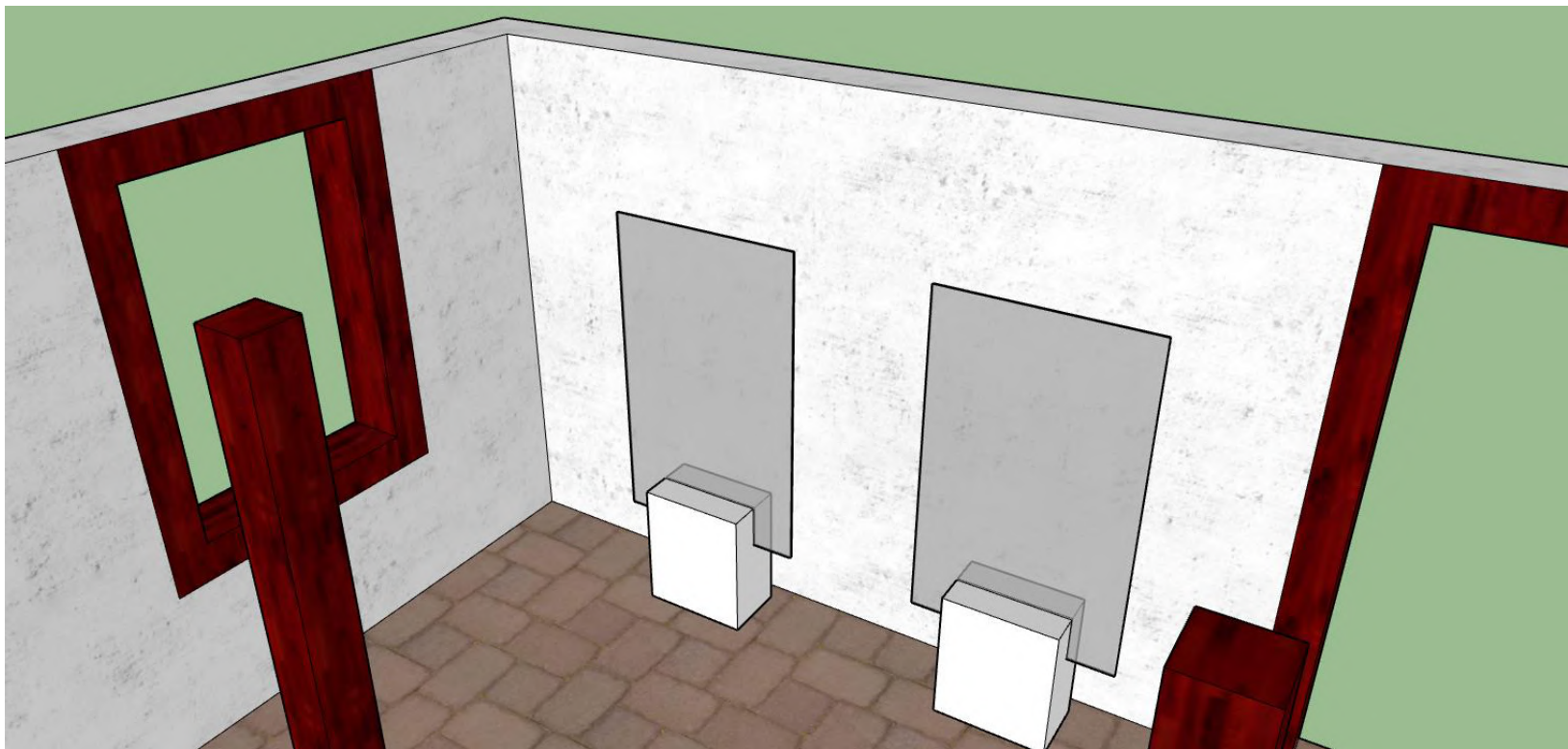
totem de legenda

medidas e especificações



recepção





totem

definição de materiais

madeira

mdf (laminado + branco+ fosco) ou mdf (laqueado + branco+ fosco)

sugestão:

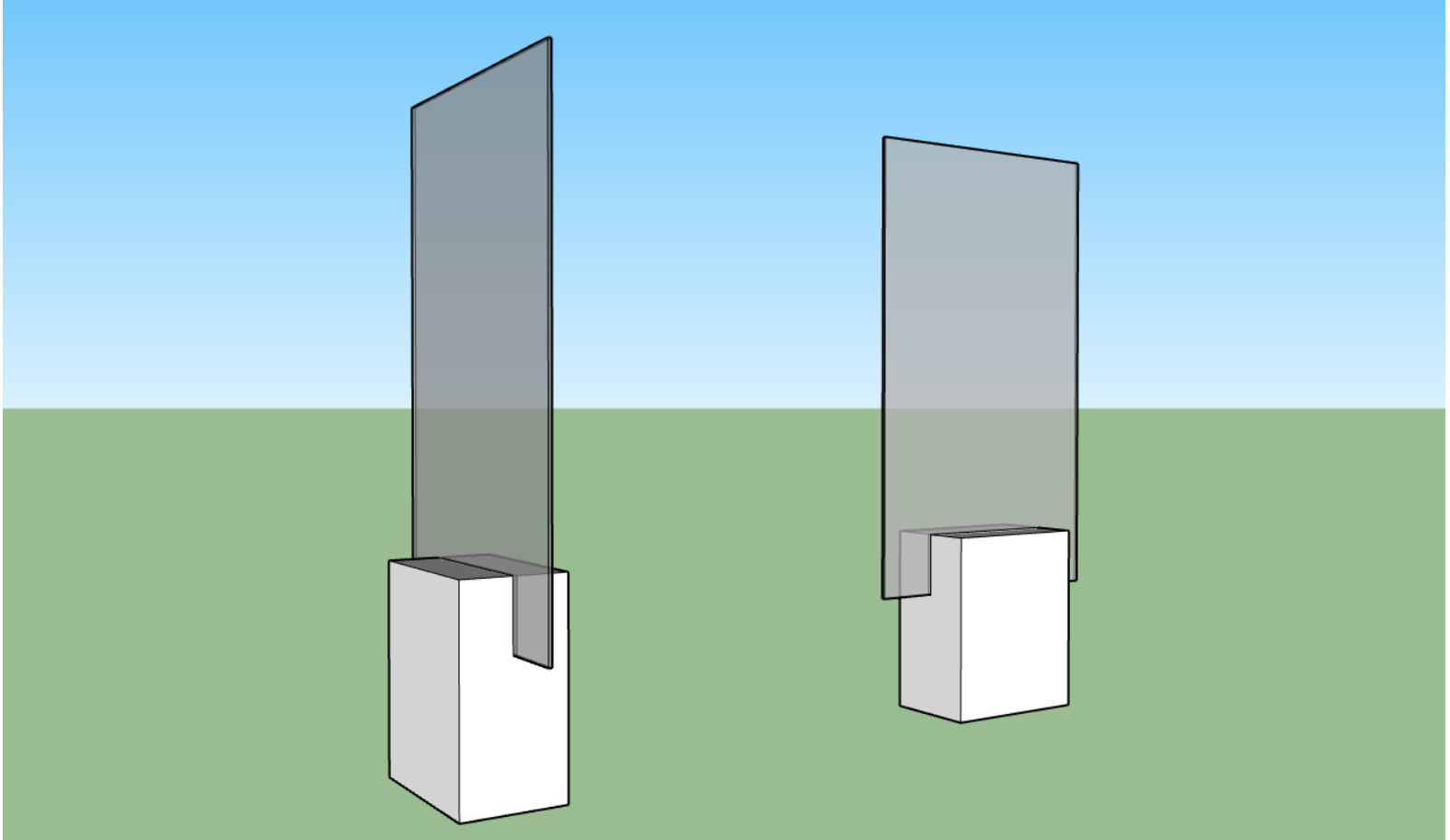
ver impermeabilizante de madeira contra umidade

vidro

antirreflexo | temperado | +/- 10mm (1cm)

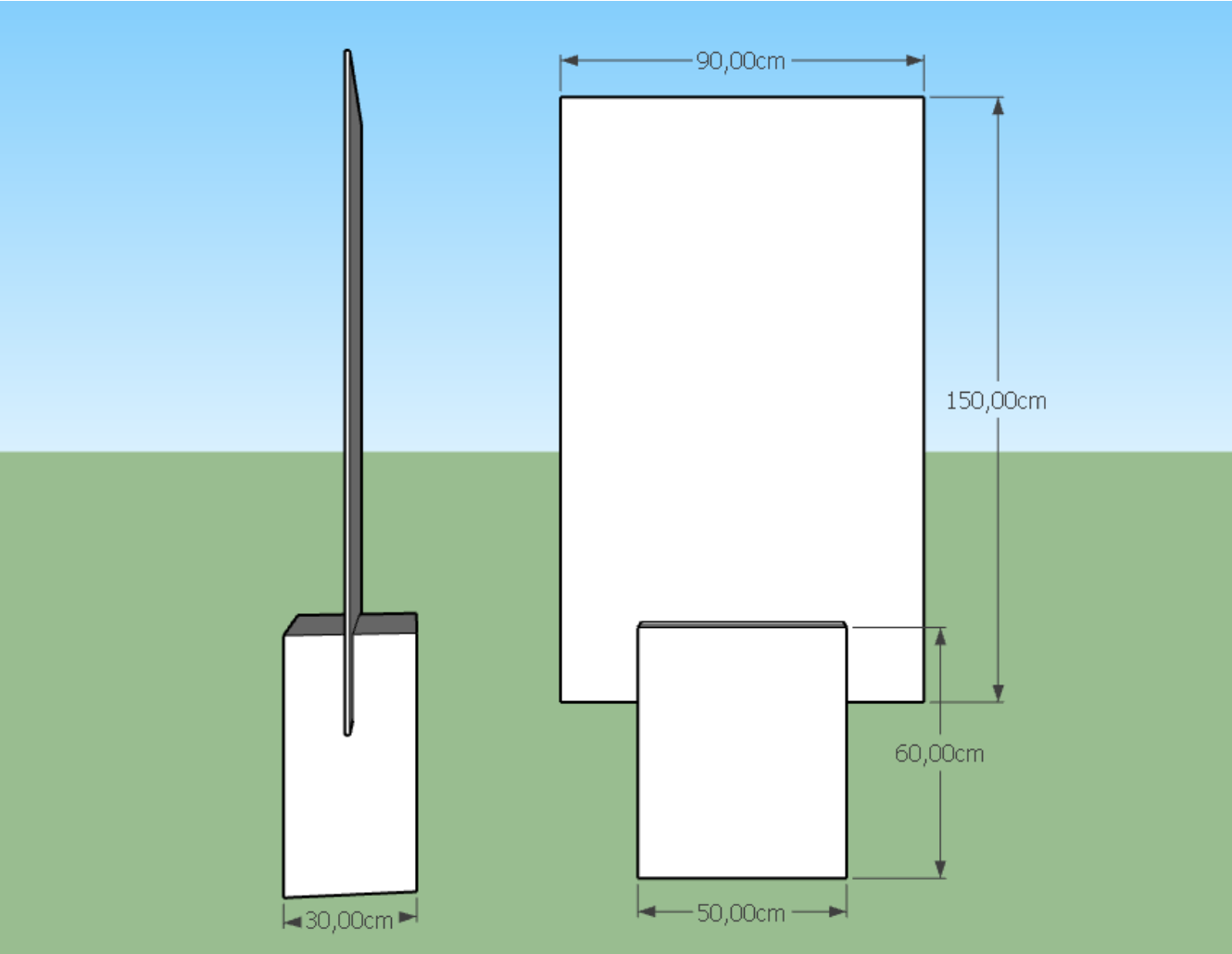
totem

modelo



totem

medidas e especificações





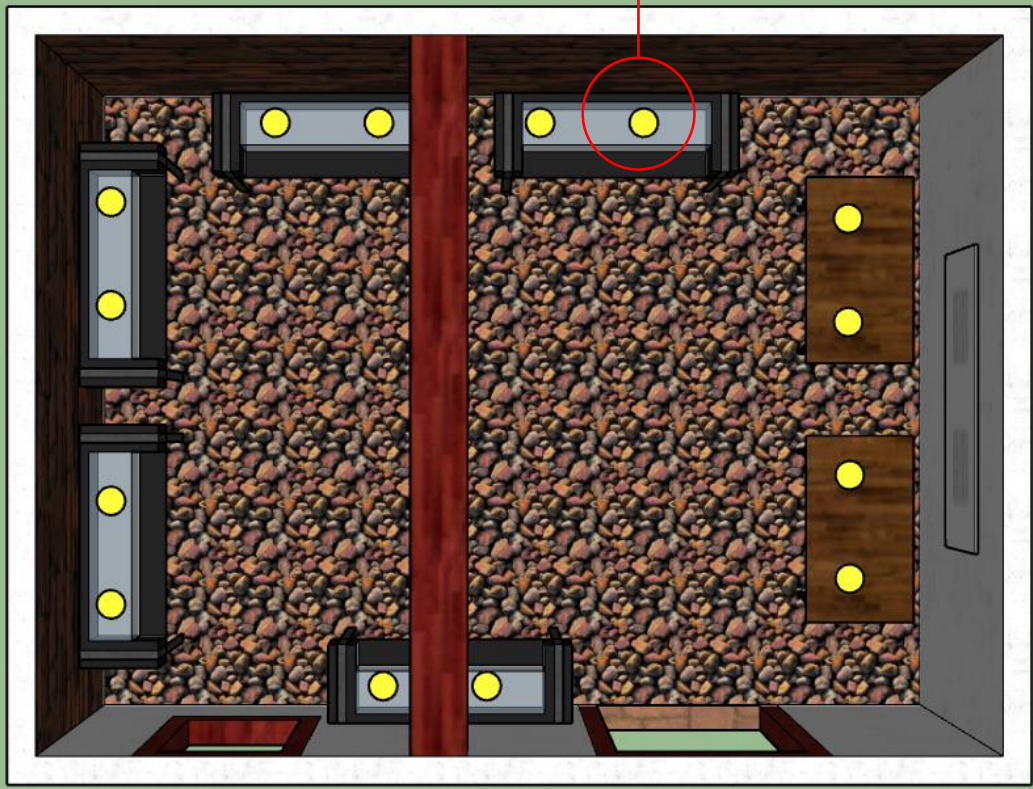
museu do ouro

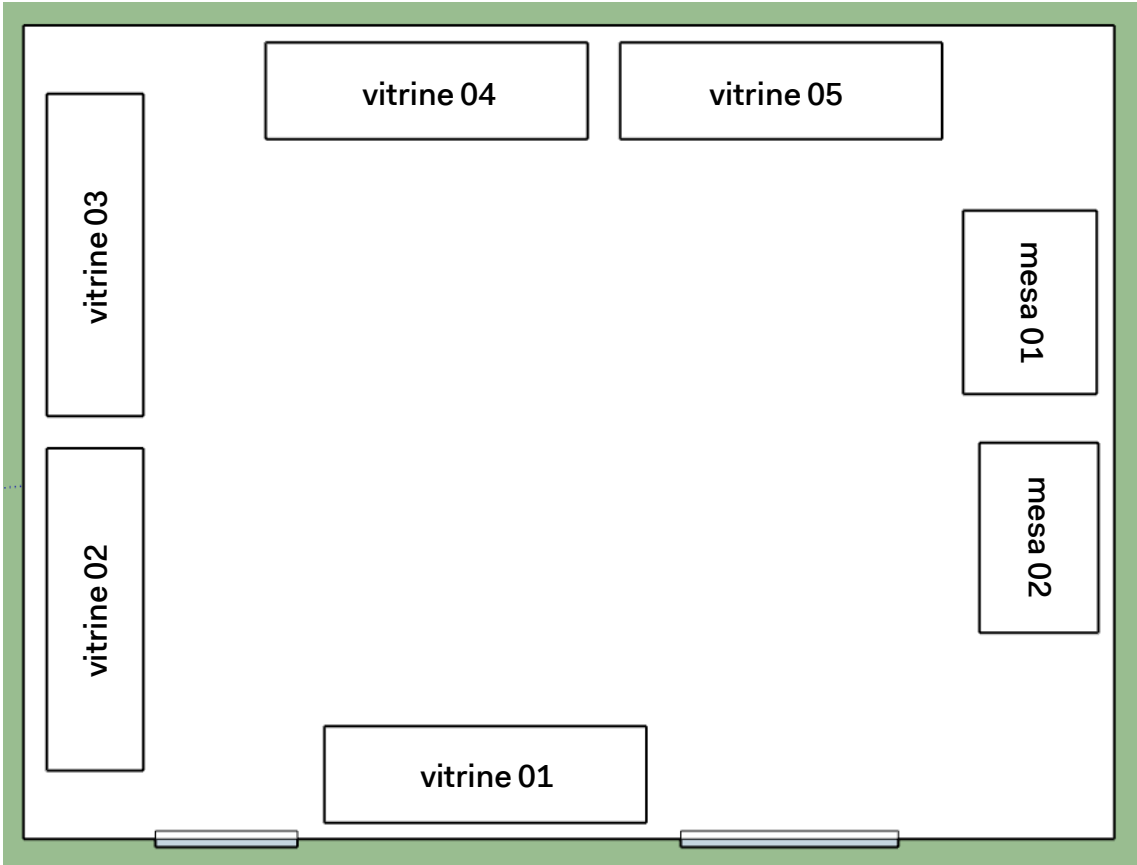
proposta de
requalificação expográfica

sala ouro de veio



Sugestão de pontos de
iluminação





vitruvius

definição de materiais

madeira

mdf (laminado + preto + fosco) ou mdf (laqueado + preto + fosco)

sugestão:

ver impermeabilizante de madeira contra umidade

aço

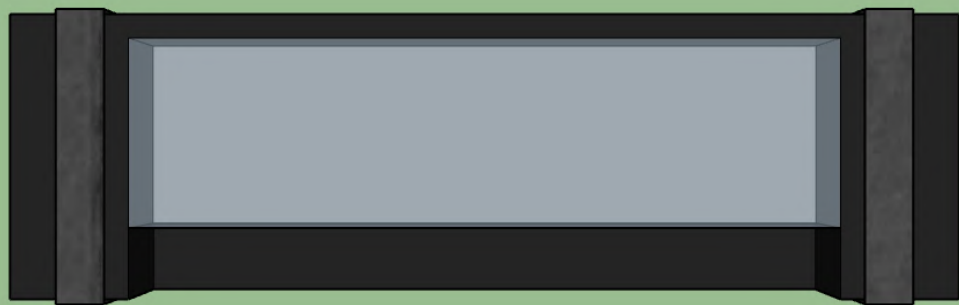
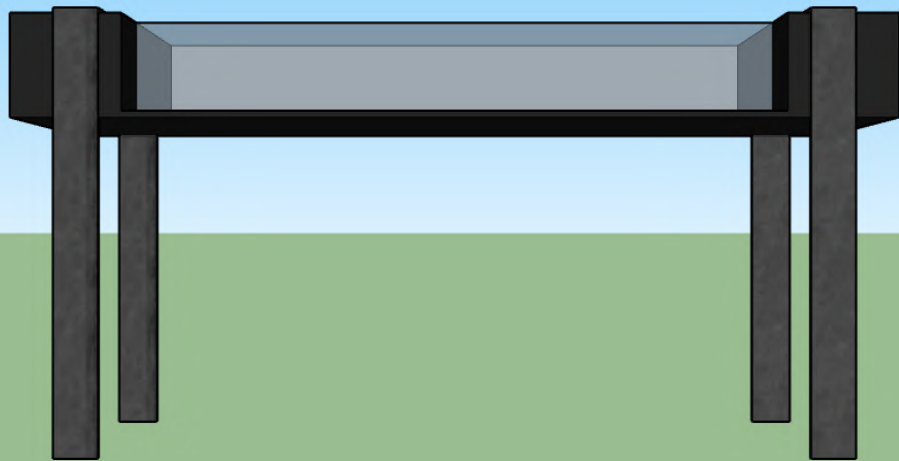
aço cinza envelhecido | aço corten | alumínio

vidro

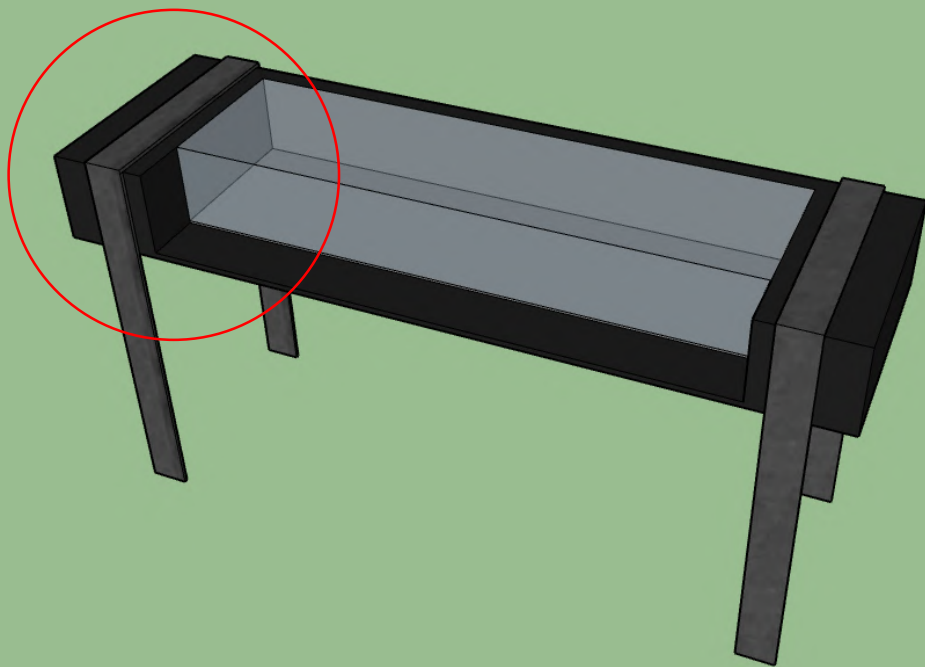
vidro transparente temperado e antirreflexo

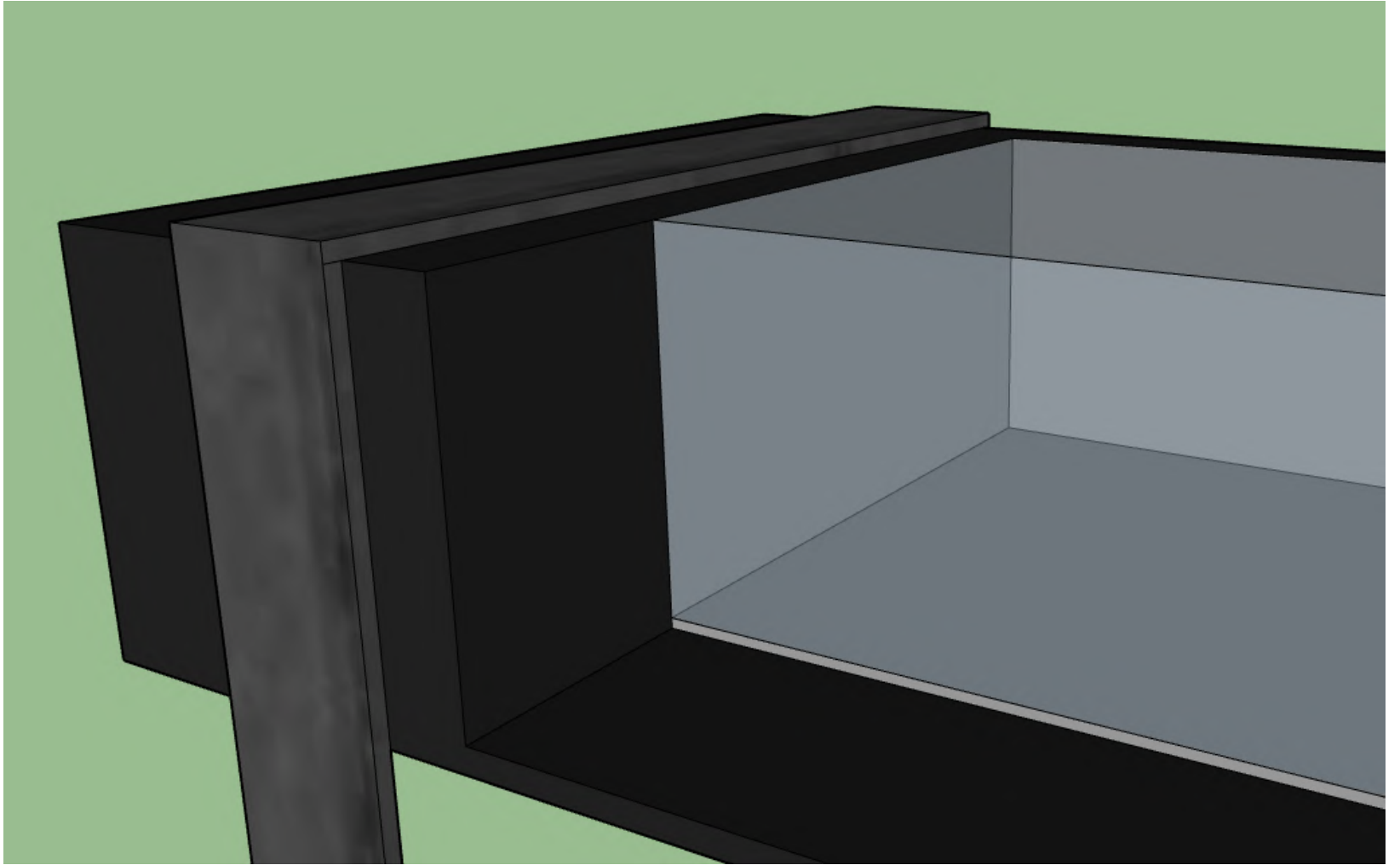
vitruines

modelo



ver detalhe no
próximo slide

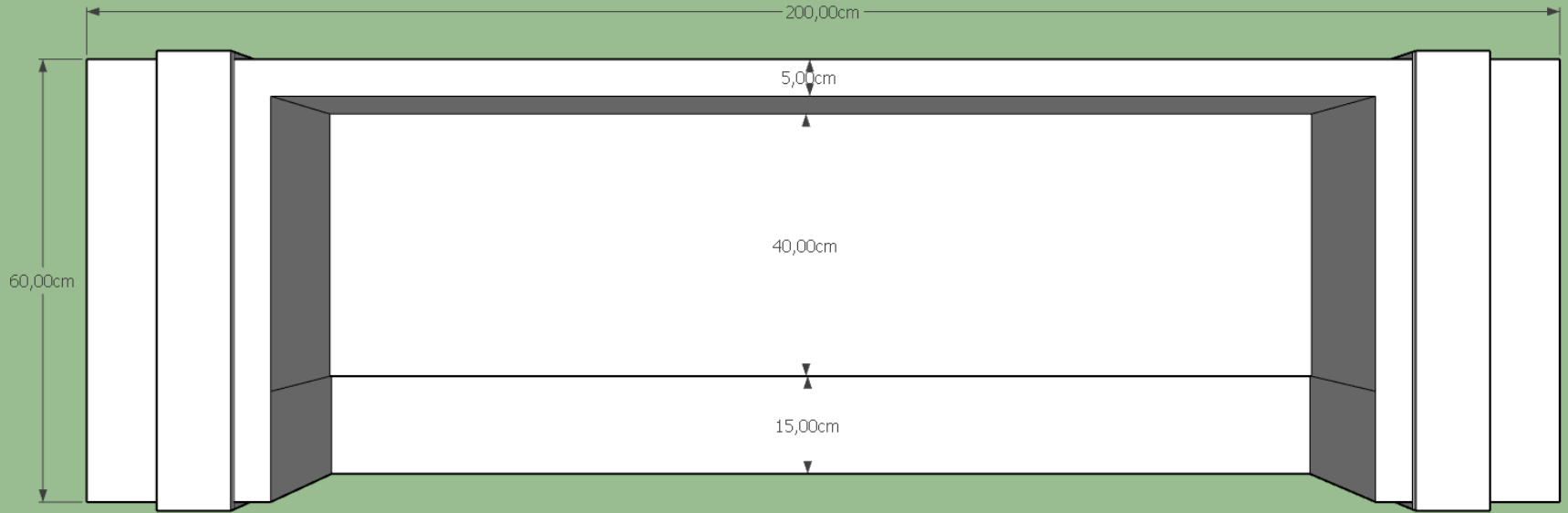




vitrines

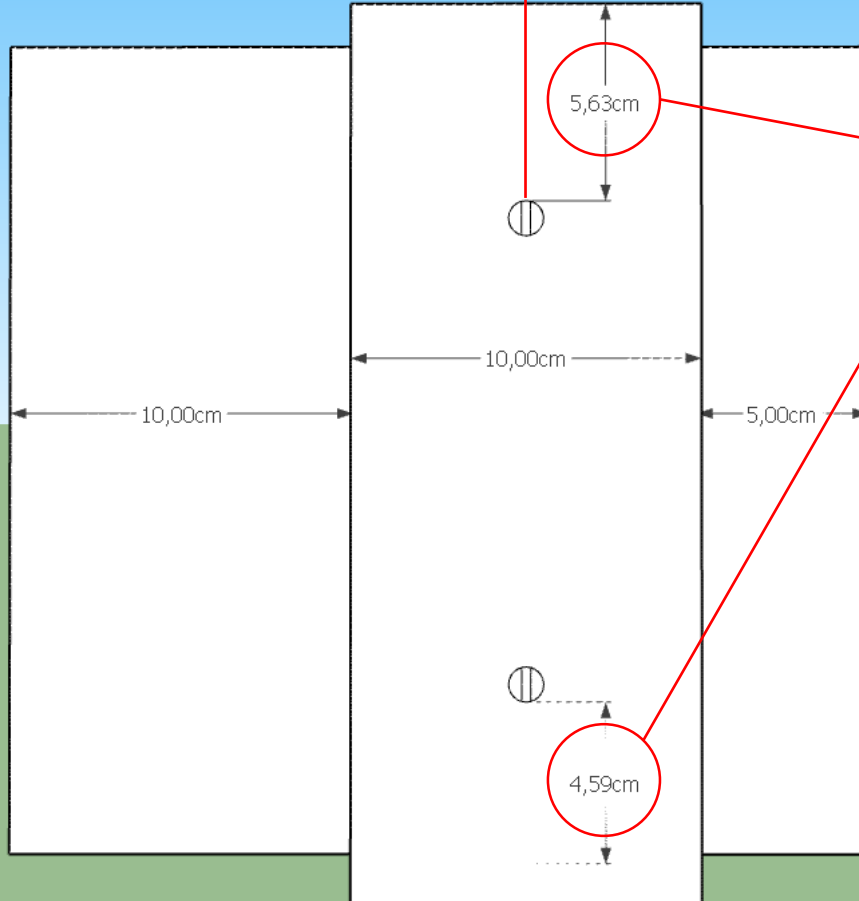
medidas e especificações

estrutura da vitrine em mdf 15mm (1,5cm)



vidro da vitrine 7mm (média)

parafusos na cor da estrutura metálica
(aço envelhecido ou corten)

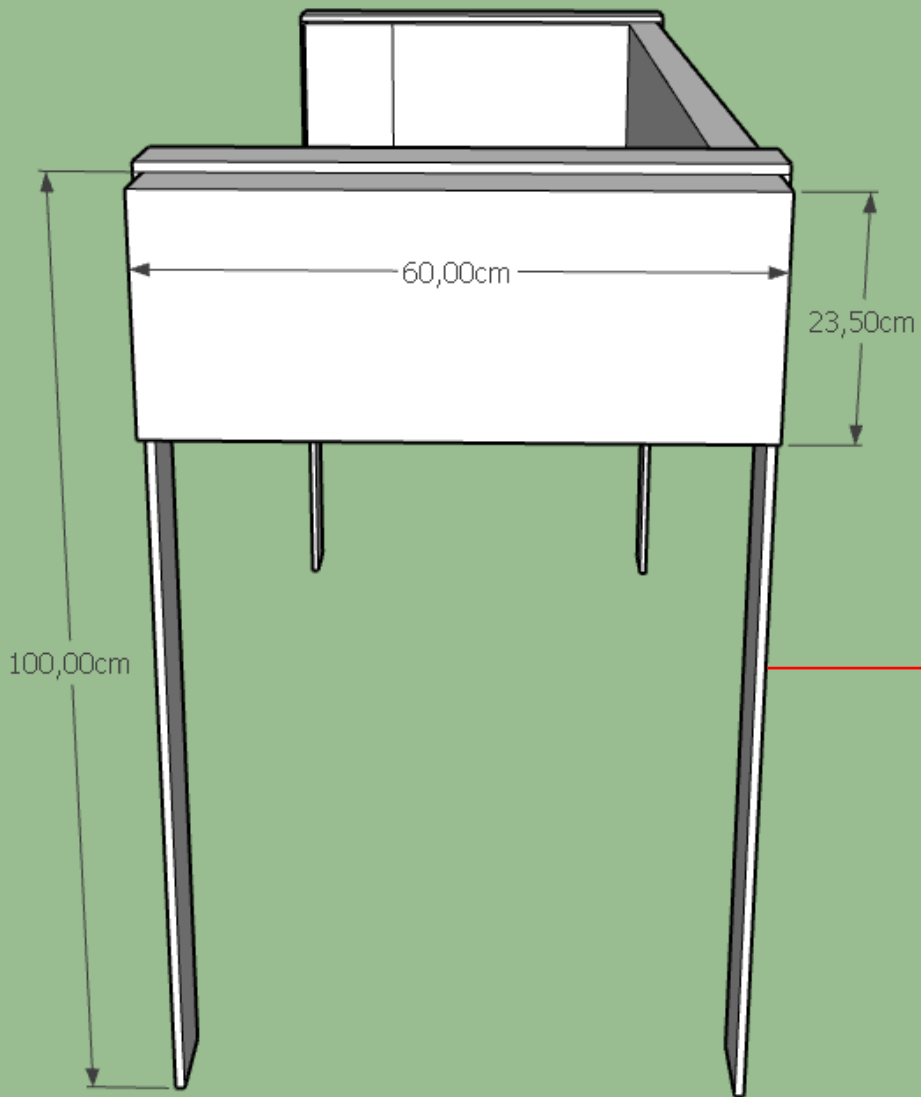


espaço do topo e da base da vitrine até o parafuso com média de 5cm

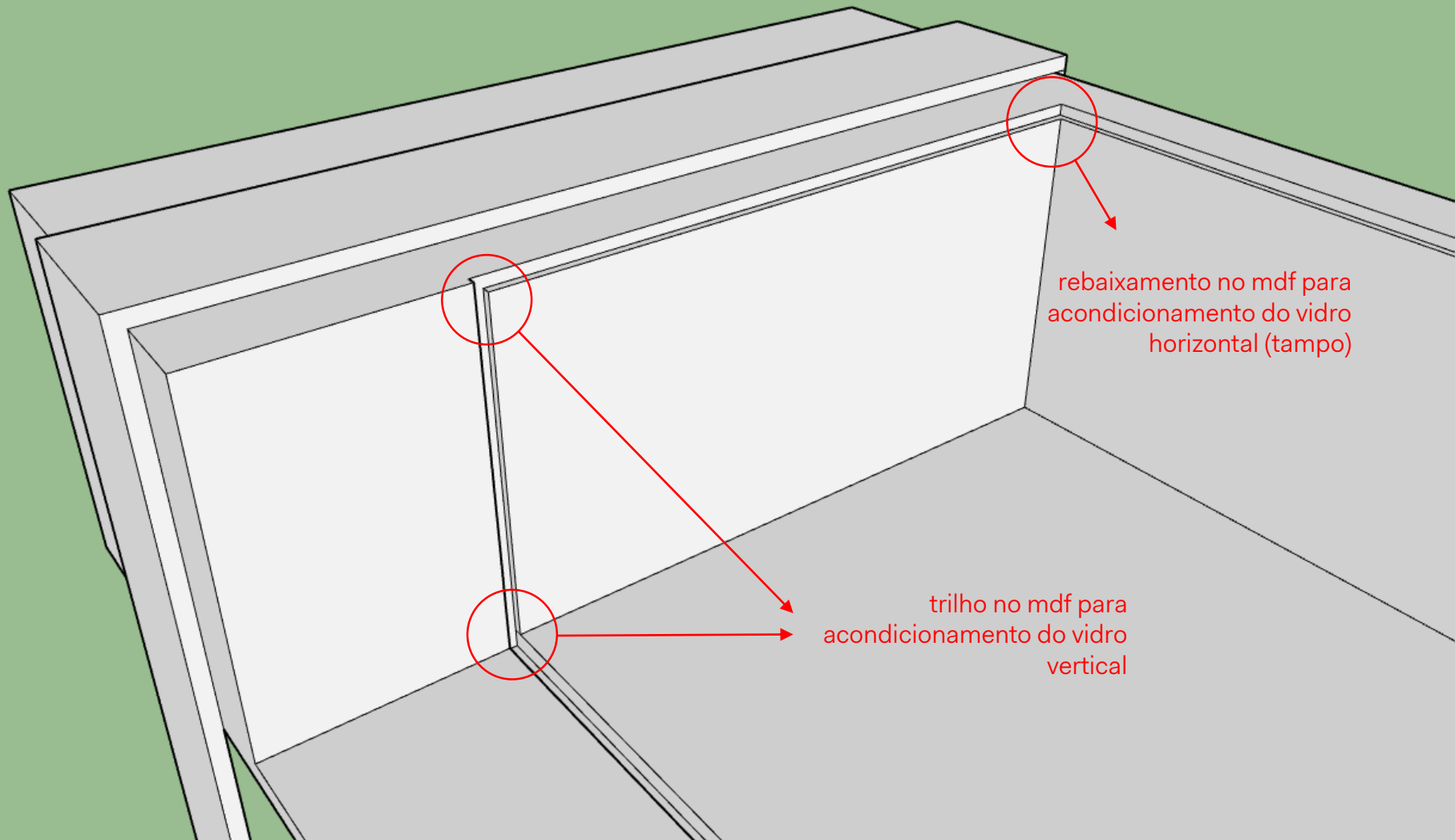
0,60cm

1,50cm

mdf 6mm



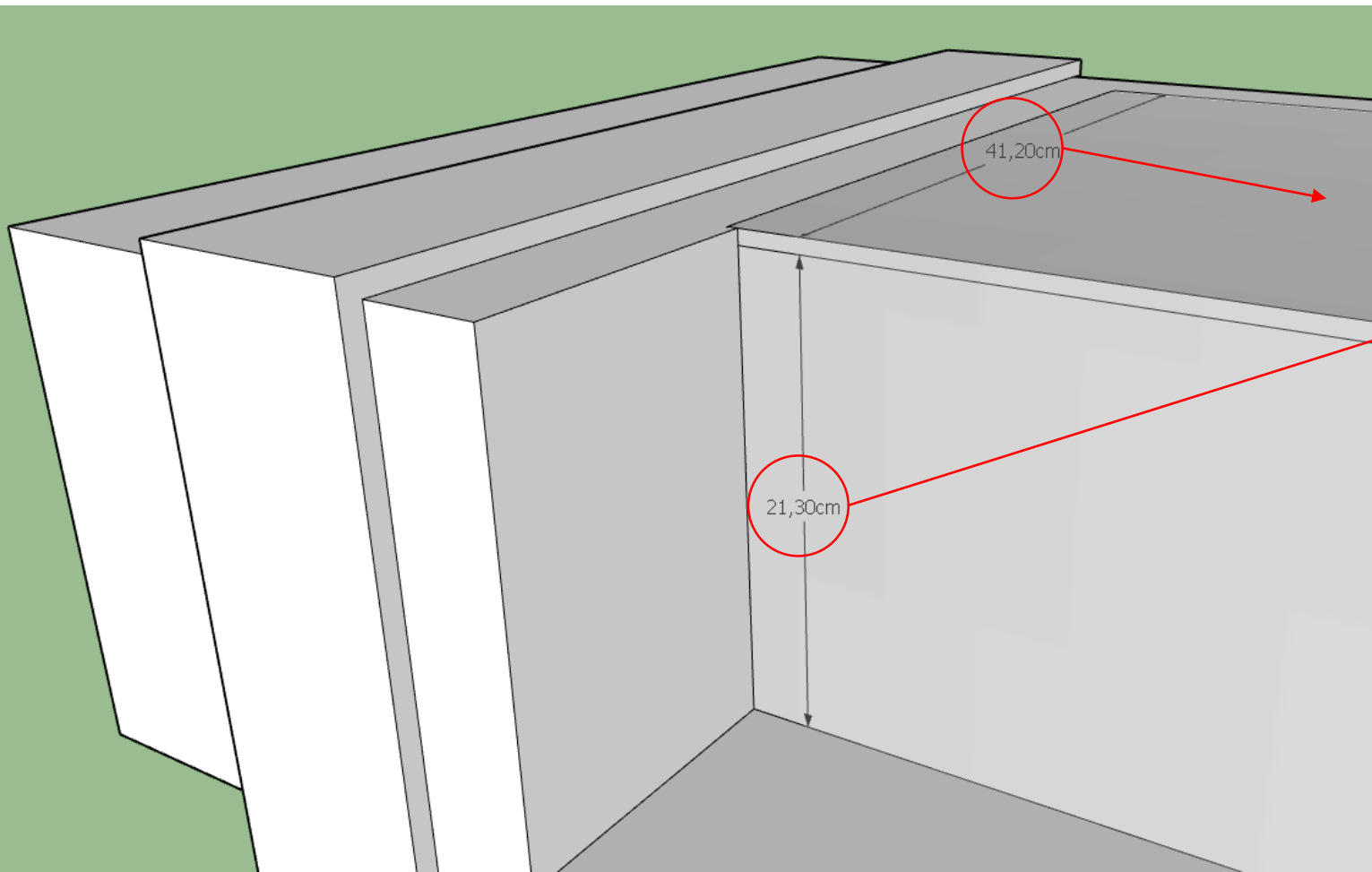
a espessura da
da barra de aço pode
ser de até 10mm



rebaixamento no MDF para
acondicionamento do vidro
horizontal (tampo)

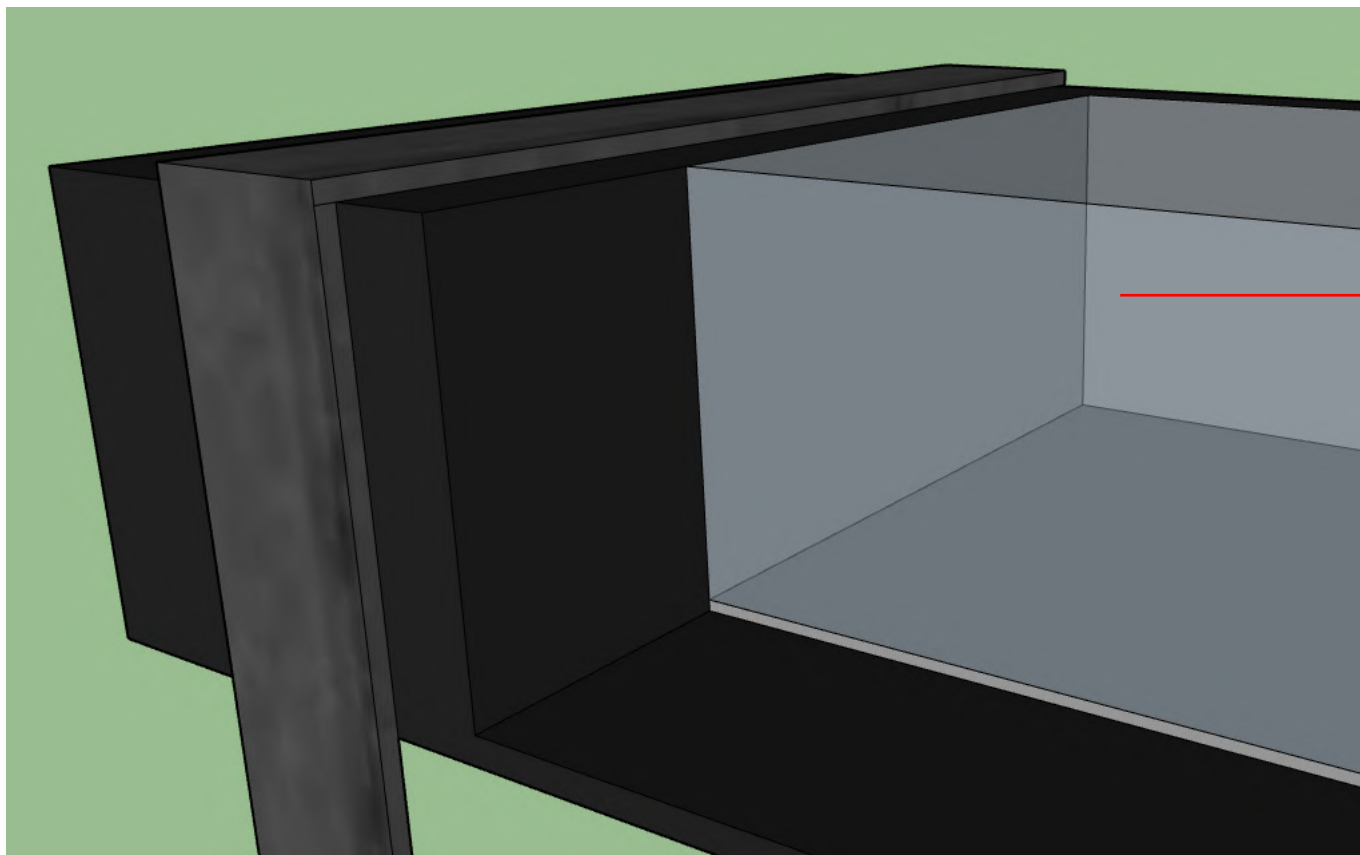
trilho no MDF para
acondicionamento do vidro
vertical

rebaixamento no MDF para
acondicionamento do vidro
horizontal (tampo)

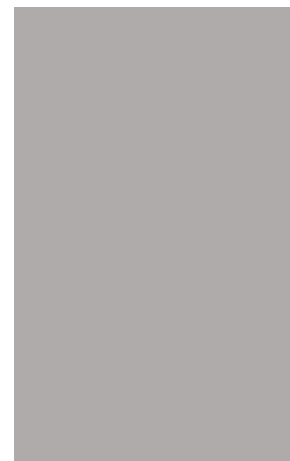


medidas aproximadas da frente e do tampo do vidro

essas medidas precisam ser refeitas após o mobiliário estar pronto



área interna
da vitrine
na cor cinza



painel suspenso

definição de materiais

madeira

mdf (laminado + branco + fosco) ou mdf (laqueado + branco + fosco)

sugestão:

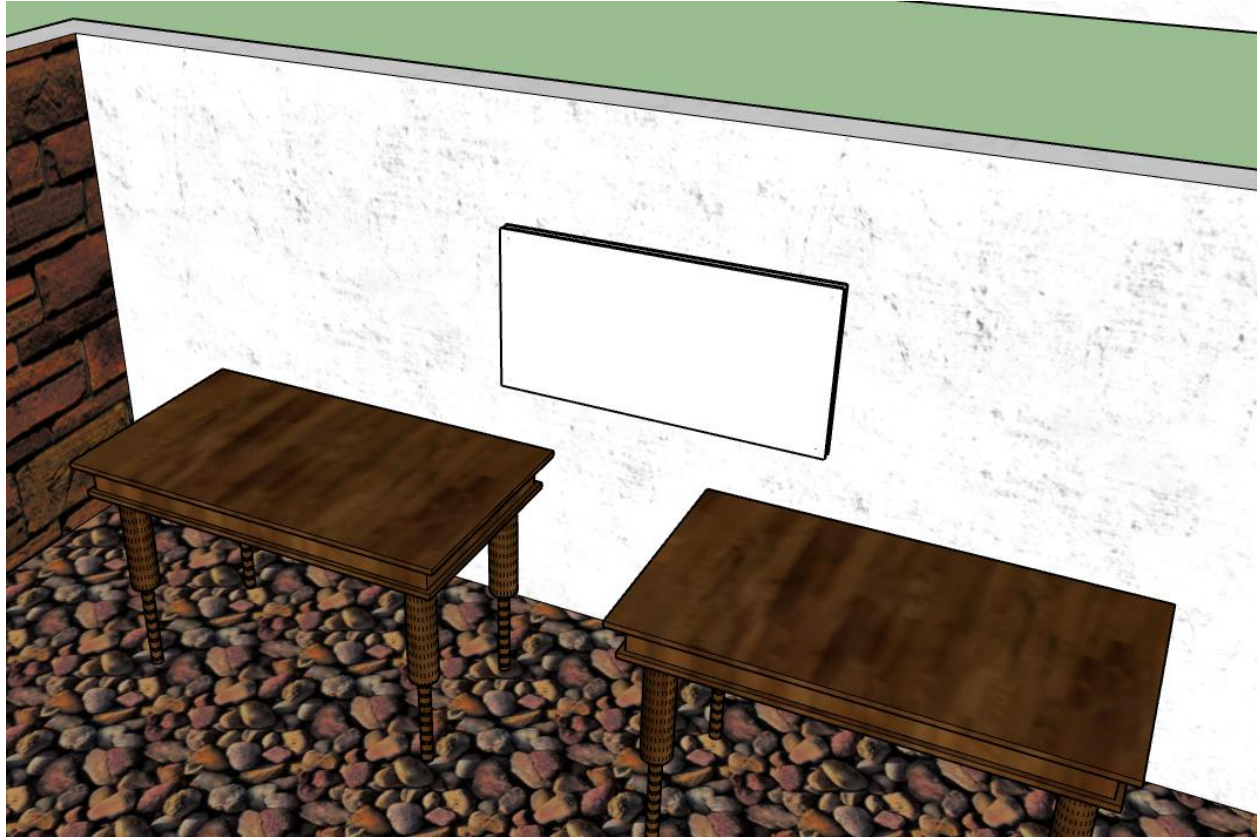
ver impermeabilizante de madeira contra umidade

cabo de aço

aço cinza envelhecido | aço corten | alumínio

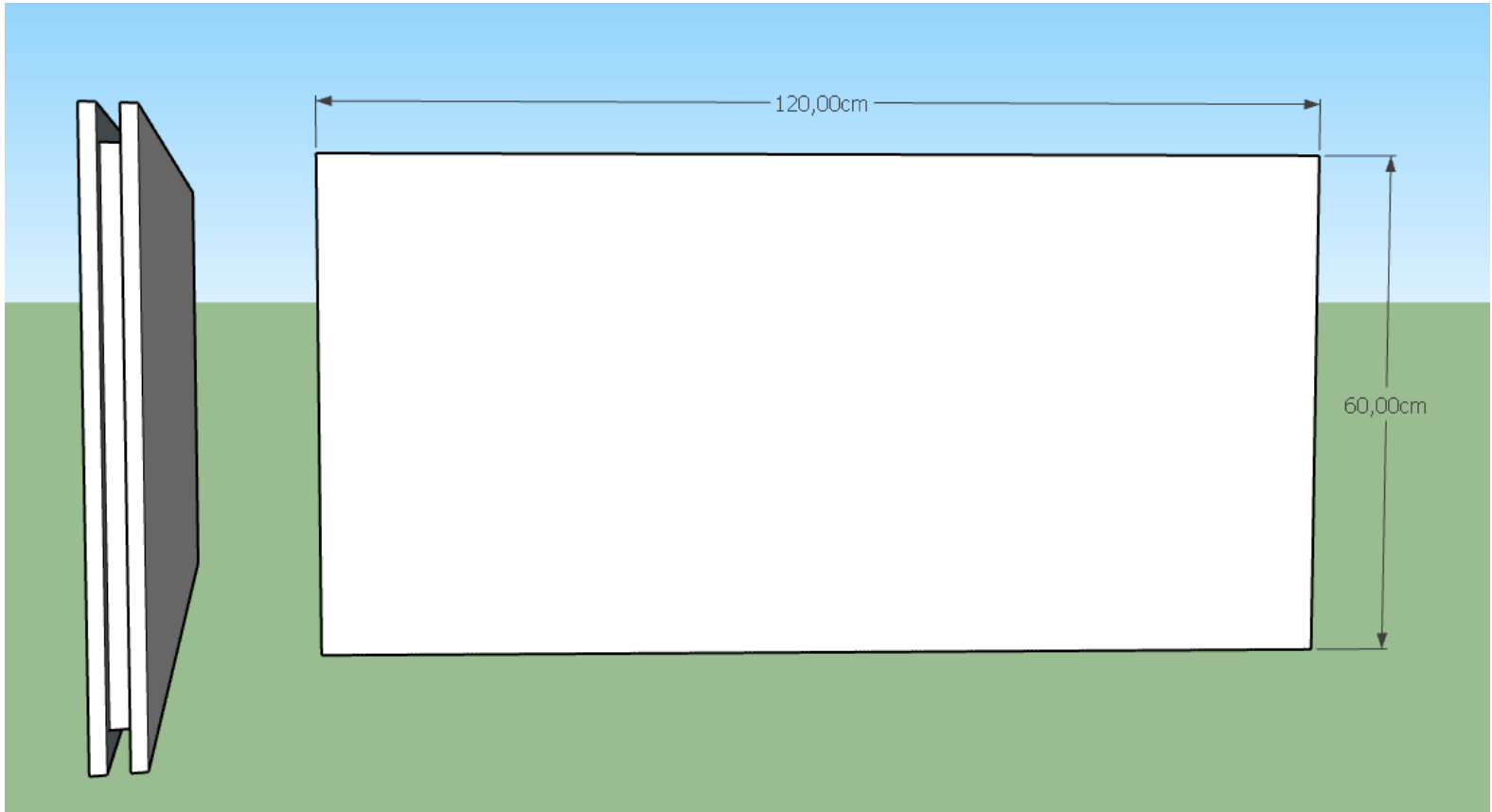
painel suspenso

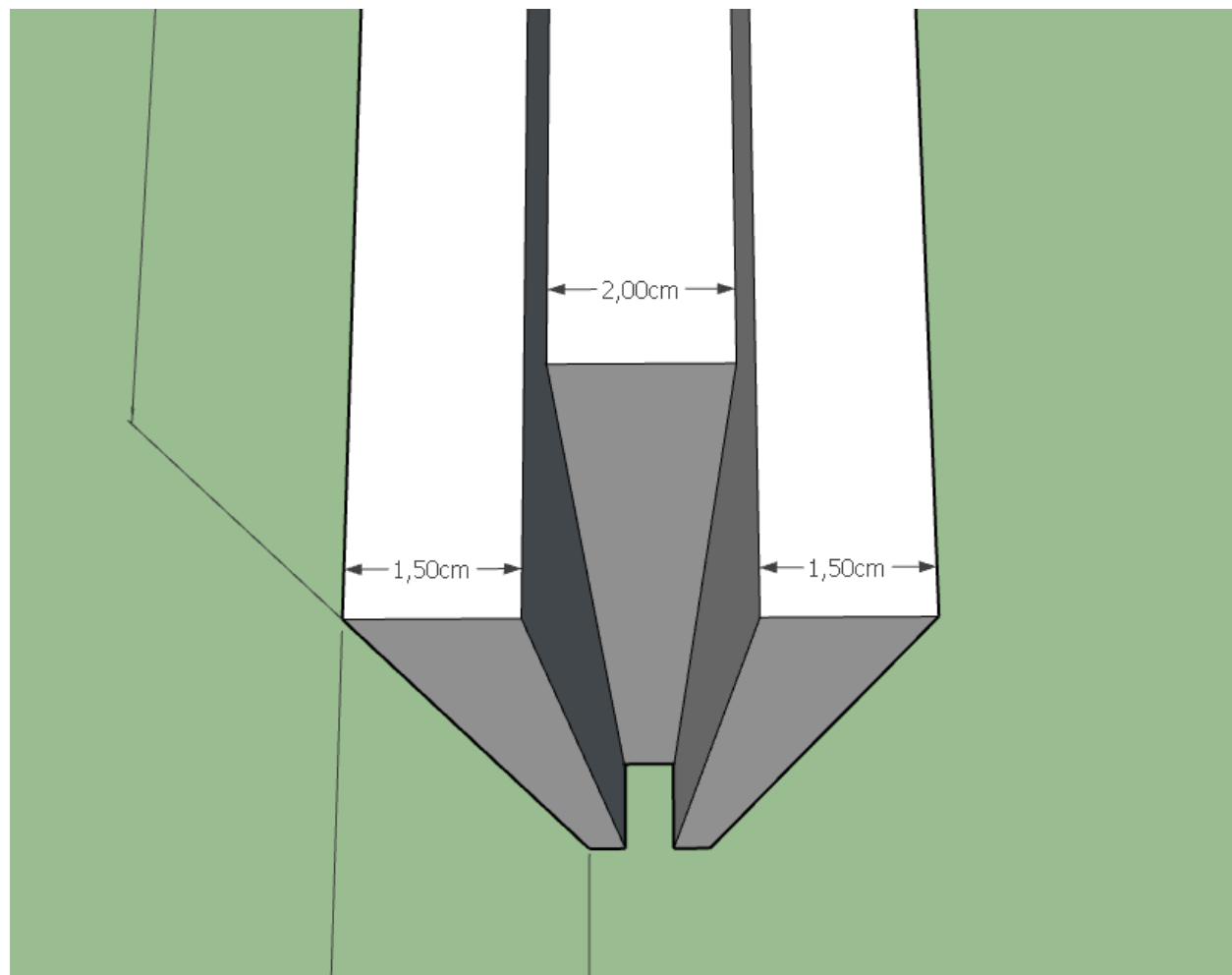
modelo

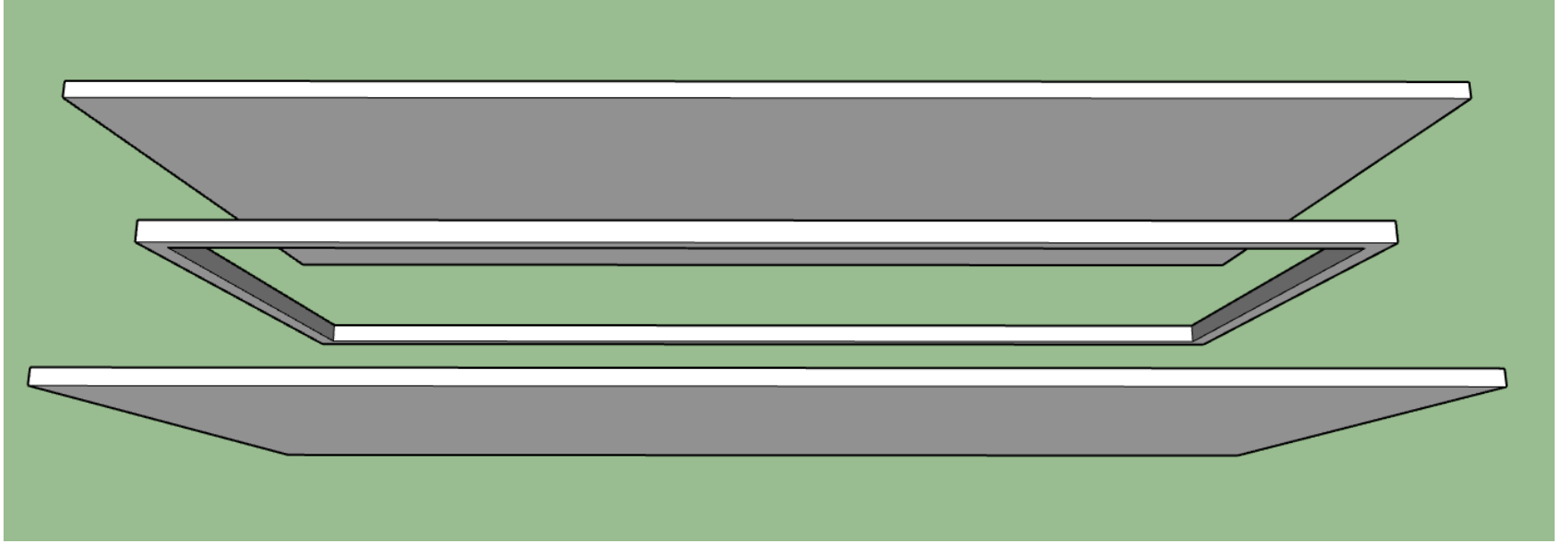


painel suspenso

medidas e especificações







porta legendas

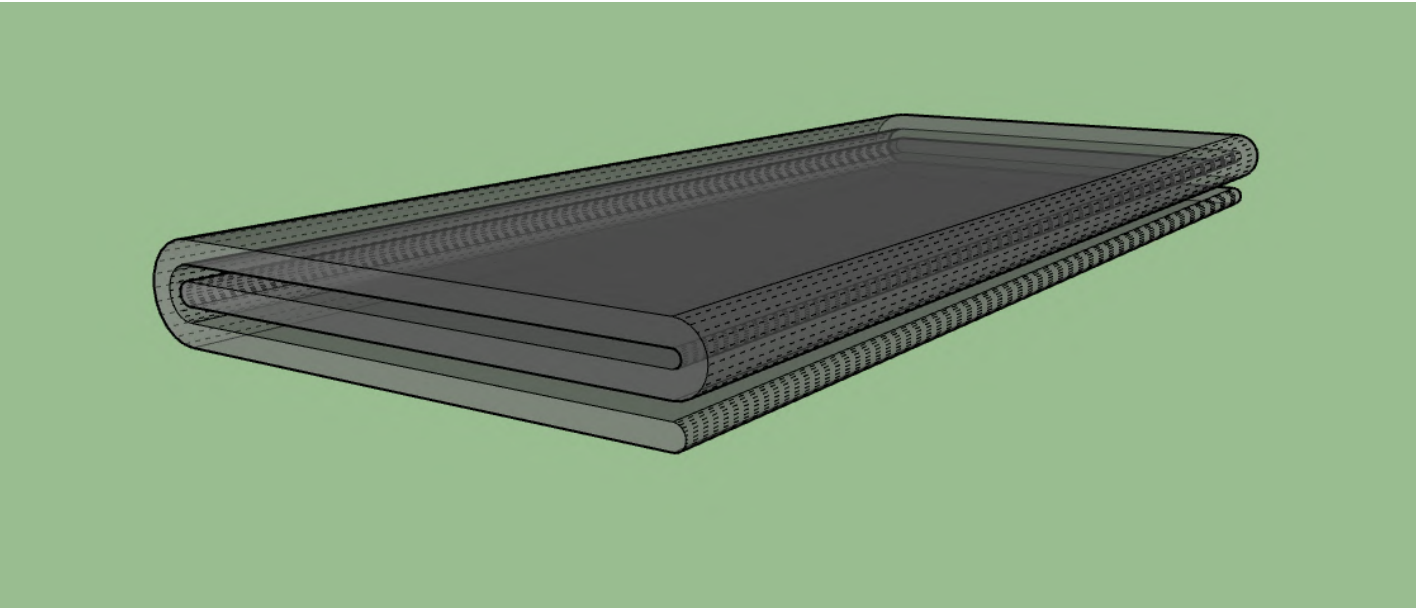
definição de materiais

acrílico

Transparente | +/- 3mm

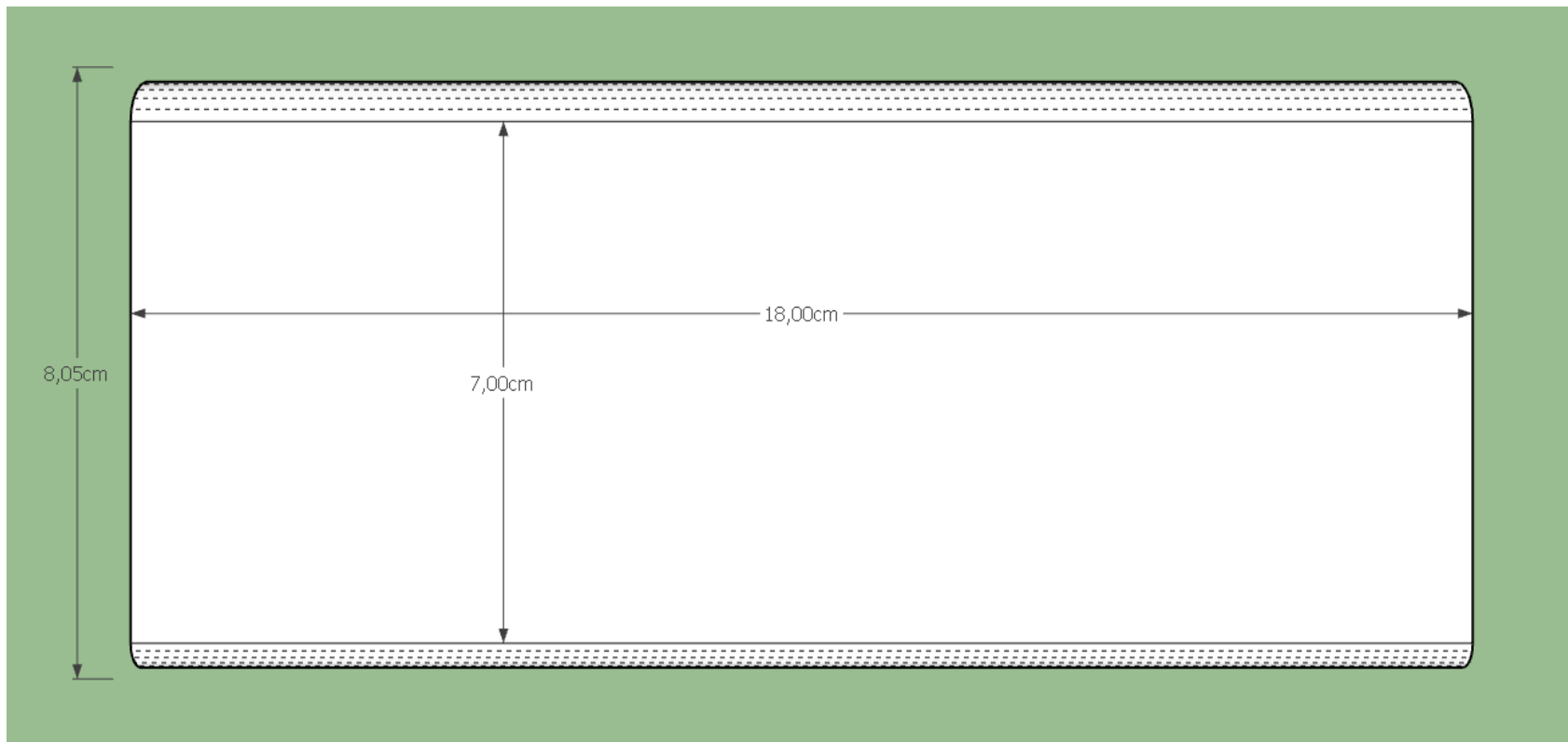
porta legendas

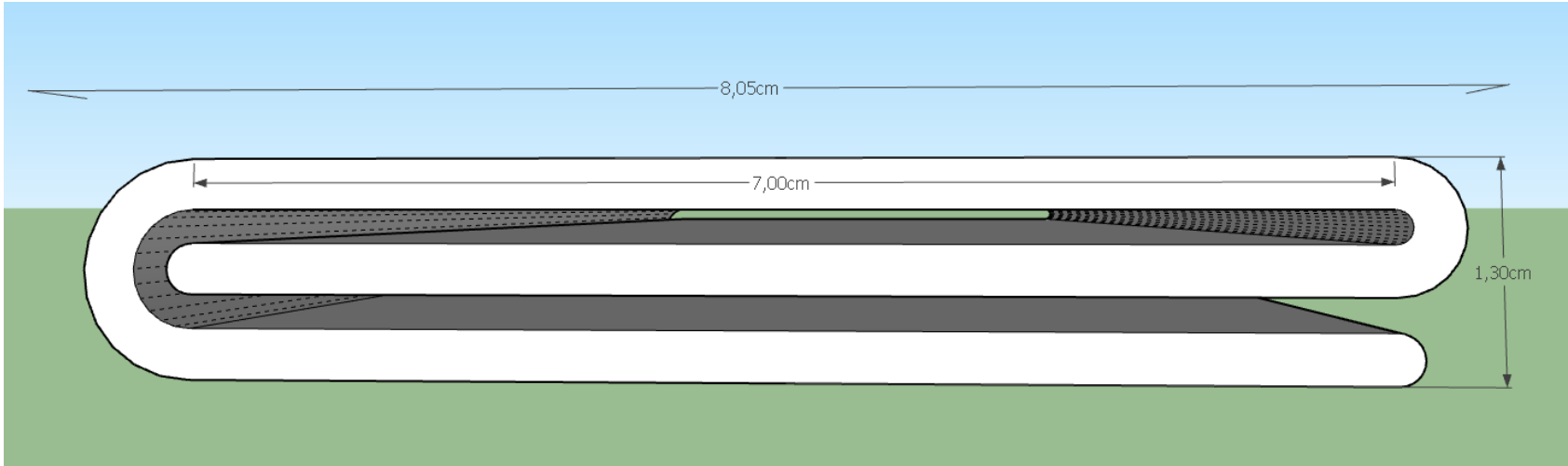
modelo



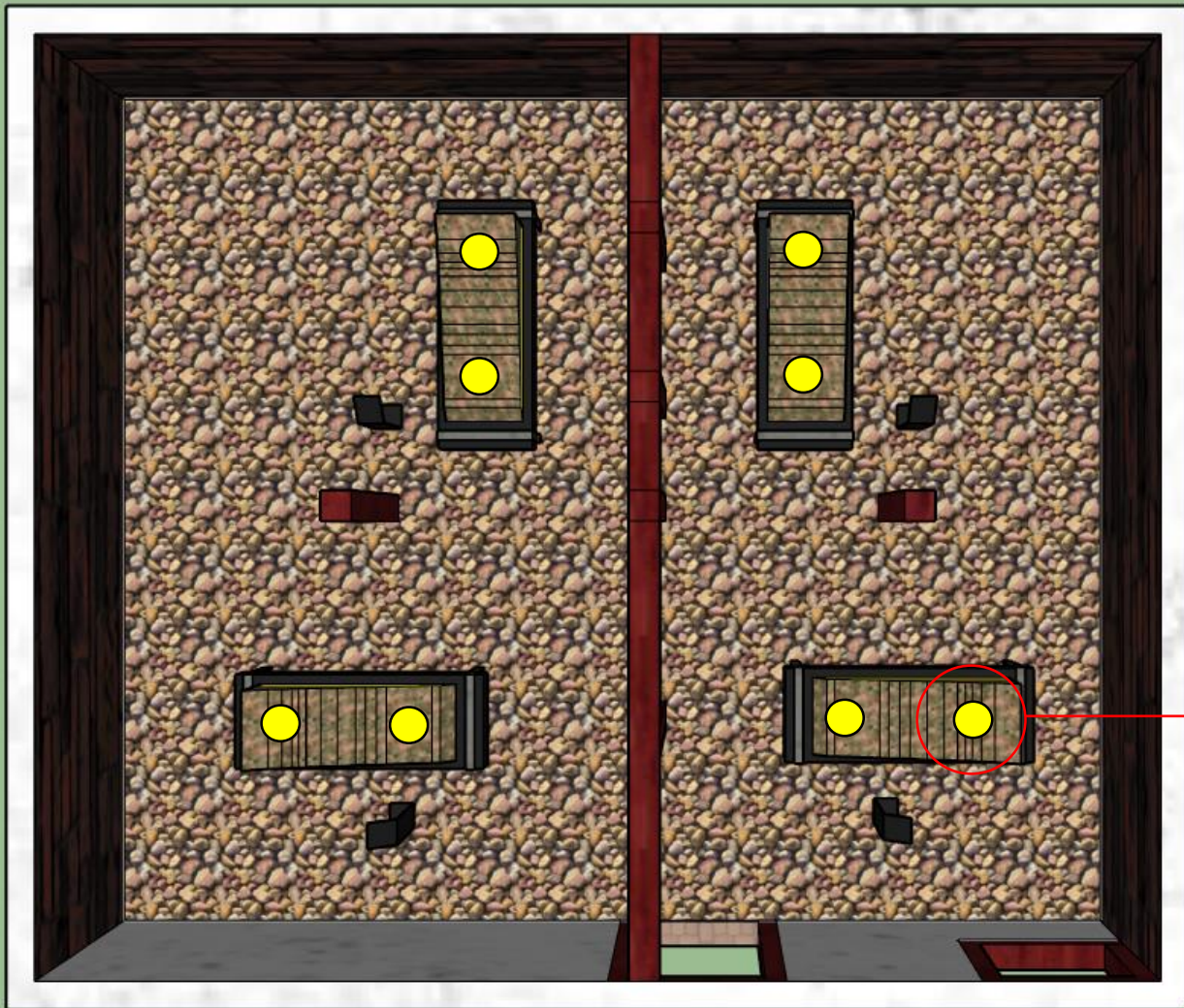
porta legendas

medidas e especificações



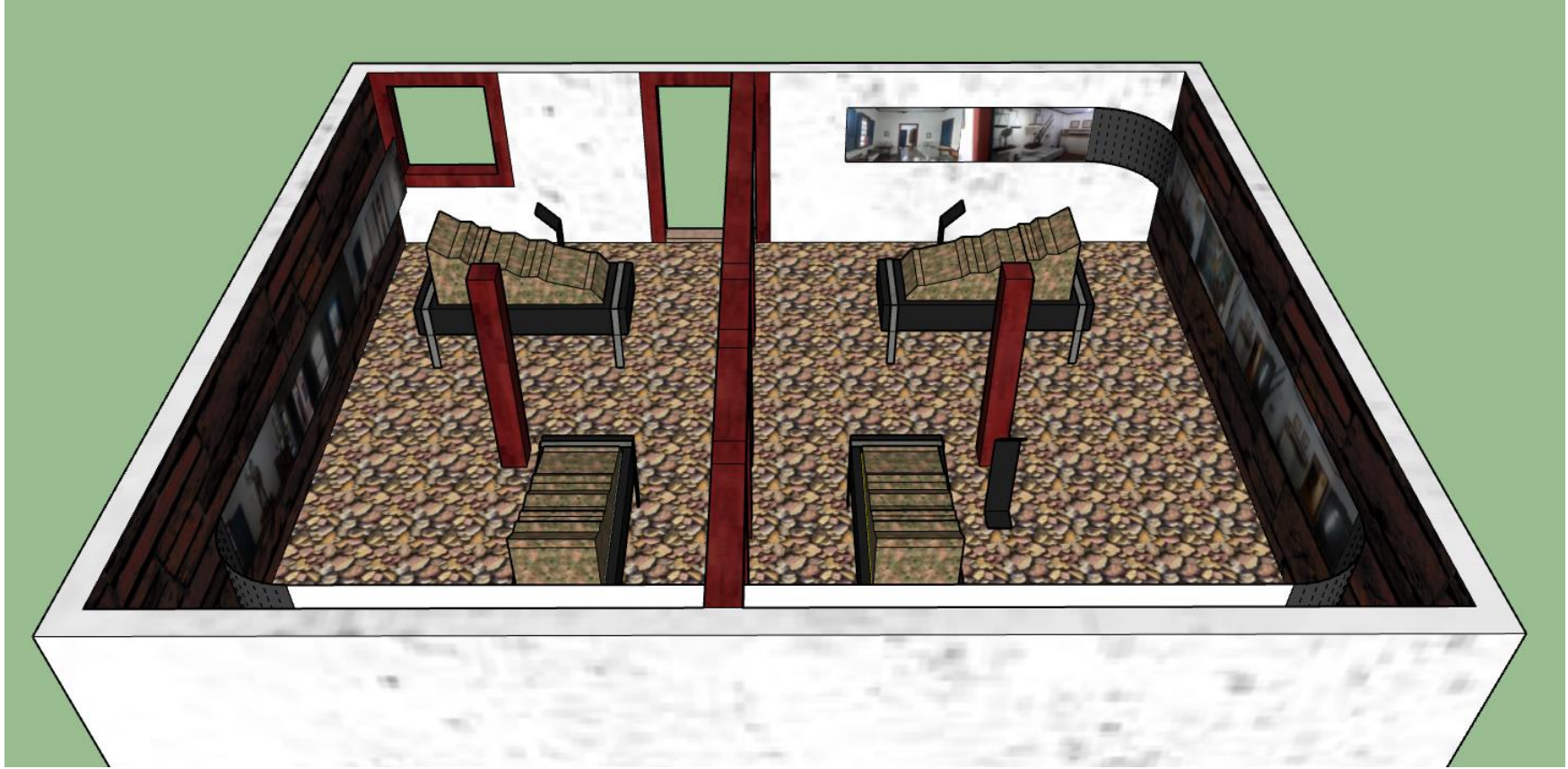


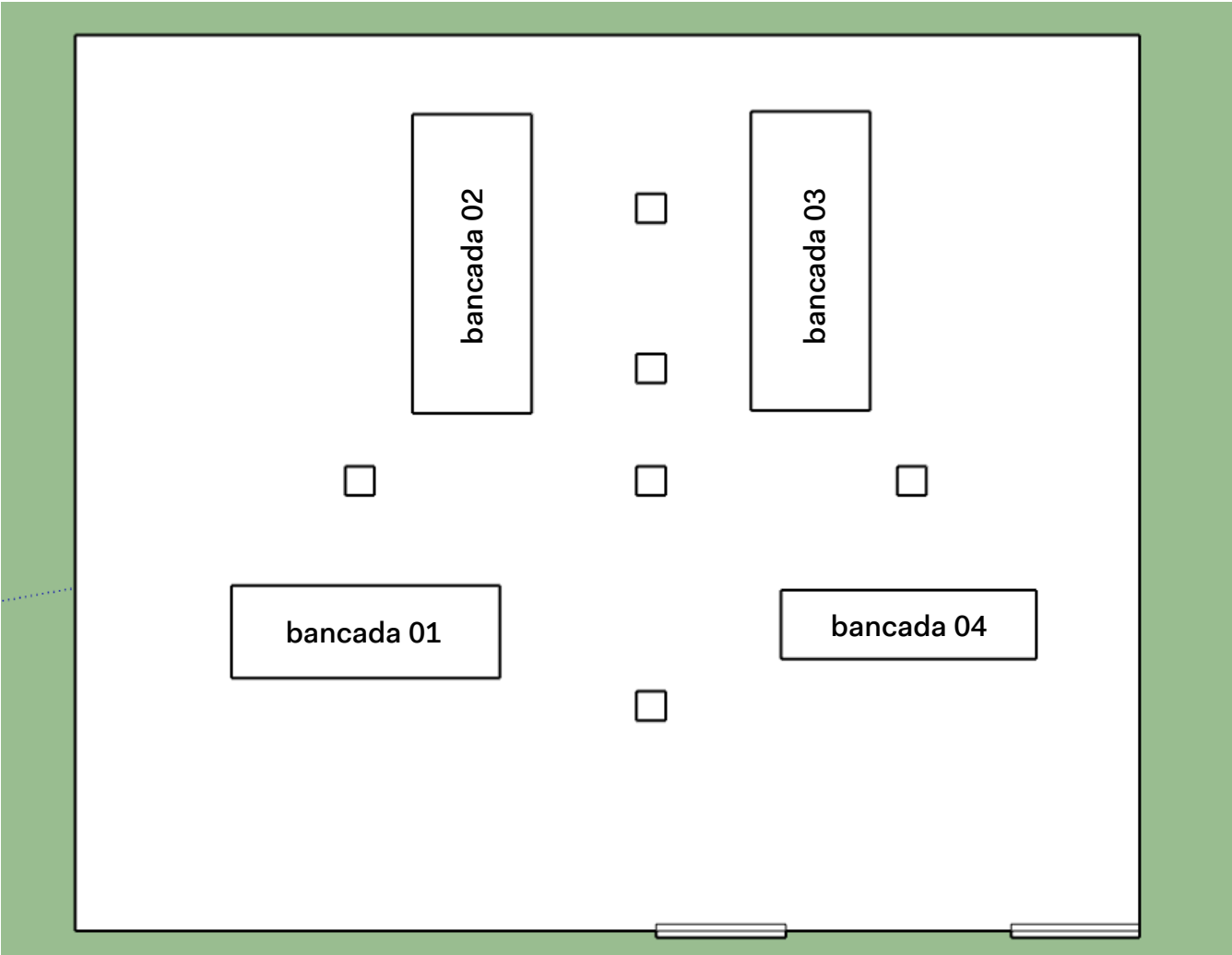
sala de maquetes



Sugestão de
pontos de
iluminação







bancada

definição de materiais

madeira

mdf (laminado + preto + fosco) ou mdf (laqueado + preto + fosco)

sugestão:

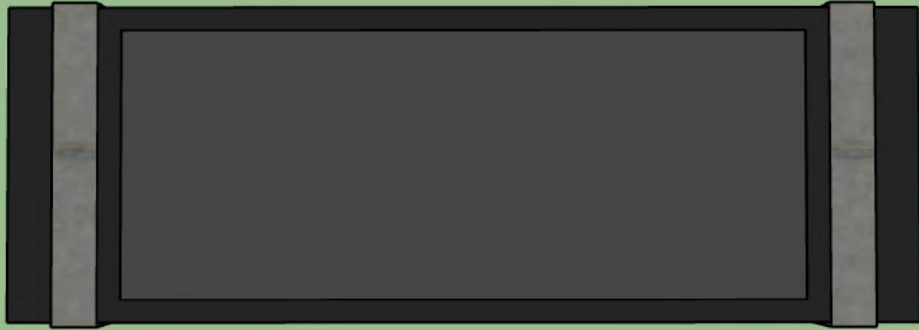
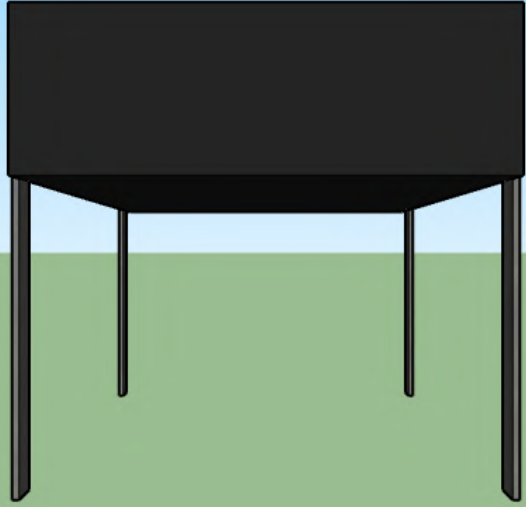
ver impermeabilizante de madeira contra umidade

aço

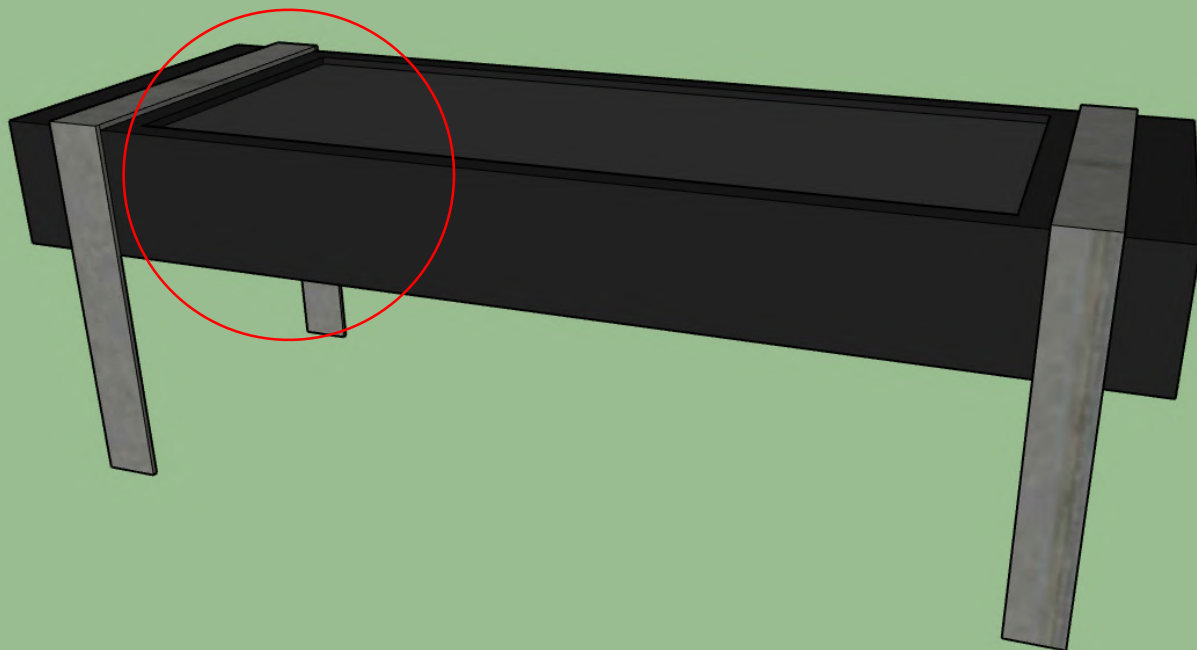
aço cinza envelhecido | aço corten | alumínio

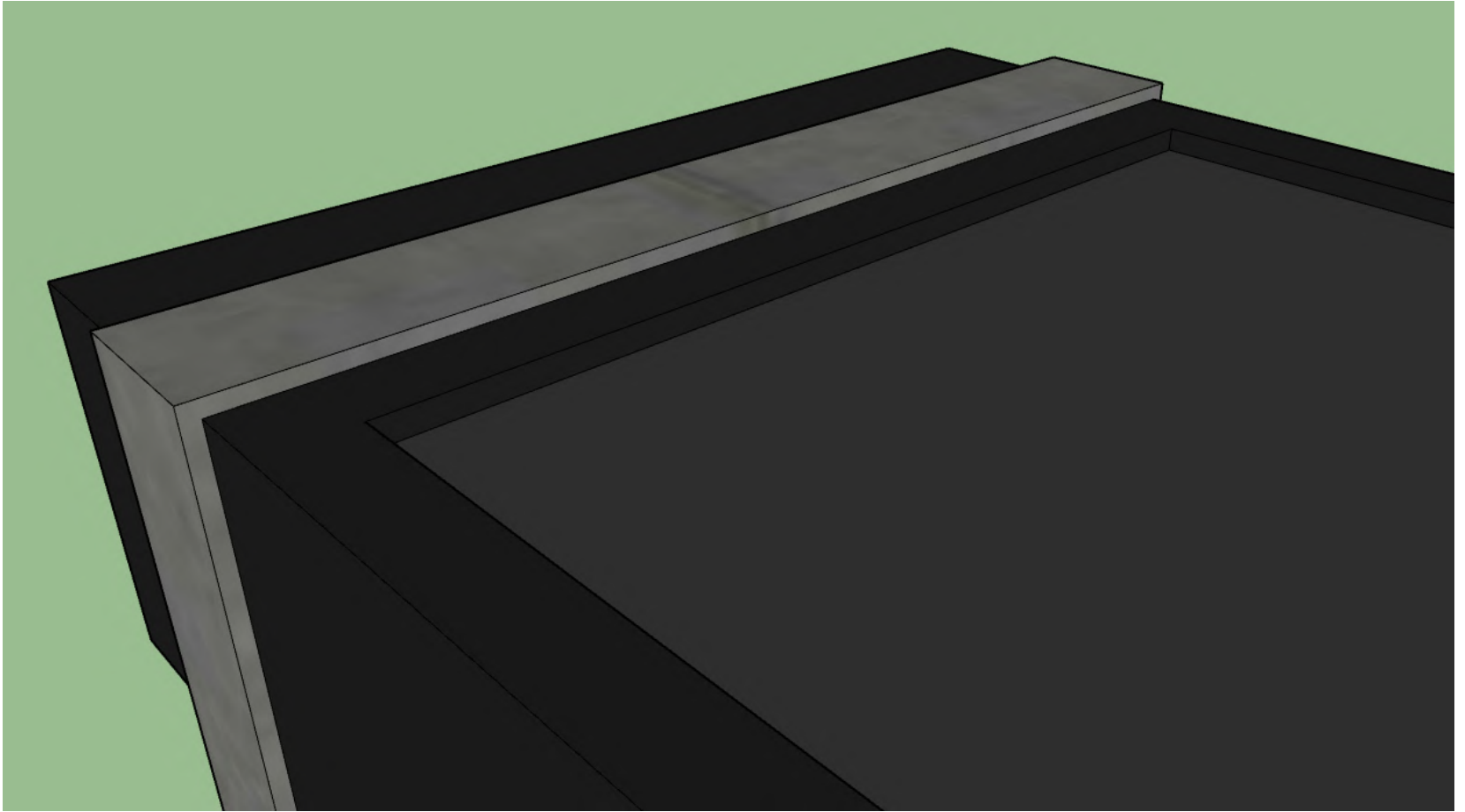
bancada

modelo



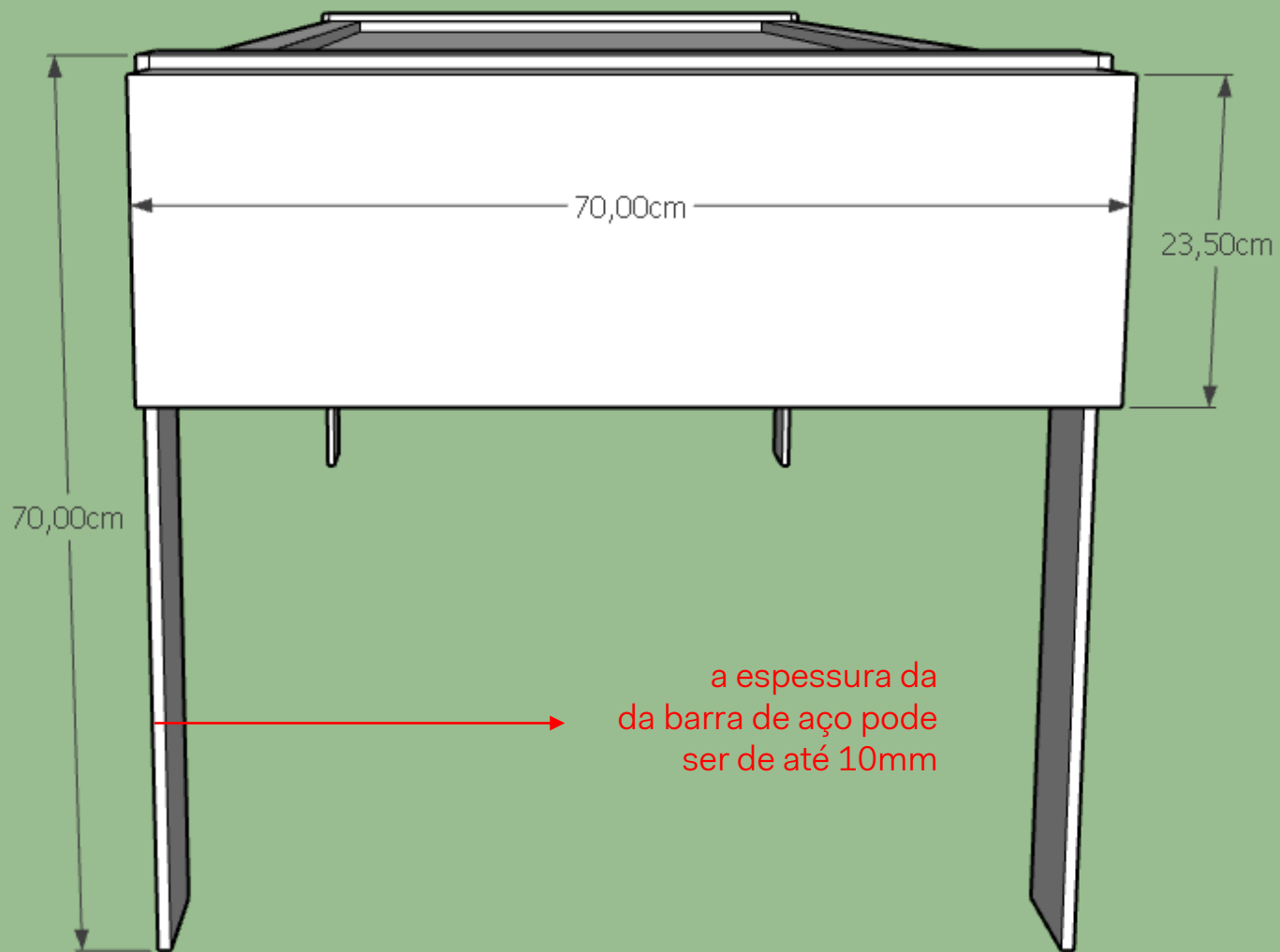
ver detalhe no
próximo slide



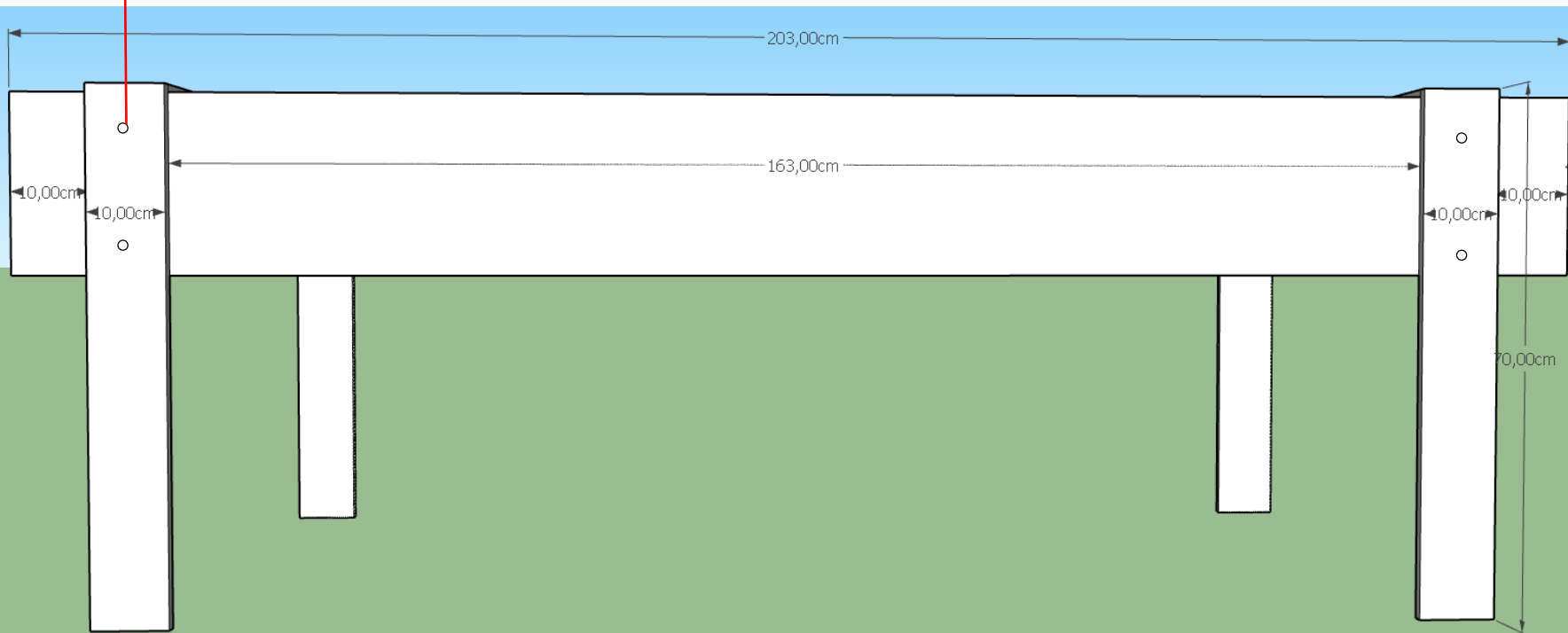


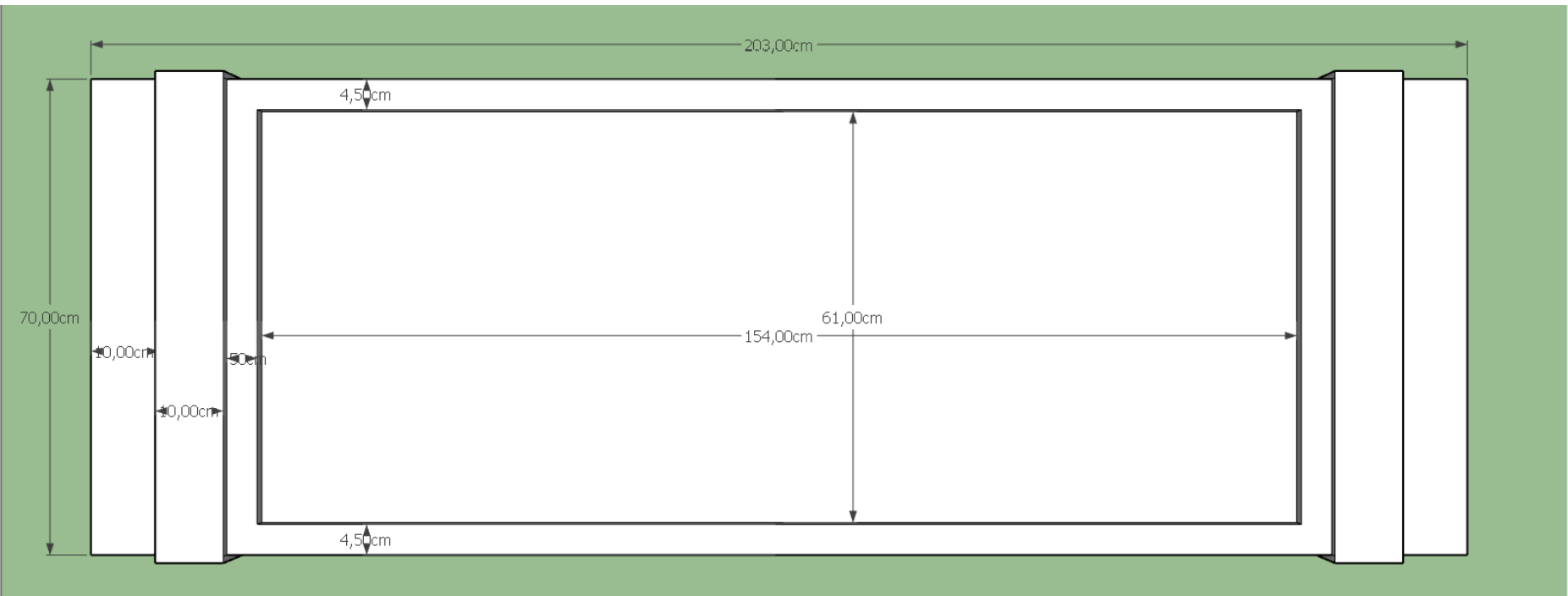
bancada

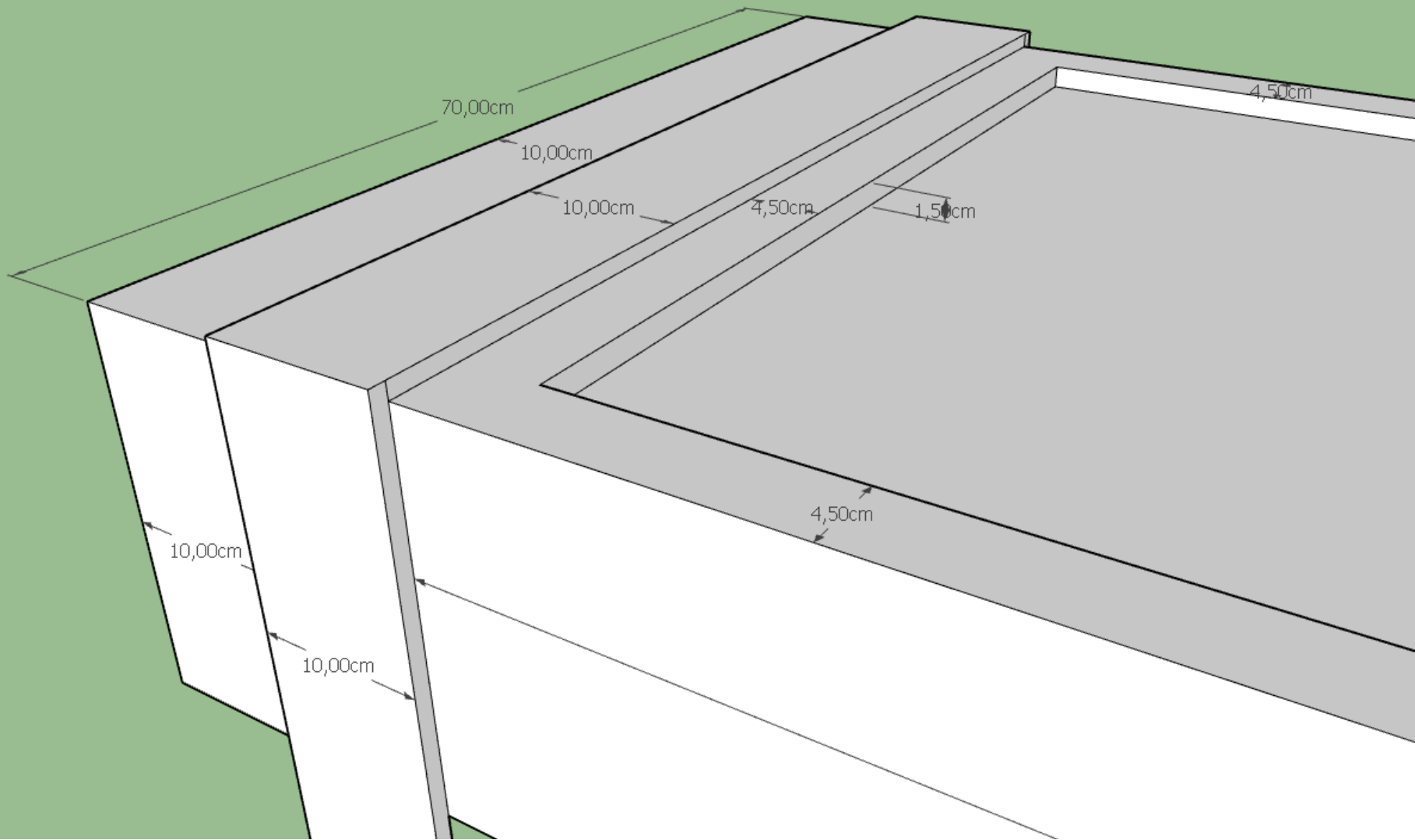
medidas e especificações



parafusos na cor da estrutura metálica
(aço envelhecido ou corten)







totem de legenda

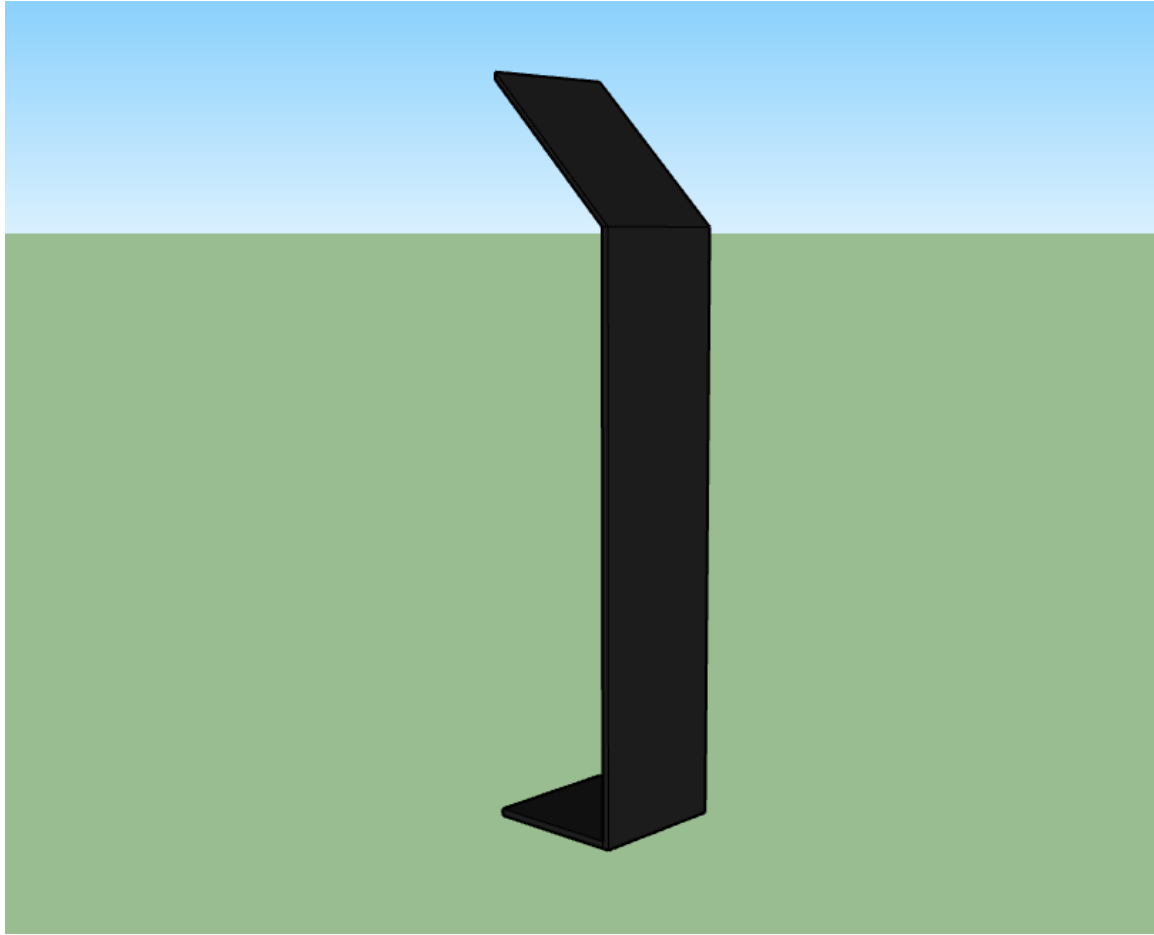
definição de materiais

aço | alumínio

pintura por processo eletrostático com tinta a base de epóxi-pó com acabamento liso fosco na cor preta

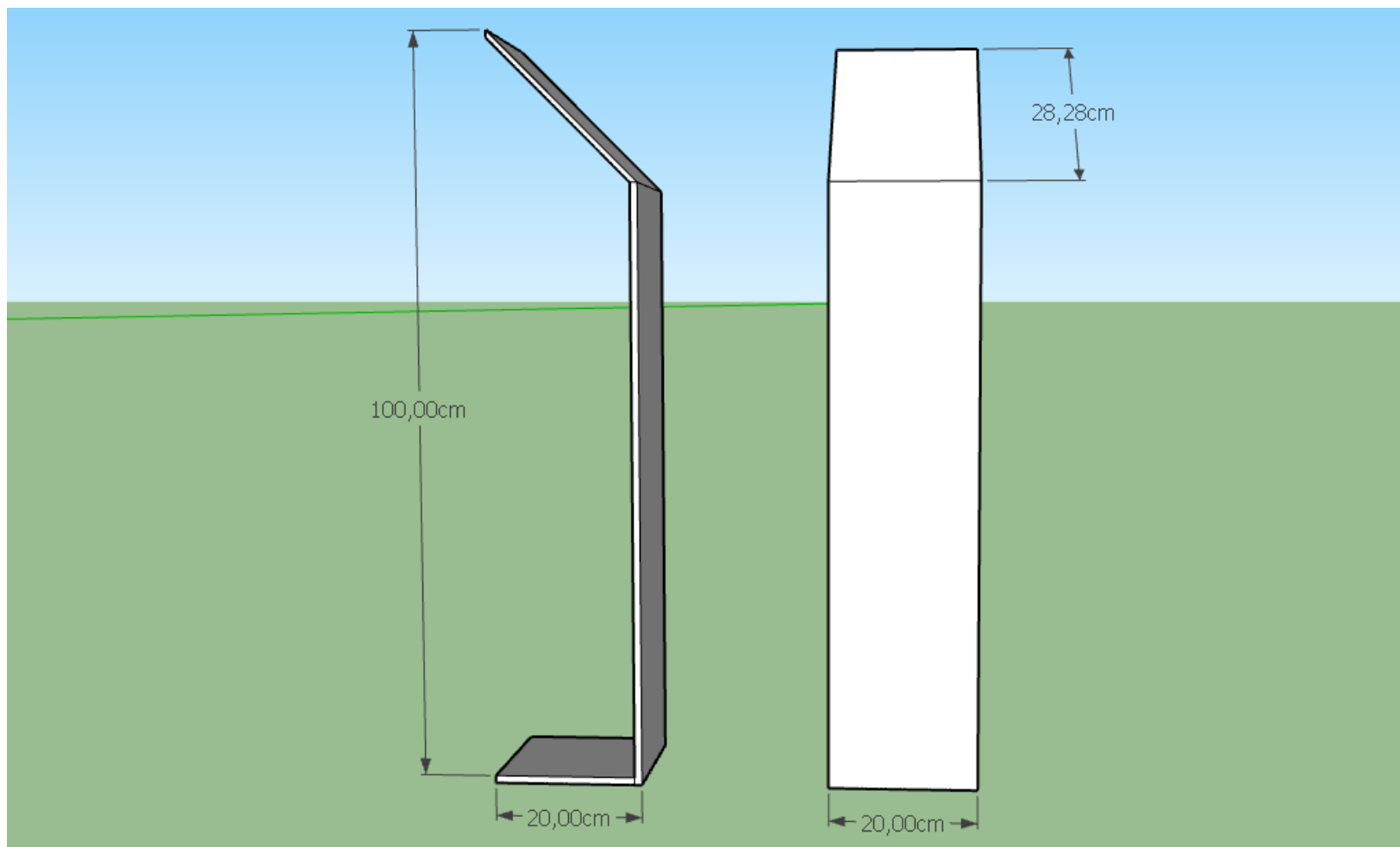
Ou

acrílico

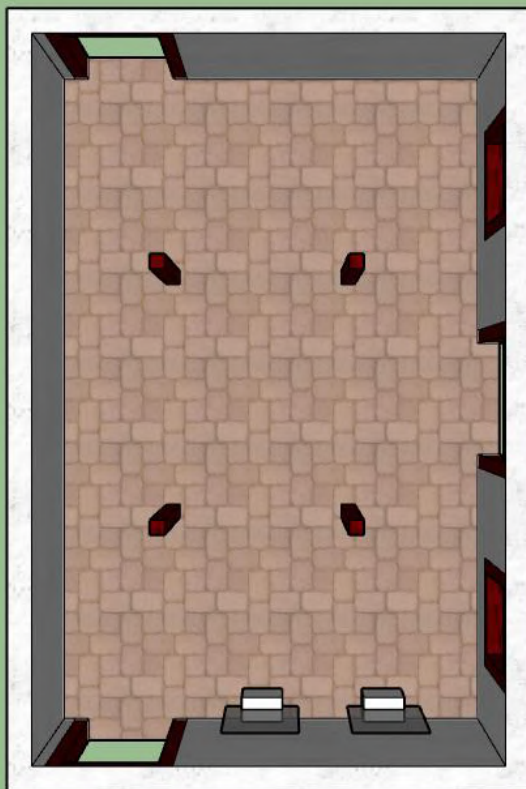


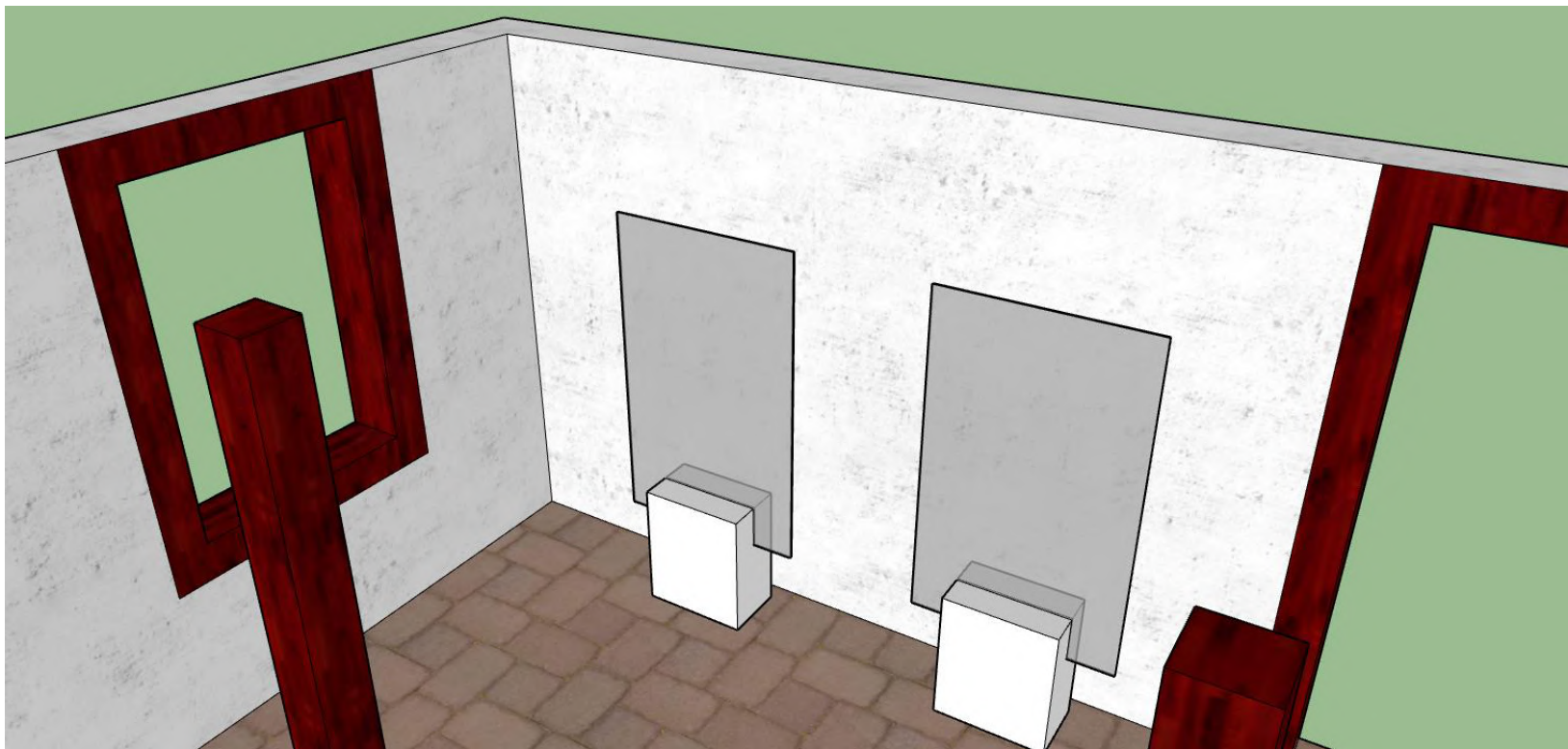
totem de legenda

medidas e especificações



recepção





totem

definição de materiais

madeira

mdf (laminado + branco+ fosco) ou mdf (laqueado + branco+ fosco)

sugestão:

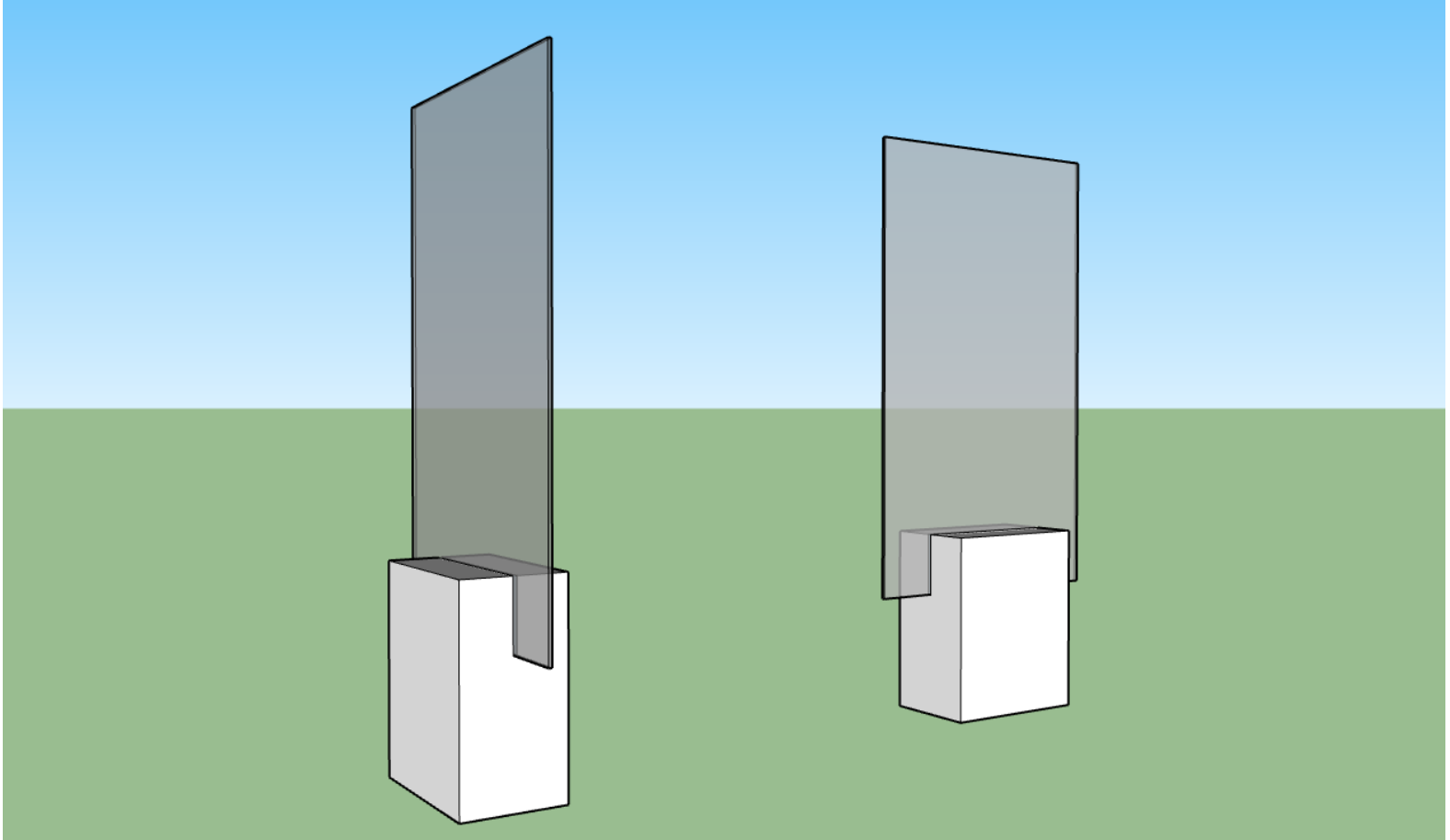
ver impermeabilizante de madeira contra umidade

vidro

antirreflexo | temperado | +/- 10mm (1cm)

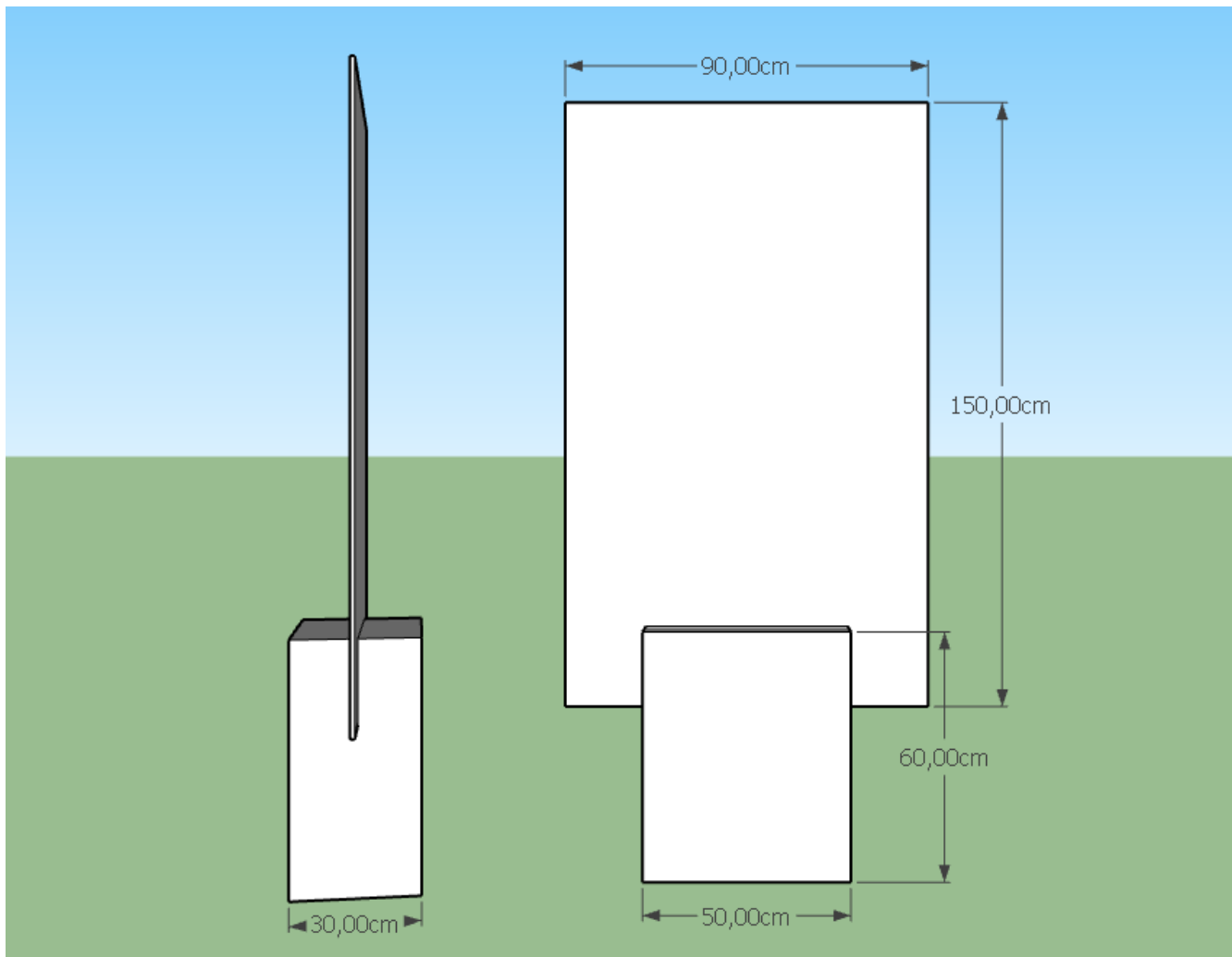
totem

modelo



totem

medidas e especificações






















ANEXO 1 – PLANTAS DO EDIFÍCIO SEDE DO MUSEU DO OURO

ANEXO 2

SELEÇÃO PREELIMINAR DO ACERVO


































Foto	Nº do Objeto	Denominação	Data	Dimensões	Material/Técnica	Observações	Eixo temático
	MO63	Cadeira de Sola	Século XVIII	134,0 x 57,0 cm	Madeira/marcenaria; couro lavrado e metal		
	MO64	Cadeira de Sola	Século XVIII	134,0 x 57,0 cm	Madeira/marcenaria; couro lavrado e metal		
	MO66	Cadeira de Sola	Século XVIII	134,0 x 57,0 cm	Madeira/marcenaria; couro lavrado e metal		
	MO67	Cadeira de Sola	Século XVIII	134,0 x 57,0 cm	Madeira/marcenaria; couro lavrado e metal		
	MO68	Cadeira de Sola	Século XVIII	125,0 x 58,0 cm	Madeira/marcenaria; couro lavrado e metal		
	MO69	Cômada Papeleira	Século XVIII	125,0 x 125,0 x 6,0 cm	Madeira/marcenaria; bronze fundido		
	MO70	Arca Cômada	Século XVIII	74,0 x 58,0 x 130,5 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido		
	MO71	Mesa	Século XVIII/XIX	81,0 x 79,0 x 145,0 cm	Madeira/marcenaria		
	MO72	Mesa de Aba e Cancela	Século XVIII/XIX	82,0 x 125,0 x 110,0 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido		
	MO73	Mesa pernas de Lira	Século XVIII	90,0 x 95,0 x 158,0 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido		
	MO74	Mesa	Século XVIII/XIX	89,0 x 89,0 x 138,0 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido		
	MO77	Arca Enxoval	Século XVIII	40,5 x 116,5 cm	Madeira/marcenaria; ferro e fundição; recorte e aplicação		
	MO78	Catre	Século XVIII/2ª metade	156,5 x 106,0 x 201,0 cm	Madeira, couro, tinta; recorte, entalhe, tapete e pintura		
	MO79	Mesa	Século XVIII	78,0 x 101,0 cm	Madeira/marcenaria		
	MO80	Banco de Fiar	Século XVIII	32,0 x 31,0 x 61,0 cm	Madeira recortada e entalhada		
	MO81	Armário	Século XVIII/2ª me	246,0 x 100,0 cm	Madeira/marcenaria; tinta, pintura; metal, fundição		
	MO82	Armarinho	Século XVIII	149,5 x 69,5 cm	Madeira e metal; recorte e fundição		
	MO84	Mesa de Jantar	Século XVIII	89,0 x 107,0 x 433,0 cm	Madeira/marcenaria		
	MO85	Cadeira de Palhinha	Século XIX	82,0 x 49,0 cm	Madeira/marcenaria; palhinha		

	M086	Cadeira de Palhinha	Século XIX	82,0 x 49,0 cm	Madeira/marcenaria; palhinha
	M087	Cadeira de Palhinha	Século XIX	82,0 x 49,0 cm	Madeira/marcenaria; palhinha
	M088	Cadeira de Palhinha	Século XIX	82,0 x 49,0 cm	Madeira/marcenaria; palhinha
	M089	Cadeira de Palhinha	Século XIX	82,0 x 49,0 cm	Madeira/marcenaria; palhinha
	M090	Cadeira de Palhinha	Século XIX	82,0 x 49,0 cm	Madeira/marcenaria; palhinha
	M091	Cadeira de Palhinha	Século XIX	91,0 x 53,0 cm	Madeira/marcenaria; palhinha
	M092	Cadeira de Palhinha	Século XIX	91,0 x 53,0 cm	Madeira/marcenaria; palhinha
	M093	Cadeira de Palhinha	Século XIX	91,0 x 53,0 cm	Madeira/marcenaria; palhinha
	M094	Cadeira de Palhinha	Século XIX	91,0 x 53,0 cm	Madeira/marcenaria; palhinha
	M095	Cadeira de Palhinha	Século XIX	100,0 x 61,0 cm	Madeira/marcenaria; palhinha
	M096	Cadeira de Palhinha	Século XIX	100,0 x 61,0 cm	Madeira/marcenaria; palhinha
	M097	Relógio de Coluna	Século XIX – 1830	261,0 x 51,0 cm	Madeira, metal, vidro; recorte, marchetado, marcenaria e fundição
	M098	Canapé	Século XIX	83,5 x 63,5 x 250,0 cm	Madeira/marcenaria; palhinha
	M099	Mesa	Século XVIII	78,5 x 60,0 x 115,0 cm	Madeira/marcenaria
	M0104	Mesa	Século XVIII/XIX	83,0 x 84,5 x 209,0 cm	Madeira/marcenaria
	M0108	Mesa	Século XVIII	84,0 x 85,0 x 185,0 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido
	M0109	Mesa	Século XVIII	89,0 x 70,5 x 123,0 cm	Madeira/marcenaria
	M0110	Leito de Dossel	Século XVIII	240,0 x 164,0 x 227,0 cm	Madeira recortada e torneada; metal
	M0111	Armário	Século XVIII	220,0 x 128,0 cm	Madeira/marcenaria; metal


	MO112	Arca	Século XVIII	59,0 x 139,0 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido e batido	
	MO118	Cofre	Século XIX	111,0 x 80,0 cm	Ferro fundido; metal chapeado	
	MO119	Marquesa	Século XIX	104,0 x 57,0 x 241,0 cm	Madeira e palhinha/marcenaria	
	MO120	Marquesa	Século XIX	103,0 x 57,0 x 238,0 cm	Madeira e palhinha/marcenaria	
	MO121	Relógio	Século XIX	282,0 x 44,0 cm	Madeira e metal; recorte, fundição e prensa	
	MO122	Console	Século XIX	84,0 x 81,0 cm	Madeira/marcenaria	
	MO123	Console	Século XIX	84,0 x 81,0 cm	Madeira/marcenaria	
	MO128	Mesa	Século XIX	84,0 x 110,0 cm	Madeira/marcenaria	
	MO129	Espelho	Século XX	71,0 x 43,0 cm	Madeira entalhada e vidro	
	MO130	Mesa	Século XVIII	87,0 x 74,0 x 120,0 cm	Madeira recortada; ferro fundido	
	MO131	Mesa	Século XIX	85,0 x 89,0 x 231,0 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido	
	MO133	Arca	Século XVIII	122,0 x 94,0 x 200,0 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido	
	MO136	Confessionário	Século XVIII	135,5 x 37,5 cm	Madeira/marcenaria	
	MO137	Mesa	Século XIX	88,0 x 58,0 x 96,0 cm	Madeira/marcenaria; metal	
	MO139	Arca Vazada	Século XVIII	50,0 x 114,0 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido	
	MO140	Banco	Século XVIII	110,0 x 49,0 x 245,0 cm	Madeira/ marcenaria	
	MO143	Banco	Século XVIII	48,0 x 42,0 x 254,0 cm	Madeira recortada	
	MO144	Espelho	Século XVIII ou XIX	70,0 x 52,5 cm	Madeira entalhada e dourada; vidro	
	MO148	Mesa	Século XVIII	83,0 x 103,0 cm	Madeira/marcenaria	

	MO152	Mesa	Século XVIII	83,0 x 72,0 x 116,0 cm	Madeira/marcenaria	
	MO153	Roca de Fiar	Século XVIII/XIX	77,0 x 62,0 x 65,0 cm	Madeira torneada; ferro fundido	
	MO155	Banco de Encosto	Século XVIII/XIX	99,0 x 205,0 cm	Madeira/marcenaria	
	MO156	Mesa	Século XVIII	83,0 x 169,0 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido	
	MO157	Mesa	Século XVIII	83,0 x 61,0 x 93,0 cm	Madeira e metal; recorte, entalhe e fundição.	
	MO158	Banco	Século XVIII	50,0 x 38,0 x 240,0 cm	Madeira; recorte	
	MO159	Cadeira	Século XVIII	97,0 x 46,0 cm	Cadeira recortada e entalhada; marcenaria	
	MO160	Arca	Século XVIII	70,0 x 138,0 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido	
	MO161	Armário de canto	Século XVIII	233,0 x 93,0 cm	Madeira/marcenaria; pintura	
	MO162	Mesa	Século XVIII	88,0 x 150,0 cm	Madeira/marcenaria	
	MO163	Estante	Século XVIII	215,0 x 268,0 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido	
	MO164	Arca	Século XVIII	86,0 x 111,5 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido e batido	
	MO165	Arca	Século XVIII	90,0 cx 96,0 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido e batido	
	MO166	Arca Quadrada	Século XVIII	79,0 x 93,5 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido e batido	
	MO168	Mesa Ourives	Século XVIII	83,0 x 120,5 cm	Madeira e metal; entalhe e	
	MO169	Cofre	Século XIX	120,0 x 90,0 cm	Ferro fundido; madeira recortada	
	MO170	Arca Cofre	Século XVIII	105,0 x 133,0 cm	Madeira recortada; ferro fundido	
	MO171	Espingarda	Século XIX	16,0 x 148,0 cm	Madeira e ferro; entalhe e fundição	
	MO172	Espada	Século XVII/XVIII	30,5 x 107,0 cm	Ferro fundido e batido	



















	MO175	Espada	Século XVII/XVIII	19,0 x 93,5 cm	Ferro e bronze; fundição
	MO176	Adaga	Século XVIII	31,0 x 54,5 cm	Ferro, fio metalizado e prata lavrada.
	MO177	Sabre e bainha	Século XVIII	14,0 x 87,0 cm	Ferro fundido
	MO178	Pistola	Século XVIII/XIX	12,0 x 5,5 x 33,0 cm	Madeira entalhada/ferro fundido
	MO179	Revólver	Século XIX	10,5 x 26,5 cm	Ferro e bronze fundidos
	MO180	Polvarinho	Século XVIII/XIX	34,0 x 22,0 cm	Madeira entalhada e ferro fundido e batido
	MO182	Espingarda	Século XIX	7,0 x 141,0 cm	Madeira recortada; metal amarelo e ferro fundido
	MO184	Espingarda e Bioneta	Século XIX	6,5 x 155,0 cm	Madeira recortada; metal amarelo e ferro fundido
	MO186	Almofariz	Século XVIII	20,5 x 24,0 cm	Bronze fundido
	MO190	Almofariz	Século XVIII/ 1771	24,5 x 31,0 cm	Bronze fundido
	MO192	Almofariz	Século XVIII	8,7 x 12,0 cm	Bronze fundido e cinzelado
	MO193	Almofariz	Século XVIII	15,0 x 20,3 cm	Bronze fundido e cinzelado
	MO196	Cadinho	Século XVIII/XIX	12,0 x 17,0 cm	Pedra entalhada
	MO201	Bateia Madeira	Século XVIII/XIX	9,0 x 45,0 cm	Madeira entalhada
	MO202	Bateia Madeira	Século XVIII	17 x 50 cm	Madeira entalhada
	MO204	Bateia Madeira	Século XVIII/XIX	7,0 x 68,0 cm	Madeira entalhada
	MO207	Bateia Metal	Século XVIII/XIX	30,0 x 30,0 cm	Cobre martelado
	MO210	Bateia Madeira	Século XVIII/XIX	19,0 x 56,0 cm	Madeira entalhada
	MO212	Bateia Madeira	Século XVIII	15,0 x 67,0 cm	Madeira entalhada
















	M0213	Bateia Madeira	Século XVIII/XIX	9,0 x 34,0 x 37,5 cm	Madeira entalhada
	M0214	Bateia Madeira	Século XVIII/XIX	9,0 x 34,0 x 37,5 cm	Madeira entalhada
	M0215	Bateia Madeira	Século XVIII/XIX	17,0 x 45,0 cm	Madeira entalhada
	M0216	Bateia Madeira	Século XVIII/XIX	10,0 x 51,0 cm	Madeira entalhada
	M0219	Almocafre	Século XVIII	6,5 x 18,0 cm	Ferro fundido e madeira
	M0224	Almocafre	Século XVIII	17,0 x 12,0 cm	Ferro batido e madeira
	M0225	Almocafre	Século XVIII	16,5 x 14,0 cm	Ferro fundido; madeira
	M0227	Rastelo	Século XVIII/XIX	20,0 x 26,5 cm	Ferro batido
	M0228	Ponteira Escavadeira	Século XVIII	5,0 x 116,0 cm	Ferro batido
	M0229	Cavadeira	Século XVIII	23,0 x 5,0 x 143,0 cm	Ferro batido e madeira
	M0232	Alicatão	Século XIX	9,0 x 33,0 cm	Ferro fundido
	M0234	Tenaz de bico curvo	Século XVIII/XIX	6,7 x 45,0 cm	Ferro fundido
	M0236	Serra Circular	Século XVIII/XIX	42,8 x 12,7 cm	Ferro fundido
	M0237	Rilheira	Século XVIII/XIX	6,0 x 8,0 x 38,5 cm	Ferro fundido
	M0238	Rilheira	Século XVIII	5,0 x 5,5 x 93,0 cm	Ferro fundido
	M0240	Molde de Prato	Século XVIII/XIX	6,5 x 20,5 cm	Bronze fundido
	M0244	Prensa	Século XVII/1670	88,0 x 197,0 x 23,0 cm	Bronze, ferro e chumbo fundidos
	M0246	Cadinho	Século XVIII	4,0 x 7,5 cm	Cerâmica refratária
	M0248	Cadinho	Século XVIII	26,0 x 20,0 cm	Cerâmica refratária

	M0250	Pote de Pedra	Século XVIII/XIX	34,5 x 31,0 cm	Pedra sabão; entalhe
	M0251	Rilheira	Século XVIII	3,0 x 7,5 x 22,0 cm	Pedra-sabão; recorte
	M0253	Conjunto de pesos	Século XVIII	20,0 x 11,5 cm	Ferro fundido
	M0254	Cadinho	Século XVIII	10,0 x 9,0 cm	Cerâmica refratária
	M0255	Cadinho	Século XVIII	8,5 x 8,5 cm	Cerâmica refratária
	M0261	Balança de Mesa	Século XVIII/XIX	103,5 x 39,0 x 75,0 cm	Ferro e bronze; madeira; fundição e recorte.
	M0264	Balança	Século XIX	49,5 x 16,5 cm	Bronze fundido e latão prensado
	M0265	Estojo de pesos	Século XVIII	16,7 x 15,5 cm	Bronze fundido
	M0268	Pesos de alça	Século XVIII	Não tem	Ferro fundido
	M0269	Balança de corda	Século XVIII	122,0 x 82,0 cm	Ferro fundido e bronze prensado; corda
	M0271	Imã	Século XVIII/XIX	11,0 x 2,0 cm	Coco esculpido; imã de ferro
	M0272	Picuá	Século XVIII	9,0 x 1,5 cm	Chifre entalhado e gravado
	M0273	Picuá	Século XVIII	8,5 x 1,5 cm	Chifre entalhado e gravado
	M0274	Picuá	Século XVIII	10,7 x 0,8 cm	
	M0275	Picuá	Século XIX/XX	8,7 x 1,5 cm	Latão amarelo e madeira entalhada
	M0276	Picuá	Século XIX/XX	8,5 x 1,6 cm	Madeira entalhada e cordão
	M0277	Picuá	Século XVIII	11,0 x 2,0 cm	Chifre entalhado
	M0278	Balança com estojo	Século XIX	15,0 x 1,5 cm	Metal e madeira; fundição e prensa; recorte, martelagem e
	M0279	Balança com estojo e pesos	Século XVIII	2,7 x 15,0 cm	Prata e madeira; fundição, martelagem e recorte


	M0282	Balança	Século XVIII/XIX	17,5 x 1,5 cm	Ferro fundido; latão prensado
	M0287	Peso	Século XVIII	3,3 x 6,0 cm	Bronze fundido e cinzelado
	M0288	Conjunto de pesos	Século XVIII	2,5 x 5,0 cm	Bronze fundido e cinzelado
	M0289	Candeia	Século XVIII	26,0 x 9,0 cm	Ferro fundido e batido
	M0290	Candeia	Século XVIII	30,2 x 10,3 cm	Ferro fundido e batido
	M0291	Candeia	Século XVIII/XIX	11,0 x 11,5 cm	Ferro fundido
	M0292	Candeia	Século XVIII/XIX	30,5 x 11,5 cm	Ferro fundido e batido
	M0293	Candeia	Século XVIII/XIX	14,0 x 12,0 cm	Ferro fundido
	M0294	Candeia	Século XVIII/XIX	15,0 x 13,0 cm	Ferro fundido
	M0295	Candeia	Século XVIII/XIX	30,0 x 8,7 cm	Ferro fundido
	M0296	Candeeiro	Século XIX	44,5 x 8,5 cm	Ferro fundido
	M0297	Lampadário de 2 Bicos	Século XIX	45,0 x 13,0 cm	Bronze fundido e prensado
	M0298	Lampadário de 3 Bicos	Século XIX	42,0 x 11,0 cm	Bronze fundido e prensado
	M0299	Lampadário de 4 Bicos	Século XIX	73,5 x 32,5 cm	Bronze fundido e prensado
	M0300	Lanterna de Mineiro	Século XIX	33,5 x 16,0 cm	Latão amarelo prensado; vidro; madeira
	M0301	Lanterna	Século XIX	34,0 x 14,0 cm	Latão prensado; ferro fundido; madeira prensada
	M0302	Lanterna	Século XIX	26,0 x 9,0 cm	Latão e bronze; fundição e prensa
	M0303	Lanterna	Século XIX	27,0 x 9,0 cm	Latão e bronze; fundição e prensa
	M0304	Lanterna	Século XIX	38,0 x 20,0 cm	Latão prensado e fundido;

	M0308	Molde para Cadinho	Século XVIII	38,0 x 42,0 cm	Madeira recortada; ferro fundido	
	M0311	Maquete	Século XX	120,0 x 80,0 x 176,0 cm	Madeira, papel, cola e tinta; papel maché e policromia; reseta	
	M0312	Maquete	Século XX	63,0 x 60,0 x 123,0 cm	Madeira, papel, cola e tinta; papel maché e policromia; reseta	
	M0313	Maquete	Século XX	115,0 x 43,0 x 143,0 cm	Madeira, papel, cola e tinta; papel maché e policromia; reseta	
	M0320	Desenho Uniforme Militar	Século XX	44,0 x 35,0 cm	Papel e aquarela; desenho aquarelado	
	M0321	Desenho Uniforme Militar	Século XX	44,0 x 33,0 cm	Papel e aquarela; desenho aquarelado	
	M0322	Desenho Uniforme Militar	Século XX	44,0 x 34,0 cm	Papel e aquarela; desenho aquarelado	
	M0323	Desenho Uniforme Militar	Século XX	44,0 x 34,5 cm	Papel e aquarela; desenho aquarelado	
	M0325	Desenho Lavagem de Ourc	Século XIX	53,5 x 44,0 cm	Tinta e papel; impressão e aquarela	
	M0326	Mapa de Terrabuzi	Século XIX/1814	57,0 x 46,0 cm	Desenho a bico de pena sobre papel; madeira e vidro	
	M0327	Marquês de Pombal	Século XVIII	79,0 x 69,0 cm	Óleo sobre tela; Madeira dourada	
	M0328	Litografia Lavagem de Diamai	Século XIX	54,0 x 73,0 cm	Litografia; madeira recortada e pintada; vidro	
	M0329	Desenho Serviço Diamantir	Século XIX/1803	86,0 x 159,0 cm	Nanquim e aquarela; desenho a bico de pena	
	M0330	Pintura	Século XIX	82,5 x 67,0 x 2,0 cm	Madeira/marcenaria; óleo sobre tela	
	M0331	Litografia Imperatriz Tereza Cri	Século XIX	82,5 x 67,0 x 2,0 cm	Papel e tinta; litografia a cores; Madeira e vidro	
	M0332	Litografia Imperador Dom Pec	Século XIX	82,5 x 67,0 x 2,0 cm	Papel e tinta; litografia a cores; Madeira e vidro	
	M0338	Castiçal tinteiro	Século XIX	19,9 x 23,0 x 17,0 cm	Bronze e latão prensados	
	M0339	Castoçal	Século XIX	44,0 x 14,5 x 13,0 cm	Madeira entalhada e pintada	
	M0342	Baú	Século XVIII	19,9 x 31,0 x 19,0 cm	Madeira e casco de tartaruga; Prata lavrada	

	M0348	Estribos	Século XIX	17,5 x 25,5 x 13,0 cm	Madeira recortada / bronze fundido
	M0354	Moeda	Século XIX/1848	3,7 x 3,7 cm	Zinco cunhado
	M0355	Moeda	Século XIX/1848	3,7 x 3,7 cm	Zinco cunhado
	M0356	Moeda	Século XIX/1848	3,7 x 3,7 cm	Zinco cunhado
	M0357	Moeda	Século XIX/1848	3,7 x 3,7 cm	Zinco cunhado
	M0358	Moeda	Século XIX/1848	3,7 x 3,7 cm	Zinco cunhado
	M0359	Moeda	Século XIX/1848	3,7 x 3,7 cm	Zinco cunhado
	M0368	Prato de Sopa	Século XVIII	22,0 x 22,0 x 3,5 cm	Cerâmica monocromada
	M0369	Prato de Sopa	Século XVIII	22,0 x 22,0 x 4,0 cm	Cerâmica monocromada
	M0370	Prato de Sopa	Século XVIII	22,0 x 22,0 x 4,0 cm	Cerâmica monocromada
	M0372	Terrina	Século XVIII	20,0 x 25,5 x 17,0 cm	Cerâmica monocromada
	M0373	Molheira	Século XVIII	12,0 x 16,5 x 9,0 cm	Cerâmica monocromada
	M0374	Pote de Cerâmica	Século XVIII/XIX	15,0 x 13,0 cm	Cerâmica monocromada
	M0380	Jarro de Porcelana	Século XIX	29,0 x 22,0 x 17,0 cm	Cerâmica monocromada
	M0381	Jarro de Porcelana	Século XIX	28,0 x 22,0 x 16,5 cm	Cerâmica monocromada
	M0382	Terrina	Século XIX	9,5 x 26,0 x 23,2 cm	Cerâmica monocromada
	M0383	Terrina	Século XIX	10,0 x 30,0 x 27,0 cm	Cerâmica monocromada
	M0384	Prato de Sopa	Século XIX	22,0 x 22,0 x 4,0 cm	Cerâmica policromada e dourada
	M0386	Travessa	Século XVIII	4,5 x 48,0 cm	Cerâmica policromada

	M0387	Travessa	Século XVIII	4,2 x 43,5 cm	Cerâmica policromada	
	M0388	Bacia	Século XIX	11,8 x 34,0 cm	Cerâmica policromada	
	M0391	Tigela	Século XVIII/XIX	10,5 x 23,5 cm	Cerâmica policromada e dourada	
	M0392	Bacia para Barbear	Século XVIII	9,0 x 37,0 cm	Cerâmica policromada e dourada	
	M0393	Travessa	Século XIX	4,0 x 43,5 cm	Cerâmica policromada	
	M0396	Pintura São Miguel	Século XVIII	185,0 x 125,0 x 7,0 cm	Madeira, tela e tinta; têmpera oleosa sobre tela	
	M0397	rtografia das Minas de Ou	Século XX/1919	66,5 x 76,5 cm	Tinta e papel; impressão	
	M0401	Moringa	Século XIX/1814	30,0 x 28,0 cm	Barro; modelagem e queima	
	M0402	Manga de Vidro	Século XVIII/XIX	57,0 x 22,0 cm	Vidro	
	M0403	Manga de Vidro	Século XVIII/XIX	54,0 x 20,0 cm	Vidro	
	M0408	Carimbo (G)	Século XVIII	12,2 x 9,0 cm	Prata lavrada e madeira torneada	
	M0409	Escultura Santo André	Século XVIII	60,0 x 33,5 cm	Madeira esculpida, dourada e policromada	
	M0410	Escultura São Miguel	Século XVIII	83,0 x 40,0 x 23,0 cm	Madeira esculpida, dourada e policromada	
	M0412	Escultura Atlante	Século XVIII	44,0 x 19,5 x 21,0 cm	Madeira esculpida, dourada e policromada	
	M0413	Escultura Atlante	Século XVIII	43,0 x 16,5 x 19,0 cm	Madeira esculpida, dourada e policromada	
	M0414	Escultura Atlante	Século XVIII	43,0 x 20,1 x 19,0 cm	Madeira esculpida, dourada e policromada	
	M0418	Oratório	Século XVIII	106,0 x 49,0 22,0 cm	Madeira entalhada, recortada, dourada e policromada	
	M0419	Escultura Talha-Ecce Homi	Século XVIII	112,5 x 51,0 x 8,5 cm	Madeira esculpida e policromada	
	M0420	Talha-Cristo na Coluna	Século XVIII	110,5 x 49,5 x 8,0 cm	Madeira esculpida e policromada	

	MO422	Oratório	Século XVIII/XIX	121,0 x 63,0 x 35,0 cm	Madeira recortada, entalhada, dourada e policromada
	MO423	Calvário	Século XIX	25,0/65,0 (cruz) 17,5/24,5 (cruz) 5,5/20,0 (cruz)	Madeira entalhada e policromada; pedrasabão esculpida; prata lavrada; pedraria
	MO428	Escultura São Jorge	Século XIX - 1816	220,0 x 90,0 x 50,0 cm	Madeira esculpida, dourada e policromada
	MO429	Escultura Santa Teresa	Século XVIII	61,0 x 34,0 x 23,0 cm	Madeira esculpida, dourada e policromada
	MO430	Escultura São Francisco de Assis	Século XVIII	64,5 x 27,0 x 21,0 cm	Madeira esculpida e policromada
	MO431	Escultura São José de Botão	Século XVIII/2ª metade	31,2 x 11,7 x 10,0 cm	Madeira esculpida, dourada e policromada; tecido
	MO436	Crucifixo	Século XVIII	25,0/95,0 (cruz) x 18,0/31,0 (cruz) x 6,0/14,5 (cruz)	Madeira esculpida, entalhada e policromada; prata lavrada; tecido
	MO440	Cristo	Século XVII/XVIII	43,0 x 33,0 x 9,5 cm	Marfim esculpido; madeira recortada
	MO441	Oratório	Século XVIII	143,0 x 76,0 x 43,0 cm	Madeira recortada e entalhada; metal
	MO443	Estandarte de Procissão	Século XVIII	84,0 x 68,5 x 5,5 cm	Têmpera sobre madeira; Ferro fundido
	MO444	Palma	Século XVIII/2ª metade	80,0 x 31,0 x 17,0 cm	Couro lavrado e dourado; madeira recortada, dourada e policromada
	MO446	Tarja	Século XVIII	94,0 x 72,0 x 10,0 cm	Madeira entalhada, dourada e policromada
	MO455	Baú	Século XVIII	20,5 x 31,5 x 17,5 cm	Madeira policromada/marcenaria; ferro fundido
	MO472	Crucifixo	Século XVIII	30,5/73,0 (cruz) x 23,0/29,0 (cruz) x 5,0/17,0 (cruz) cm	Marfim esculpido e policromado; madeira recortada, metal e pedraria
	MO474	Oratório	Século XVIII	91,0 x 49,0 x 25,0 cm	Madeira/marcenaria e entalhe; pintura; pedraria talco esculpida, dourada e policromada
	MO475	Caixa de Esmolas	Século XVIII/1797	34,5 x 23,5 x 11,5 cm	Madeira recortada e policromada
	MO476	Oratório	Século XVIII	56,5 x 33,0 x 28,0 cm	Madeira esculpida e entalhada; dourada e policromada

	M0485	Bule para café	Século XIX/meados	23,0 x 28,0 x 13,5 cm	Prata lavrada/madeira entalhada	
	M0486	Bule para chá	Século XIX/meados	22,0 x 29,5 x 13,5 cm	Prata lavrada	
	M0487	Leiteira	Século XIX/meados	21,0 x 15,5 x 12,0 cm	Prata lavrada	
	M0488	Açucareiro	Século XIX/meados	18,5 x 18,2 x 12,5 cm	Prata lavrada	
	M0489	Tigela de Pingos	Século XIX/meados	12,6 x 17,0 cm	Prata lavrada	
	M0490	Bule para café	Século XVIII/XIX	36,0 x 28,5 x 13,0 cm	Prata lavrada e madeira torneada	
	M0491	Bule para chá	Século XVIII/XIX	24,5 x 18,0 x 10,0 cm	Prata lavrada e madeira torneada	
	M0492	Leiteira	Século XVIII/XIX	17,0 x 29,0 x 11,0 cm	Prata lavrada e madeira torneada	
	M0494	Tigela de Pingos	Século XVIII/XIX	8,0 x 16,0 cm	Prata lavrada	
	M0498	Castiçal	Século XVIII/Final	22,0 x 9,0 x 9,0 cm	Prata lavrada	
	M0501	Faca	Século XIX	2,3 x 23,0 x 1,5 cm	Prata fundida	
	M0502	Gomil	Século XVIII/4º quartel	32,0 x 26,5 x 14,5 cm	Prata lavrada	
	M0503	Bacia	Século XVIII/4º quartel	6,5 x 57,0 x 43,5 cm	Prata lavrada	
	M0506	Coroa do Divino	Século XIX	36,0 x 27,0 x 27,0 cm	Prata lavrada	
	M0507	Brasão	Século XVIII	18,0 x 14,0 x 0,5 cm	Cobre lavrado e dourado	
	M0508	Fivela	Século XVIII	7,0 x 10,5 x 2,5 cm	Metal dourado e lavrado	
	M0509	Turibulo	Século XVIII	19,5/90,0 (total) x 11,5 cm	Prata lavrada	
	M0510	Gomil	Século XIX/ 2ª metade	25,3 x 24,0 x 15,0 cm	Prata lavrada	
	M0512	Vara Processional	Século XVIII	190,0 x 2,5 cm	Prata lavrada	

	M0521	Cartela	Século XVIII	8,5 x 10,2 cm	Prata lavrada;	
	M0522	Cartela	Século XVIII	8,5 x 10,0 cm	Prata lavrada;	
	M0523	Comenda Santo Sepulcro	Século XVIII	9,5 x 4,0 x 0,7 cm	Prata fundida/esmalte	
	M0524	Comenda Ordem de Cristo	Século XVIII	9,0 x 4,5 x 0,7 cm	Prata dourada e esmalte; fundição e martelagem	
	M0525	Comenda Árabe	Século XX	10,0 x 2,0 cm	Prata e ouro fundidos; esmalte	
	M0530	Naveta	Século XVIII	15,0 x 8,0 x 19,0 cm	Prata lavrada	
	M0531	Naveta	Século XVIII	14,0 x 7,5 x 17,0 cm	Prata lavrada	
	M0532	Ostensório	Século XVIII	22,5 x 21,0 cm	Prata lavrada;	
	M0533	Ostensório	Século XVIII	59,0 x 17,5 x 16,2 cm	Prata e ouro lavrados; vidro	
	M0534	Caixa Santo Óleo	Século XVIII	11,0 x 5,0 x 11,5 cm	Prata lavrada	
	M0536	Conjunto de Pesos	Século XVIII	6,5 x 5,5 x 21,0 cm	Madeira e metal; recorte e fundição	
	M0571	Colcha	Século XX	235,0 x 250,0 cm	Fio de algodão; croché	
	M0575	Caixa para transporte de barba	Século XIX, 1830	8,0 x 23,0 x 17,0 cm	Madeira recortada	
	M0591	Forma para Adobe	Século XIX/XX	8,0 x 15,5 x 63,0 cm	Madeira e metal; recorte e fundição	
	M0602	Molde de Jóia	Século XVIII/XIX	2,5 x 10,2 x 15,5 cm	Bronze e ferro fundidos	
	M0609	Cômada abaulada	Século XVIII/XIX	114,0 x 154,0 x 78,0 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido	
	M0617	Molde de Ourives	Século XVIII/1796	2,5 x 3,5 x 16,0 cm	Pedra-sabão entalhada	
	M0629	Relicário	Século XVIII	39,0 x 11,0 x 9,2 cm	Madeira esculpida, dourada e policromada	
	M0639	Tampa de Terrina	Século XIX	11,0 x 22,0 x 22,0 cm	Cerâmica monocromada	

	M0640	Travessa	Século XVIII	3,2 x 23,5 x 31,0 cm	Cerâmica policromada e dourada	
	M0641	Estátua Santa Catarina de S	Século XVIII	47,0 x 23,5 x 18,5 cm	Madeira esculpida, dourada e policromada	
	M0643	Espingarda	Século XVIII	8,0 x 8,0 x 128,0 cm	Madeira e ferro; recorte e fundição	
	M0646	Cadeira de Palhinha	Século XIX	82,0 x 49,0 x 50,0 cm	Madeira/marcenaria; palhinha	
	M0647	Cadeira de Palhinha	Século XIX	82,0 x 49,0 x 50,0 cm	Madeira/marcenaria; palhinha	
	M0650	Frade	Século XVIII	149,0 x 20,0 x 25,0 cm	Madeira entalhada	
	M0654	Mão de Pilão Hidráulico	Século XIX	33,0 x 21,0 x 14,0 cm	Ferro fundido	
	M0655	Mão de Pilão Hidráulico	Século XIX	43,0 x 21,0 x 15,0 cm	Ferro fundido	
	M0657	Conjunto de Pesos	Século XVIII	8,0 x 10,5 cm	Bronze fundido	
	M0659	Peso	Século XIX	1,6 x 1,0 cm	Bronze fundido	
	M0660	Estojo de pesos	Século XVIII	2,5 x 4,7 x 3,5 cm	Bronze fundido e cinzelado	
	M0661	Balança	Século XVIII/XIX	9,5 x 2,0 x 22,5 cm	Ferro fundido e latão prensado	
	M0662	Conjunto de Pesos	Século XVIII/XIX	3,5 x 3,7 cm	Chumbo fundido e gravado	
	M0663	Conjunto de Pesos	Século XVIII	7,5 x 5,0 x 5,0 cm	Ferro fundido	
	M0664	Colher	Século XVIII	3,0 x 10,0 x 2,0 cm	Bronze fundido	
	M0666	Almofariz	Século XVIII	8,0 x 9,8 cm	Bronze fundido	
	M0667	Picuá	Século XVIII	12,0 x 13,0 cm	Madeira recortada	
	M0672	Maço de Calceteiro	Século XVIII/XIX	79,0 x 30,0 x 20,0 cm	Madeira recortada	
	M0674	Mão de Pilão	Século XVIII (1771)	41,0 x 7,0 cm	Bronze fundido	

	M0679	Tamborete Sanitário	Século XVIII	48,0 x 36,0 x 36,0 cm	Madeira recortada; couro	
	M0685	Candeeiro	Século XIX	69,0 x 12,0 cm	Ferro fundido	
	M0686	Maçaneta	Século XIX	17,0 x 8,0 cm	Madeira e ferro; entalhe e fundição	
	M0688	Escultura de São Miguel	Século XVIII	8,5 x 3,0 cm	Pedra sabão; escultura	
	M0689	Itura N. Senhora da Conceição	Século XVIII	9,0 x 4,5 cm	Pedra sabão; escultura	
	M0692	Mão de Pilão	Século XVIII	49,5 x 6,5 cm	Ferro fundido	
	M0695	Mesa	Século XVIII	78,0 x 70,0 x 100,0 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido e batido	
	M0696	Mesa de Cavalete	Século XVIII/XIX	87,0 x 76,0 x 134,0 cm	Madeira/marcenaria; ferro fundido	
	M0698	Estante	Século XVIII	81,5 x 97,0 x 21,0 cm	Madeira; recorte	
	M0699	Escultura Menino Jesus	Século XVIII	28,0 x 11,0 x 11,0 cm	Madeira esculpida, dourada e policromada	
	M0700	artografia Mapa das Minas	Século XX	Sem medidas	Papel fotográfico; fotografia; metal e vidro	
	M0714	Castiçal	Século XIX	44,0 x 14,5 x 13,0 cm	Madeira entalhada e pintada	
	M0718	Jarro para Barbear	Século XVIII	21,0 x 12,0 cm	Cerâmica policromada e dourada	
	M0721	Palma	Século XVIII/2ª metade	79,0 x 31,0 x 17,0 cm	Couro lavrado e dourado; madeira recortada e pintada	
	M0722	Peanha	Século XVIII/XIX	6,0 x 10,5 x 10,5 cm	Madeira entalhada e dourada	
	M0725	Castiçal	Século XIX	19,0 x 9,3 cm	Prata lavrada	
	M0726	Castiçal	Século XVIII/final	22,0 x 9,0 x 9,0 cm	Prata lavrada	
	M0727	Colher	Século XIX	3,3 x 15,0 cm	Prata fundida	
	M0728	Garfo	Século XIX	2,5 x 16,5 cm	Prata fundida	



M0729

Relicário

Século XVIII

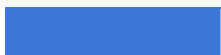
38,0 x 10,2 x 9,2 cm

Madeira esculpida,
dourada e policromada



Legenda dos
eixos
temáticos:

Mineração



Religião



Sociedade
mineradora



ANEXO I – PLANTAS DO EDIFÍCIO SEDE DO MUSEU DO OURO

ISABELLA CARVALHO DE MENEZES

RG 10.766-310

Historiadora

Chefe de Serviço Técnico do Museu do Ouro

RAFAELA ALVES FELÍCIO

Arquiteta - CAU A.57.189-0

Coordenadora de Arquitetura e Acessibilidade
em Espaços Museais do Ibram

ANDREIA NEVES FIGUEREDO

Museóloga - COREM 1437-1

Técnica em Assuntos Culturais - Museologia do Museu do Ouro

ANEXO 1 – PLANTAS DO EDIFÍCIO SEDE DO MUSEU DO OURO

